

8

Dave Earley

HÁBITOS

DO LÍDER EFICAZ DE
GRUPOS PEQUENOS

Orientações para transformar seu ministério
fora do encontro do grupo pequeno/célula.

Sonho • Oração

Convite • Contato

Preparo

Mentoreamento

Comunhão

Crescimento

Prefácio de Elmer Towns

8 Hábitos do Líder Eficaz de Grupos Pequenos

“Em sua essência é isto: se você como líder de células praticar os oito hábitos descritos por Dave Earley, terá sucesso na liderança e multiplicação do seu grupo. Pastor, se seus líderes praticarem estes hábitos, sua igreja será bem-sucedida em alcançar os perdidos e em discipular e pastorear seus membros por meio da sua estrutura de grupos pequenos/células. Dave Earley explica as diferentes etapas de forma simplificada, tornando-as executáveis a qualquer líder sincero. Por favor, reserve os 100 primeiros exemplares que forem publicados. Gostaria que cada um dos meus líderes de célula lesse este livro várias vezes.”

JAY FIREBAUGH

Pastor geral da Clearpoint Church em Houston, Texas

“Brilhante! Passos práticos e comprovados, ferramentas úteis e histórias inspiradoras que tornam este livro uma leitura obrigatória para todos aqueles que estão envolvidos no ministério de grupos pequenos. Dave Earley realizou um excelente trabalho ao captar a essência do que significa ser um líder de grupo pequeno eficaz!”

KAREN HURSTON

Hurston Ministries

“Não ignore as instruções poderosas deste livro. A prática destes hábitos vai inflamar seu grupo pequeno e revolucionar seu ministério. Cada capítulo contém um baú com tesouros inestimáveis que você pode usar hoje.”

RALPH W. NEIGHBOUR, JR.

Fundador do TOUCH Outreach Ministries

“O livro de Earley é uma leitura obrigatória para líderes de grupos pequenos que desejam crescer espiritualmente e que precisam de um plano para ver crescimento nos grupos que lideram. Este livro de fácil leitura é prático, profundo e relevante. Muitos leitores que têm visto seu ministério de grupos pequenos crescer vão reconhecer alguns destes oito hábitos. Earley une todos os oito hábitos em um pacote coerente, interessante e de leitura agradável.”

MIKEL NEUMANN

Autor do livro Home Groups for Urban Cultures (Alcançar a Cidade — As Células na Evangelização Urbana)

8 Hábitos do Líder Eficaz de Grupos Pequenos

“Se você deseja ser bem-sucedido como líder de um grupo pequeno e obter uma compreensão ampla do que é necessário para alcançar esse alvo, então simplesmente leia este livro.

Ele é completo, prático e resultado de anos de experiência.”

MIKE SHEPHERD

Diretor nacional do Small Group Development Serendipity House, Inc.

“A pergunta que tenho respondido com maior frequência é: ‘De que maneira posso incluir vida no grupo e liderança em uma agenda lotada?’ Antes de ler este livro, esta era uma pergunta difícil. Agora tenho oito grandes sugestões graças ao trabalho de Dave Earley.”

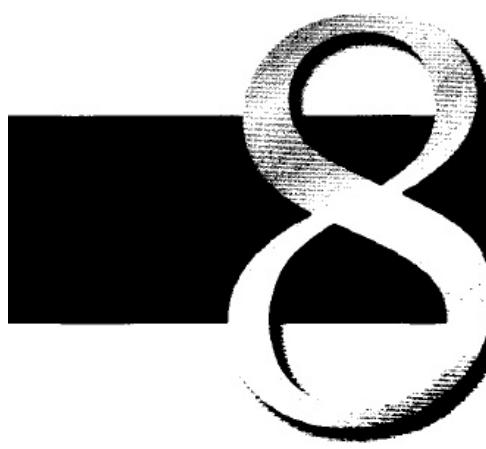
RANDALL NEIGHBOUR

Presidente do TOUCH Outreach Ministries

“Dave Early acerta em cheio com os 8 hábitos de líderes eficazes de grupos pequenos. Este livro vai acordar os ‘gigantes adormecidos’ dos líderes de células e grupos pequenos ao oferecer a eles passos específicos de ação em um formato fácil de seguir. Em minha experiência, sempre que estes hábitos são praticados consistentemente, ocorre crescimento e multiplicação. Excelente trabalho!”

BILLY HORNSBY

Autor do livro The Cell-Driven Church (A igreja movida por células)



8 HABITOS DO LÍDER EFICAZ DE GRUPOS PEQUENOS



8 HÁBITOS DO LÍDER EFICAZ DE GRUPOS PEQUENOS

DR. DAVE EARLEY

Publicado em português por:
Ministério Igreja em Células no Brasil
Rua Vereador Antônio Carnasciali, 1661
81670-420 Curitiba — PR
Tel/fax: (41) 3276-8655
Site: www.celulas.com.br

Título original em inglês: *8 habits of effective small group leaders*
Copyright © 2001 por Dr. Dave Earley
Direitos autorais em português por Ministério Igreja em Células no Brasil

Coordenação Geral: Robert Michael Lay
Tradução: Haroldo Janzen
Revisão: Valdemar Kroker
Diagramação: Lincoln Camargo
Capa: Inventiva Comunicação

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ
E11o

Earley, Dave, 1959-

8 hábitos do líder eficaz de grupos pequenos: orientações para transformar seu ministério fora do encontro do grupo pequeno/célula / Dave Earley ; tradução de Haroldo Janzen. - Curitiba, PR : Ministério Igreja em Células no Brasil, 2006

Tradução de: *8 habits of effective small group leaders*

Inclui bibliografia

ISBN 85-87194-38-0 (10 Dígitos)

ISBN 978-85-87194-38-1 (13 Dígitos)

1. Liderança - Aspectos religiosos - Curitiba. 2. Trabalho de grupo na Igreja. 3. Grupos pequenos - Aspectos religiosos - Cristianismo. I. Título.

06-3300.

CDD 253.7

CDU 253

06.09.06 15.09.06 016130

1^a edição: 2005

9^a reimpressão: 2014

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, fotocópias, gravação ou outro qualquer, sem a permissão por escrito dos editores.

AGRADECIMENTOS

Todos realizam mais se os esforços forem somados. Este livro é um produto da contribuição de várias pessoas. Eu gostaria de agradecer à minha esposa, Cathy, pelo seu maravilhoso estímulo, revisão, apoio e compreensão. Sou grato ao meu editor, Scott Boren, que não somente deu grandes conselhos, mas também está tão entusiasmado com este livro quanto eu. Os livros e pesquisas de Joel Comiskey levaram a minha compreensão acerca do ministério de grupos pequenos a um novo patamar. Sou grato a Larry Stockstill pelo seu grande exemplo como pastor geral de uma igreja em células em franco crescimento. Também devo minha gratidão aos muitos grupos pequenos e seus líderes que têm servido de experiência ao longo desses anos. Agradeço a Lee Simmons por encorajar-me a liderar meu primeiro grupo pequeno na CHS e a Roy Rhoades por me conduzir a fazê-lo. Obrigado, Ed Dodson, por me convidar para supervisionar os grupos pequenos na *Liberty University*. Agradeço aos meus pais as orações. E não posso deixar de agradecer ao corpo de obreiros da *New Life Church* o encorajamento, conselho, exemplo e crítica construtiva. Um agradecimento especial a Susan Chittum e aos três grandes, Steve Benninger, Rod Dempsey e Brian Robertson, porque eu seria inútil sem eles.

SUMÁRIO

Prefácio	11
Introdução	13

Primera parte:

OS OITO HÁBITOS DO LÍDER DE GRUPOS PEQUENOS ALTAMENTE EFICAZ

Capítulo 1

SONHO: Sonhe em liderar um grupo saudável, que cresce e se multiplica	19
--	-----------

Capítulo 2

ORAÇÃO: Ore diariamente pelos membros do grupo	29
---	-----------

Capítulo 3

CONVITE: Convide semanalmente pessoas novas para visitar o grupo	39
---	-----------

Capítulo 4

CONTATO: Contate regularmente os membros do grupo	53
--	-----------

Capítulo 5

PREPARO: Prepare-se para o encontro do grupo	63
---	-----------

Capítulo 6	
MENTOREAMENTO: Mentoreie um auxiliar de líder	73
Capítulo 7	
COMUNHÃO: Planeje atividades de comunhão do grupo	89
Capítulo 8	
CRESCIMENTO: Comprometa-se com o crescimento pessoal	99
Capítulo 9	
Colocando em prática os oito hábitos	115
Segunda parte:	
OS OITO HÁBITOS DE IGREJAS EFICAZES	
Capítulo 10	
Os oito hábitos para líderes de líderes	129
Capítulo 11	
Como tornar-se uma igreja de “oito hábitos”	139
Formulários extras	147
Notas	153

PREFÁCIO

Meu primeiro encontro com Dave Earley ocorreu há 20 anos quando ele era estudante universitário na *Liberty University* com a visão de plantar uma igreja na Grande Columbus, em Ohio. Ele nunca duvidou daquela visão original e hoje ela se cumpriu. Atualmente existe uma igreja maravilhosa na cidade de Columbus, em Ohio; no entanto, a visão não para ali. Sua visão original de uma igreja foi ampliada e tornou-se a visão 20/20, ou seja, plantar outras 20 igrejas naquela área nos próximos 20 anos. Creio que ele alcançará seu objetivo; deixe-me dizer por quê.

Quando Dave Earley formou-se na *Liberty University* em 1985, eu predisse publicamente que entre todos os nossos formandos ele plantaria a maior igreja nos Estados Unidos. Diversas pessoas podem ter pensado que alguns dos nossos graduandos, que eram pregadores eloquentes ou grandes arrecadadores de fundos, edificariam igrejas maiores. Mas eu continuei firme na minha predição porque Dave é disciplinado na sua vida pessoal, no seu manejo com finanças e em seu compromisso de alcançar um público alvo. (Quando Dave foi para Columbus, ele foi capaz de alcançar e ganhar famílias jovens).

Hoje a igreja conta com a frequência de cerca de 2.000 pessoas em eventos especiais e uma oferta semanal de mais de \$40.000,00 dólares. Leia este livro cuidadosamente para aprender como a sua igreja pode fazer o mesmo.

Primeiro, Dave acredita no ministério em equipe. Ele e mais quatro formandos da *Liberty University* e do *Liberty Baptist Theological Seminary* têm trabalhado arduamente para cumprir sua visão inicial de plantar uma igreja vibrante na Grande Columbus. Depois de dezesseis anos, a equipe continua unida — isso é uma façanha sem precedentes na obra cristã. Embora Chris Brown, o primeiro pastor de jovens, tenha começado seu próprio trabalho em Columbus, ele continua fazendo parte da equipe original e da

visão 20/20. Um estudante de ensino médio que foi alcançado por Chris Brown — Matthew Chittum — formou-se na *Liberty University* e está agora plantando uma igreja na área da Grande Columbus. A visão da equipe de Dave teve um bom começo, pois duas igrejas da sua visão 20/20 já foram plantadas.

O conceito de grupos pequenos que Dave Earley descreve neste livro não é um conceito teórico. Ele começou o primeiro grupo pequeno em sua casa quando chegou nesta cidade em 1985. Ele próprio tem feito tudo o que sugere a você fazer no ministério de grupos pequenos.

A igreja tem crescido por meio de grupos pequenos. Algumas pessoas vieram à igreja por intermédio de grupos pequenos, outras por meio do culto principal, mas elas têm sido “ligadas” à igreja por meio do envolvimento em grupos pequenos.

Se você não ler mais nada neste livro, certifique-se de ler e aplicar o capítulo oito, “Comprometa-se com o crescimento pessoal”. Dave narra como ele tem crescido pessoalmente em Cristo e detalha um plano de crescimento pessoal que você pode seguir. É impactante!

A última coisa que gostaria de dizer acerca deste livro é que ele foi bem escrito. Isso não é uma surpresa para mim, visto que Dave faz tudo com empenho. Você vai aprender muito sem desperdiçar tempo lendo coisas supérfluas. Você extrairá lições importantes deste livro porque é bem feito, objetivo e interessante.

Desfrute a leitura de *8 hábitos do líder eficaz de grupos pequenos*.

Atenciosamente, em Cristo,
Elmer L. Towns, Reitor da
School of Religion
Liberty University
Lynchburg, Virginia

INTRODUÇÃO

Por que alguns grupos pequenos crescem e se multiplicam e outros não? Existe alguma atividade ou algum conjunto de atividades que um líder de grupo pequeno pode fazer para aumentar a probabilidade de crescimento e multiplicação do grupo? Se sim, será que estas atividades estão além do alcance de um líder de grupo pequeno comum? Será que são necessários anos de treinamento para executar com sucesso estas atividades? Ou existe um conjunto de atividades que são perfeitamente praticáveis e realistas, e que qualquer líder de grupo pequeno que deseja vê-lo crescer e se multiplicar pode incluir na sua agenda semanal?

Creio que encontrei uma resposta para estas perguntas. Tenho tido o privilégio de liderar grupos pequenos e treinar e supervisionar líderes de grupos pequenos durante 25 anos. Tudo começou quando, aos dezesseis anos de idade, vários amigos e eu começamos a liderar estudos bíblicos na hora do almoço enquanto cursávamos o ensino médio. Estes grupos “acidentalmente” cresceram e se multiplicaram. Na faculdade, comecei um grupo de discipulado que se alastrou por todo o *campus*. Durante os períodos de verão, comecei grupos em pequenas cidades na Inglaterra e em arranha-céus na cidade de Nova York. Depois que me formei, iniciei grupos pequenos na área rural da Virgínia. Então fui contratado para treinar, elaborar um curso e supervisionar 300 líderes de grupos pequenos numa grande universidade cristã. Mais tarde, comecei um grupo em nossa casa que cresceu e se tornou uma igreja com mais de 100 grupos.

Vários desses grupos cresceram e se multiplicaram, outros não. Ao longo dos anos, tenho percebido que a eficiência dos líderes a longo prazo gira em torno de simples hábitos que eles praticam fora dos encontros dos grupos.

Muitos líderes sinceramente desejam que seus grupos cresçam e se multipliquem, mas não sabem como fazê-lo. Eles se esforçam em melhorar os quebra-gelos ou as perguntas de discussão bíblica. Embora

isso seja importante, a verdadeira chave para que cresça e se multiplique uma célula depende da prática de oito hábitos pessoais.

Alguns anos atrás, eu queria mostrar aos líderes que estava treinando o que exatamente seria necessário para que eles pudessem ser altamente eficazes. Ao estudar o ministério em células e avaliar a minha experiência pessoal, descobri oito práticas regulares que pareciam fazer a diferença entre eficiência e ineficiência. Coloquei-as em uma lista concisa de oito hábitos que aumentariam a eficiência de um líder de grupo pequeno.

Comecei a pedir aos líderes que eu estava treinando que adotassem estes hábitos e os incluíssem em suas agendas semanais. Sem exceção, aqueles que praticaram estes hábitos tornaram-se líderes altamente eficazes que testemunharam o crescimento e a multiplicação dos seus grupos. Aqueles que não o fizeram, não alcançaram o mesmo resultado. O que era especialmente interessante é que dons, personalidade e experiência não eram tão importante quanto um compromisso com os oito hábitos. Líderes que não possuíam o dom de ensinar ou que não eram cristãos de longa data, mas que praticavam os oito hábitos, tornaram-se eficazes. Os líderes que tendiam a ser mais introvertidos ou nunca haviam liderado um grupo antes, mas que seguiam os hábitos, observaram o crescimento e a multiplicação de seus grupos. Os oito hábitos fizeram a diferença.

Depois de ensinar estes hábitos por vários anos, tenho chegado a uma série de conclusões:

1. Os oito hábitos funcionam. Seguir os oito hábitos de um líder de grupo pequeno eficaz faz toda a diferença entre a mediocridade e a grandeza, entre a estagnação e a multiplicação. Seguir estes hábitos produz crescimento, desenvolve futuros líderes e abre as portas para aquilo que Deus quer fazer.
2. Os oito hábitos são universais. Eles se aplicam a todas as culturas e tipos de grupos. Eles são princípios fundamentais que funcionam para qualquer tipo de grupo e qualquer tipo de líder. Estes hábitos podem ser usados com todos os grupos de pessoas, independentemente de idade, raça, sexo ou condição sócioeconômica. Podem ser vividos na grande cidade ou no interior. Funcionam para aqueles que frequentam o *campus* da faculdade, para pessoas

que moram em países estrangeiros ou nas regiões metropolitanas dos Estados Unidos.

Embora alguns entendam que existe uma distinção entre “grupos pequenos” e “células”, neste livro os termos são utilizados alternadamente. Isso é possível porque os oito hábitos são universais e se aplicam às duas situações.

3. Os oito hábitos têm uma aplicação ampla. Um fato importante é que eles são essencialmente os mesmos hábitos que produzem eficácia para treinadores e supervisores de líderes de grupos pequenos, para pastores de congregação e pastores de grupos pequenos. O líder, uma vez tendo internalizado estes hábitos, possui a base para progredir nos níveis de liderança dos grupos pequenos.
4. Estes hábitos são fáceis de entender e lembrar. Tenho visto os olhos de líderes brilharem à medida que seus supervisores (mentores) lhes explicam os oito hábitos. Os líderes acenam com as cabeças e dizem: “Sim. Estou entendendo. Isso é simples. Faz sentido”.
5. A melhor qualidade destes hábitos é que eles são praticáveis. Qualquer líder pode colocá-los em prática, se investir tempo neles. Quando os líderes de grupos pequenos ouvem a explicação dos hábitos, consentem dizendo coisas semelhantes a estas: “É exatamente isso que eu estava procurando. Agora eu tenho um trilho claro a seguir. Isso eu posso fazer”.
6. Os oito hábitos são realistas. A maioria dos líderes consegue encaixá-los em suas agendas ocupadas. Não é necessário ser um gigante espiritual ou alguém com tempo ilimitado para cumprir estes hábitos. Estes oito hábitos são alvos alcançáveis para todos os líderes de células.
7. Os oito hábitos são motivadores. Após estudá-los, os líderes mal podem esperar para colocá-los em prática. Os oito hábitos são desafiadores, mas não sobrecarregam aquele que os pratica.

Os oito hábitos podem levar um líder de grupo pequeno, e aqueles que estão sob a sua liderança, a um novo patamar. Quer seja um auxiliar de líder, um líder de grupo pequeno novato, um líder maduro, um

supervisor de líderes ou diretor de distrito, um pastor de congregação, um pastor de distrito ou um pastor de um grande ministério de grupos pequenos, os oito hábitos vão funcionar. Estes hábitos vão gerar frutos e multiplicação. Os oito hábitos vão ajudar os líderes, e aqueles que estão sob a sua liderança, a experimentar maior satisfação no ministério.

8 hábitos do líder eficaz de grupos pequenos

1. Sonhe em liderar um grupo saudável, que cresce e se multiplica.
2. Ore diariamente pelos membros do grupo.
3. Convide semanalmente pessoas novas para visitar o grupo.
4. Contate regularmente os membros do grupo.
5. Prepare-se para o encontro do grupo.
6. Mentoreie um auxiliar de líder.
7. Planeje atividades de comunhão do grupo.
8. Comprometa-se com o crescimento pessoal.

OS OITO HÁBITOS DO LÍDER DE GRUPOS PEQUENOS ALTAMENTE EFICAZ

Primeira Parte

1

Sonho:

Sonhe em liderar um grupo saudável, que cresce e se multiplica

Dois casais receberam o mesmo treinamento de liderança de grupos pequenos. Chris e Susan começaram um novo grupo com o sonho de ministrar a adultos solteiros em um grupo saudável, que cresce e se multiplica. Mark e Kathy foram convidados por um de seus pastores para liderar um grupo existente, mas eles não tinham o seu próprio sonho para esse grupo. Nos primeiros seis meses, os dois casais trabalharam arduamente, convidando e fazendo contatos com as pessoas, mas os dois grupos permaneceram pequenos.

Mark e Kathy acabaram desanimando. Não demorou muito para perderem o pequeno sonho pelo grupo que lhes restara e começarem a fazer da liderança uma rotina sem vida. Pararam de orar pelas pessoas do grupo ou contatá-las regularmente. Pararam de convidar pessoas novas. Não passavam muito tempo preparando-se para o encontro semanal do grupo. Deixaram de ter atividades de comunhão. O sonho deles havia acabado. Consequentemente, o grupo continuou encolhendo. Em um ano, esse grupo morreu e o casal de líderes saiu da igreja.

Chris e Susan não perderam de vista seu sonho. Trabalharam com afinco para aplicar outros hábitos que ajudariam seu sonho tornar-se realidade. Em dado momento, seus esforços começaram a dar frutos. Em um ano, o grupo deslanchou. Esse grupo continuou crescendo e, em dado momento, se multiplicou. O sonho fez a diferença. O primeiro hábito de um líder de grupo pequeno altamente eficaz é sonhar em liderar um grupo saudável, que cresce e se multiplica.

A importância de ter um sonho

Ter um sonho aumenta o potencial.

A maioria dos grupos pequenos e seus líderes são gigantes adormecidos. Satanás quer que eles permaneçam assim. Por isso, ele constantemente sussurra mentiras nos ouvidos dos líderes de grupos pequenos acerca daquilo que eles não serão capazes de fazer. Satanás é derrotado quando os líderes de grupos pequenos têm um sonho do que eles e seus grupos podem vir a ser. Sua capacidade de fazer diferença no Reino de Deus cresce imediatamente.

Grupos pequenos eficientes têm um potencial surpreendente. Nossa igreja iniciou com um único grupo pequeno no porão da nossa casa. Hoje, ela tem mais de 100 grupos. A Igreja Metodista iniciou com um grupo pequeno que se reunia na Universidade de Oxford. Hoje ela tem mais de 11 milhões de membros espalhados em todo o mundo.

Se um líder de grupo pequeno multiplicar o seu grupo em apenas mais um grupo multiplicador a cada ano por dez anos consecutivos, os resultados serão incríveis. Depois do primeiro ano, 1 grupo multiplica-se por 2. No

final do segundo ano, 2 grupos vão se tornar 4. Depois do terceiro ano, 4 grupos se multiplicarão em 8. Estes 8 grupos se multiplicarão em 16, 16 em 32, e 32 em 64 grupos após seis anos! Se a multiplicação continuar

anualmente, de 64 grupos resultarão 128, 128 grupos serão 256, a multiplicação dos 256 grupos resultará em 512 grupos, e os 512 grupos em 1028 grupos no final do décimo ano. Mais de 1.000 grupos em dez anos! Este é o resultado possível de um único grupo pequeno!

Grupos pequenos eficazes são o potencial de crescimento da igreja local. Estes grupos não só têm o potencial de se multiplicar para alcançar um grande número de pessoas, mas também podem se transformar em hospitais espirituais para pessoas machucadas e “estufas” para o crescimento espiritual. Os grupos pequenos podem transformar-se no lugar para a geração de

**O primeiro hábito de
um líder de grupo pequeno
altamente eficaz:**

**Sonhe em liderar um grupo saudável,
que cresce e se multiplica.**

novos líderes e na plataforma de lançamento para a batalha espiritual. Eles podem oferecer às pessoas um sentimento de pertencer. Grupos pequenos eficazes podem gerar equipes de evangelismo. No entanto, esse potencial muitas vezes não é percebido devido à falta de um sonho.

Alguém disse em certa ocasião que o potencial de um homem é medido pelos alvos que ele busca atingir. Algumas pessoas se dão conta de apenas uma pequena fração do seu potencial. Ter um sonho ajuda o líder de grupo pequeno a começar a enxergar o seu grande potencial para fazer diferença para Deus.

Sonhe o sonho de liderar um grupo saudável, que cresce e se multiplica. Sonhe em liderar seu grupo para que se multiplique todos os anos. Creia que Deus pode usar seu grupo pequeno para fazer uma grande diferença.

Ter um sonho ajuda na sua realização.

Eu iniciei um grupo pequeno há vários anos. Nunca tive um sonho para esse grupo. Eu o liderei porque alguém me pediu para fazê-lo e porque me senti obrigado. Era simplesmente uma reunião semanal de alguns homens para estudar a Bíblia. O grupo nunca se consolidou nem cresceu. Dentro de um ano, esse grupo havia morrido silenciosamente.

Outra vez, comecei um grupo no ano passado com o sonho de vê-lo crescer e se multiplicar em um ano. Pratiquei os hábitos de líderes de grupos altamente eficazes. Em nove meses, esse grupo cresceu e se multiplicou para quatro grupos. A diferença estava no sonho. Foi o sonho que me motivou.

Sonhos ajudam no cumprimento de um propósito. Existem muitas coisas boas na vida que eu nunca teria alcançado sem um sonho. Se eu não tivesse primeiramente sonhado a respeito, nunca teria levado alguém a Cristo, não teria lido toda a Bíblia ou plantado uma igreja. Eu nunca fui bem-sucedido no crescimento e multiplicação de um grupo para o qual não havia tido um sonho de crescimento e multiplicação.

Ter um sonho ajuda a manter o foco e canalizar a energia.

Ao longo dos anos, meus meninos têm participado de uma variedade de esportes. Aprendi a treinar meus filhos por meio da observação e de tentativa e erro. Fui o treinador deles em vários esportes, com exceção do futebol. Nunca tive o privilégio de jogar futebol e continuei tendo dificuldades em entender alguns detalhes deste jogo.

Quando meu filho caçula tinha cinco anos de idade, participou de uma equipe treinada por um homem que entendia de futebol, mas não das técnicas de treinamento nem de crianças. A equipe estava tendo muitas dificuldades na primeira fase do campeonato.

Num dia muito quente a equipe estava treinando num campo aberto. Nos primeiros 15 minutos, as crianças corriam de um lado para o outro e se comportavam mal ou reclamavam do calor. O treinador recebeu uma ligação telefônica no seu celular e precisou se ausentar por um tempo. Ele me viu parado na beira do gramado e pediu para que eu tomasse conta do grupo na sua ausência.

A primeira coisa que fiz foi colocar alguns cones de tráfego para servir de gols. Em seguida, coloquei as crianças em duas equipes e disse para elas procurarem chutar a bola em direção aos cones e marcar gols. Meia hora mais tarde, o treinador voltou; ele ficou surpreso ao ver as crianças trabalhando juntas, se esforçando e se divertindo. Ele pegou no meu braço e perguntou: “Como você consegui fazer isso?”

“Gols”, eu disse. “As crianças só estavam precisando de um alvo: marcar alguns gols”.

Sem alvos nós perdemos o foco, deixamos de canalizar nossa energia e somos impedidos pelos obstáculos. Alvos são sonhos em desenvolvimento. Líderes de grupos pequenos altamente eficazes têm um grande sonho fracionado em alvos específicos, simples, alcançáveis e desafiadores. Eles estabelecem alvos para hábitos como a oração (capítulo dois), convidar novas pessoas (capítulo três), contatar os membros (capítulo quatro), mentorear auxiliares (capítulo seis), ter atividades de comunhão (capítulo sete) e crescer pessoalmente (capítulo oito). Então eles planejam a inclusão destes hábitos em sua agenda semanal (capítulo nove). Eles também planejam alvos para a participação no grupo e para a multiplicação. Finalmente, eles canalizam seus esforços em alcançar estes alvos e realizar o seu sonho.

Ter um sonho aumenta o valor do grupo.

Um sonho coloca tudo em perspectiva. Mesmo as tarefas difíceis, rotineiras ou não remuneradas, têm o seu valor quando sabemos que elas vão contribuir de alguma forma para a realização de um sonho.

Líderes de grupos pequenos eficazes não “lideram simplesmente um grupo”. Eles desenvolvem líderes para alcançar o mun-

do. Eles ajudam o corpo de Cristo a ministrar aos seus membros. Eles criam uma família espiritual e formam um exército espiritual. Quando os líderes de grupos pequenos entendem este sonho, eles imediatamente aumentam o valor dos seus grupos aos olhos de cada membro.

Quando o valor de um grupo é aumentado por meio de um sonho, o líder se transforma. O sonho de um grupo saudável motiva o líder a orar pelos seus membros e a preparar-se para os encontros. O sonho de crescimento do grupo inspira o líder a contatar e convidar pessoas. O sonho da multiplicação anima o líder a investir tempo em mentorear futuros líderes.

Quando um líder compartilha o sonho da saúde, do crescimento e da multiplicação do grupo, esse sonho transforma as pessoas. No momento em que os membros comprarem o sonho, eles vão orar pelo grupo. Eles vão procurar não faltar ao encontro do grupo. Eles vão convidar outras pessoas e estarão dispostos a cuidar, compartilhar e se interessar uns pelos outros.

Ter um sonho prenuncia positivamente o futuro.

Um estudo realizado acerca de graduandos da Universidade de Harvard revelou o poder dos sonhos escritos na prenunciação positiva do futuro. Quarenta anos depois da formatura, pesquisadores descobriram que 5% da classe tinha realizado mais do que os outros 95% juntos. Estes 5% tinham uma coisa em comum: eles registraram por escrito seus alvos enquanto estavam estudando na faculdade. Os outros 95% também tinham algo em comum. Eles não tinham registrado os seus alvos por escrito.

Em sua pesquisa acerca das igrejas em células e líderes mais eficazes, Joel Comiskey também encontrou o poder dos sonhos para prenunciar o futuro. Ele escreve:

Líderes de célula que conhecem o seu alvo — quando seus grupos irão gerar um novo grupo — multiplicam os seus grupos de maneira regular e com maior frequência do que os líderes que não o conhecem. De fato, se um líder de célula falha em estabelecer alvos que os membros da célula podem recordar com facilidade, ele tem uma chance de cerca de 50%

de multiplicar sua célula. Mas, se o líder é determinado nos alvos, a chance de multiplicação aumenta para 75%.¹

Ter um sonho motiva os líderes a continuar persistindo.

Liderar um grupo pequeno também inclui contratemplos. As pessoas prometem vir, mas não comparecem. Um auxiliar é transferido pelo seu empregador algumas semanas antes de assumir a liderança do grupo, retardando dessa forma a sua multiplicação. As pessoas nem sempre estão de acordo em relação a algum assunto. Os sonhos ajudam um líder a persistir apesar dos obstáculos.

Os obstáculos podem ser descritos como “aqueles coisas terríveis que você vê quando tira os olhos do seu alvo”. Ter um sonho vai ajudar um líder a persistir apesar dos obstáculos e contratemplos. Líderes de grupos pequenos altamente eficazes sabem que ter alvos a longo prazo os protege de ficarem frustrados por fracassos temporários. Todo líder e todo grupo sofre contratemplos. Mas líderes altamente eficazes não desistem. Eles permanecem motivados. Seus sonhos os ajudam a continuar em frente.

Três sonhos de um grupo pequeno altamente eficaz

Grupos pequenos altamente eficazes procuram colocar em prática três sonhos alcançáveis. O líder de um grupo pequeno altamente eficaz sonha em ver o seu grupo crescer em qualidade, aumentar em número e multiplicar gerando grupos multiplicadores. Cada parte é muito importante.

Saúde do grupo.

Um grupo altamente eficaz é um grupo saudável. Existem vários elementos que tornam um grupo saudável. O mais óbvio é a presença perceptível de Deus.

Líderes de grupos pequenos altamente eficazes sonham em ver seu grupo:

crescer em qualidade, aumentar em número e multiplicar gerando grupos multiplicadores.

As pessoas não vêm em primeiro lugar porque os seus amigos estão ali, mas porque Deus está presente.

Muitas coisas boas acontecem quando Deus está presente. As pessoas realmente se importam umas com as outras. Visitantes são convidados e se sentem bem-vindos. O Senhor é fervorosamente adorado. As pessoas têm fome da Palavra de Deus e forte desejo de aplicá-la à sua vida. Os membros se sentem amados e aceitos. Os relacionamentos são aprofundados. Ocorre crescimento espiritual, e vidas são transformadas.

Barreiras para a saúde do grupo:

- * *Orgulho.* Tiago 4.6 diz que Deus “se opõe” ou “resiste” aos orgulhosos. Isaías 57.15 diz que Deus habita com “o contrito e humilde de espírito”. Não permita que o orgulho mantenha Deus afastado. Cultive a presença de Deus ao cultivar um espírito humilde de gratidão e dependência dele.
- * *Pecado.* Em Salmos 66.18 lemos que Deus não nos ouve se acalentamos o pecado em nosso coração. O pecado na vida dos membros ou dos líderes vai limitar a presença de Deus no grupo. Os líderes precisam abrir as portas para a presença de Deus, confessando seus pecados e ensinando os membros do grupo a fazerem o mesmo.
- * *Conflitos não resolvidos.* Mateus 5.23-24 nos relata que conflitos não resolvidos atrapalham nossa capacidade de nos aproximar de Deus. Ajude as pessoas a resolver os conflitos bíblicamente, em particular e de modo a não atrapalhar a capacidade do grupo de adorar a Deus.

Louvor e adoração sinceros atraem a presença de Deus durante o encontro do grupo. Poucas coisas podem estimular a saúde do grupo tanto quanto a oração genuína e o jejum do líder antes do encontro do grupo. (Veja o capítulo dois, Oração).

Crescimento numérico do grupo.

Um grupo pequeno altamente eficaz cresce em números. Conforme a lei da natureza, células vivas e saudáveis crescem. Grupos em crescimento observam a participação de pessoas no grupo aumentar à medida que os membros do grupo permanecem fiéis, cristãos não co-

nectados começam a participar do grupo e pessoas perdidas são ganhas para Cristo.

Barreiras de crescimento:

- * *Espaço físico limitado.* Meu professor favorito, Elmer Towns, dizia com frequência: “Você não consegue colocar dois litros de refrigerante em uma garrafa de um litro e meio”. Em outras palavras, o espaço físico pode limitar o crescimento e tamanho do grupo. Alguns grupos vencem essa barreira ao reunir-se em um espaço mais amplo. Muitos grupos reúnem as crianças em um quarto separado. Outros dividem homens e mulheres, pelo menos durante uma parte do encontro. E, é claro, grupos em crescimento resolvem o problema de espaço multiplicando o grupo por dois.
- * *Falta de vida espiritual.* As pessoas normalmente não passam seu tempo em necrotérios. Elas são atraídas à vida, não à morte. Um grupo que não está experimentando vida e saúde espiritual não vai crescer. Os membros não vão convidar visitantes. Os visitantes não vão voltar. As pessoas vão acabar se afastando do grupo.
- * *Falta de evangelismo intencional.* Pessoas novas não “aparecem” por acaso. Elas precisam ser convidadas. Grupos em crescimento tomam tempo semanalmente para orar pelas pessoas que ainda não participam do grupo. Buscam as melhores estratégias para atraí-las. Planejam atividades para atrair e conectar essas pessoas com o grupo e encorajam uns aos outros para convidá-las. (Veja o capítulo três, Convite).
- * *Falha em manter contato com os membros.* Os membros do grupo acabam faltando nos encontros do grupo. As pessoas adoecem. Às vezes precisam trabalhar até mais tarde. Viajam por uma ou duas semanas. Ficam em casa para ajudar os filhos em um projeto de ciências. E se ninguém faz contato com elas entre uma reunião e outra, a ausência no grupo pode se estender para duas reuniões. De duas reuniões a ausência se estende para três e logo essas pessoas não fazem mais parte do grupo. Grupos que crescem contatam regularmente todos os membros do seu grupo e sempre tomam tempo para contatar os ausentes. (Veja o capítulo quatro, Contato).

- * *Falta de atividades sociais para unir o grupo e atrair novas pessoas.* “Só trabalho sem diversão torna enfadonha a vida do João”. Apenas reuniões sem atividades sociais podem tornar um grupo entediante. Os seres humanos são criaturas sociáveis que gostam de atividades sociais ocasionais. (Veja o capítulo sete, Comunhão).
- * *Falha do líder em dividir responsabilidades com os auxiliares.* O líder é limitado nas coisas que ele pode fazer. Quando esse limite é alcançado, o grupo para de crescer, a não ser que ele divida as responsabilidades com outros. (Veja o capítulo seis, Acompanhamento).

Multiplicação do grupo.

O líder de grupo altamente eficaz vai ajudar a desenvolver novos líderes e novos grupos. Células saudáveis não vão apenas crescer, elas vão se multiplicar.

Barreiras na multiplicação:

- * *Não ter e não mentorear auxiliares.* Grupos novos necessitam de novos líderes. Os grupos vão deixar de se multiplicar se não tiverem auxiliares que irão se tornar os líderes dos novos grupos. Não comece um grupo novo se ele ainda não estiver “grávido”. Um “grupo grávido” é o grupo que tem um auxiliar ou auxiliares sendo preparados para, na ocasião certa, liderar novos grupos.
- * Mas ter um auxiliar não é o suficiente. O líder de grupo precisa acompanhar o auxiliar para desenvolvê-lo como líder de grupo. (Veja o capítulo seis, Acompanhamento).
- * *Falta de planejamento para a multiplicação.* Alguns grupos têm auxiliares mas nunca parecem alcançar o *embalo necessário* para multiplicar. Muitos grupos têm descoberto que esse embalo surge depois que um plano de multiplicação é traçado. Esse plano simples inclui basicamente uma data e um método de multiplicação.

O sonho pessoal do líder de grupo pequeno em relação à saúde, ao crescimento e à multiplicação do grupo

- * Ore acerca do seu sonho como líder de grupo pequeno.
- * Escreva seu sonho em suas próprias palavras e/ou use as declarações abaixo.
 - Sonho em liderar um grupo pequeno saudável, que cresce e se multiplica.
 - Vou aprender os hábitos necessários para que esse sonho se concretize.
 - Pela graça de Deus, vou colocar em prática os hábitos necessários para que esse sonho se realize..

- * Assine e coloque a data desse compromisso.

Nome: _____
Data: _____

- * Leia a declaração do seu sonho regularmente e torne-a um motivo constante de oração, aprendizado e esforço.
- * Se você já está liderando um grupo pequeno, sonhe com a melhor estratégia e data para multiplicar seu grupo. Converse a respeito com o seu supervisor. Escreva a estratégia e data na linha abaixo.

* Planeje várias maneiras de compartilhar continuamente com o seu grupo seu sonho de vê-lo saudável, crescendo e se multiplicando.

-
- * Planeje várias maneiras de compartilhar regularmente com os membros do seu grupo a data e o método de multiplicação.

2

Oração:

Ore diariamente pelos membros do grupo

Há muitos anos, o evangelista S. D. Gordon declarou: “A melhor coisa que alguém pode fazer por Deus e pelo homem é orar”. Depois de 25 anos liderando grupos pequenos e supervisionando líderes de grupos pequenos, tenho chegado a uma conclusão clara: a oração é a atividade mais importante do líder de grupo pequeno. Se um líder de grupo pequeno pudesse fazer somente uma coisa para tornar seu grupo mais eficaz, esta coisa teria de ser oração.

A oração é uma ferramenta fascinante para a pessoa que deseja ministrar a outros. É uma das coisas mais simples que podemos fazer. Tudo que precisamos fazer é sentar (ou ajoelhar) e elevar alguém à presença de Deus. No entanto, a maioria de nós vai ter de admitir que a oração pelos outros é uma das coisas mais difíceis para se colocar em prática. Nós nos ocupamos demais. Nós nos distraímos. Ficamos desanimados e não oramos o suficiente.

Líderes de células altamente eficazes consideram a oração um auxílio inegociável em seu ministério aos outros. Eles a usam com frequência e fazem bom uso dela. Eles separam um tempo na sua agenda para orar diariamente e reconhecem a oração como uma das prioridades mais importantes. Eles não oram pouco. Eles oram muito.

**O segundo hábito de
um líder de grupo pequeno
altamente eficaz:**

**Ore diariamente pelos
membros do grupo.**

Motivos por que os líderes de células eficazes oram diariamente pelos seus membros

A oração é a tarefa mais importante de um líder.

Você não vai encontrar um líder espiritual eficaz na Bíblia, ou na história, que não tenha sido uma pessoa de oração. Essa realidade também vale para nós hoje. Uma pesquisa feita com líderes de grupos pequenos revelou uma correlação interessante entre o tempo gasto em oração e a multiplicação de grupos pequenos. Essa pesquisa revelou que líderes que gastam 90 minutos ou mais em devoções diárias multiplicam seus grupos duas vezes mais rapidamente que os que gastam menos de meia hora.¹ Separar tempo para orar faz a diferença!

A oração é a tarefa mais importante de um líder de grupo pequeno. O sucesso nesta área vai tornar mais fácil o sucesso nos outros hábitos. Falhar na área da oração vai tornar o sucesso nos outros hábitos quase impossível.

A oração poupa tempo.

O maior obstáculo para a oração é que estamos sobrecarregados com as outras tarefas diárias. Parece que nunca dispomos de tempo suficiente. Uma das maiores desculpas para não orar o suficiente é que estamos ocupados demais. Isso revela a falta de compreensão da natureza da oração. Não entendemos que na verdade a oração poupa tempo e esforço.

A oração permite a Deus realizar coisas em períodos curtos de tempo, que nós não seríamos capazes de realizar sem ele em meses ou mesmo anos de trabalho. Quantas vezes temos ensinado, encorajado, aconselhado e exortado pessoas com pouco ou nenhum resultado? Quantas vezes ao compartilhar nossa fé, pouco ou nenhum impacto temos causado nas defesas de outra pessoa? Mas, quando Deus se move, ele ajuda as pessoas a fazer mudanças em segundos, as quais levariam anos se dependesse de nós. A oração é um poupadão de tempo poderoso. Quando finalmente entendermos essa verdade, aprenderemos a dizer: “Estou ocupado demais para não orar”.

Martinho Lutero, o fundador da Igreja Luterana, era um homem muito ocupado. Ele entendeu o poder da oração para poupar tempo e

esforço. Ele disse em certa ocasião ao seu barbeiro: “Eu geralmente oro duas horas por dia, exceto em dias muito ocupados. Nesses dias oro três horas”.

A oração é onipresente e onipotente.

A oração se conecta com a onipresença. Ela convida Deus a operar na vida das pessoas mesmo quando o grupo não está reunido. Você não pode se reunir com todos os membros do seu grupo durante as 24 horas do dia, mas Deus pode. Você não pode ir à casa de todos os membros do seu grupo pequeno ou com eles para o trabalho, mas Deus pode. Você não pode estar em dois ou três lugares ao mesmo tempo, mas Deus pode.

A oração também se conecta com a onipotência. Ela traz Deus para a situação; nada é difícil demais para Deus (Jr 32.17). Ele faz grandes coisas como resultado da oração.

Tenho o privilégio de ver membros virem ao meu encontro e dizer: “Pastor Dave, estive orando e você não vai acreditar o que aconteceu!” Eu sempre sorrio e digo: “Mas é claro que eu acredito!”

Realizamos recentemente em nossa igreja oito dias de oração e jejum. Naquela semana, nossos membros viram Deus fazer muitas coisas do tamanho de Deus, como a conversão de um parente de 99 anos, a quebra do vício do cigarro que já durava uma década, uma dívida de \$ 1.000,00 dólares quitada por meio de um presente inesperado pelo correio e várias pessoas compartilhando de propostas novas de emprego com aumentos salariais significativos. A oração é uma atividade muito poderosa.

A oração torna tudo melhor.

Ninguém chega ao fim da vida e diz: “Passei tempo demais orando”. Mas, muitos chegam ao fim da vida dizendo: “Eu não orei o suficiente”. Jamais um líder de grupo pequeno olhou para trás e disse: “Acho que gastei tempo demais orando pelo nosso grupo nesta semana”. Mas muitos líderes já olharam para trás e disseram: “Sinto que não passei tempo suficiente orando pelo nosso grupo”.

A oração tem uma maneira de tornar todas as coisas melhores. Ela torna você um líder mais amoroso e espiritualmente sensível. A oração faz com que o encontro do grupo tenha vida. Ela torna o preparo para o encontro do grupo pequeno rápido e tranquilo.

A oração anima os membros do grupo pequeno entre uma reunião e outra. A oração faz com que o convite de novas pessoas seja mais bem-sucedido. Ela facilita o convite e mentoreamento de um auxiliar. Ela acrescenta alegria e diversão aos encontros sociais do grupo pequeno. A oração une os membros do seu grupo. A oração sempre traz vantagens.

A oração provê a percepção necessária.

A verdadeira oração não apenas fala, mas também ouve. A oração nos conecta com Deus, e Deus conhece todas as coisas. Quando estamos ouvindo na oração, Deus nos provê percepção a respeito de questões importantes. Subitamente temos uma nova compreensão das necessidades, dos dons, das lutas e do potencial dos nossos membros. Reconhecemos a pessoa certa para recrutar como nosso auxiliar. A oração é um privilégio e uma responsabilidade necessários.

Os sacerdotes do Antigo Testamento, incluindo Samuel, tinham a responsabilidade de se colocar diante de Deus em favor do povo. Deixar de orar pelo povo era considerado pecado (1 Sm 12.23). A maioria dos pastores tem uma lista imensa de pessoas pelas quais se comprometem a orar. Mas, se cada líder de grupo pequeno orasse pelos membros de seu grupo, a tarefa seria cumprida de uma maneira bem mais eficiente.

Se os líderes não oram pelos seus membros diariamente, quem vai orar por eles? As pessoas podem não precisar de coisa alguma dos outros cristãos, mas necessitam das suas orações. Todos nós precisamos de oração o tempo todo. Precisamos de oração para as nossas necessidades espirituais, emocionais, físicas e financeiras. Precisamos de oração para o nosso casamento e nossos filhos. Necessitamos de oração acerca de decisões a serem tomadas. Precisamos de oração pelo nosso trabalho. Ore pelo seu grupo e ensine os membros a orar por você, e todos serão beneficiados.

Nós pedimos a todos os nossos líderes para assumir o seguinte compromisso em relação às pessoas que estão debaixo da sua liderança:

- Ore diariamente.
- Esteja à disposição em tempos de necessidade.
- Contate regularmente os membros.
- Seja exemplo de um cristão em crescimento.

Perceba que a oração vem em primeiro lugar.

A oração é a nossa maior arma espiritual.

Todos que foram líderes de um grupo pequeno por um longo período já se defrontaram com sérios conflitos espirituais. As duas coisas que Satanás mais teme são a oração e a multiplicação; ambas fazem parte do DNA de uma vida de célula eficaz. Grupos pequenos desenvolvem líderes e preparam ministros para conquistar o território de Satanás.

Um líder deve orar para que ele e seu grupo não sejam derrotados pelos ataques persistentes de Satanás. Falhar na oração é falhar completamente. Satanás não vai permitir que simplesmente pilhemos seu reino. Ele não vai permitir o nosso crescimento e multiplicação, evangelismo e treinamento, sem oferecer resistência. Ele vai nos combater palmo a palmo nesse caminho.

Devemos orar não somente para não perdermos terreno, mas também para ganharmos terreno. Com as nossas forças não seremos capazes de sobrepujar o inimigo, mas quando oramos caminhamos em poder. Podemos vencê-lo de joelhos. Podemos avançar de joelhos. Somente uma arma vai detê-lo e fazê-lo recuar. É a arma da oração. É por isso que devemos orar sem cessar.

Deus nos abençoa quando oramos pelos outros.

Jó sofreu provações esmagadoras. Ele perdeu seus filhos, seu negócio, seus servos, suas colheitas e rebanhos e sua saúde. Seu corpo estava coberto de feridas purulentas. Seus amigos o acusaram de ter atraído a si toda essa desgraça por causa da sua obediência. Sua esposa incentivou-o a amaldiçoar Deus e morrer.

Subitamente, a saúde de Jó foi restaurada e ele recebeu em dobro o que havia perdido. Ele teve novos filhos e seus amigos o honraram. Ele recebeu o dobro de rebanhos e servos. O que causou uma mudança tão miraculosa na sua vida? Jó orou pelos seus amigos (Jó 42.10).

Deus nos abençoa quando oramos pelos outros. Quando oramos pela saúde deles, ele abençoa a nossa. Quando oramos pelos filhos deles, ele abençoa os nossos. Quando oramos pelo casamento deles, ele abençoa o nosso. Quando oramos pelas finanças deles, ele abençoa as nossas. Deus abençoou Jó quando ele orou pelos seus amigos. Deus nos abençoa quando oramos pelos outros.

Dicas para a oração altamente eficaz

Estipule horário e tempo específico para a oração.

Aqueles que não têm um horário fixo de oração raramente tomam tempo para orar. Pessoas de oração falam do seu compromisso com Deus. A maioria concorda que o horário não é tão importante quanto ter um tempo fixo de oração. Separe um tempo em que você vai se encontrar com Deus diariamente. Faça dele um compromisso com Deus que não pode ser quebrado.

É bom estipular um alvo em relação ao tempo que você vai passar em oração. Um iniciante pode começar com 10 a 15 minutos e continuar crescendo. Uma hora de oração seria um bom alvo a ser alcançado. Se isso parece muito, lembre-se que quanto mais oramos, mais Deus vai operar. Os líderes de grupos pequenos que causam o maior impacto são aqueles que gastam tempo em oração.

Tenha um lugar habitual para orar.

Nossa capacidade de concentração na oração será aumentada se tivermos um lugar habitual e particular para orar. Jesus falou desse lugar privativo em Mateus 6.5-7. Ele prometeu que o Deus que vê em secreto vai nos recompensar abertamente, respondendo às nossas orações. Encontre um lugar onde, em particular e apaixonadamente, você possa derramar seu coração diante de Deus.

Quando meus filhos eram pequenos, nós morávamos numa casa bem pequena. Descobri que o melhor lugar para orar era a calçada da minha vizinhança enquanto caminhava, exercitando-me todas as manhãs. Agora, eu oro em meu escritório ou enquanto caminho perto da minha casa pelas manhãs. Muitas vezes vou a um parque e sento-me diante de uma mesa de piquenique para orar. O local de oração não é o mais importante, mas encontre um lugar para orar.

Tenha um plano de oração.

Muitos guerreiros de oração dizem que usam a oração do discípulo que encontramos em Mateus 6.9-13 como seu plano de oração. Eles usam

essa oração como esboço, incluindo adoração (v. 9), petição (vs.10-11) e confissão (v. 12). Eles seguem essa sequência uma vez ou diversas vezes enquanto estão orando.

Outros seguem a sequência ACAS (Adoração, Confissão, Agradecimento e Súplica) como seu plano de oração. Os detalhes do plano não importam tanto quanto ter um plano.

Anote em algum lugar os pedidos e as respostas de oração.

A tinta mais fraca é melhor do que a memória mais aguçada. Não queremos esquecer os pedidos e necessidades de alguém, mas com frequência isso acaba acontecendo. É importante ter uma lista, ou, ainda melhor, um pequeno caderno de anotações no qual podemos registrar os pedidos de oração. Assim você tem esse caderno bem diante dos seus olhos enquanto ora. Esse caderno também acaba se tornando um testemunho das muitas orações que Deus respondeu. Quando fico desanimado, com frequência pego um dos meus cadernos de oração do passado e releio as muitas respostas de oração.

Peça para Deus direcioná-lo para um texto bíblico apropriado.

Às vezes não temos certeza do que deveríamos orar acerca de uma pessoa. Quando estamos em dúvida, as Escrituras são a melhor coisa que podemos orar. Paulo deixou alguns grandes exemplos de oração que ele fez por aqueles que estavam sob o seu cuidado (Ef 1.17-19; 3.16-19; Fp 1.9-11; Cl 1.9-12; 1 Ts 1.2-3). Deus tem me mostrado alguns versículos especiais que oro regularmente pelos meus filhos, minha esposa e meus líderes-chave.

Tempere sua intercessão com ações de graça por todos os membros.

Podemos facilmente ficar frustrados com pessoas que fomos chamados para liderar. Às vezes elas agem como ovelhas, vagueando em todas as direções erradas. O apóstolo Paulo parecia manter-se surpreendentemente livre das frustrações do pastoreio espiritual. Creio que um dos motivos dessa atitude era sua persistência em agradecer a Deus por elas. Observe que Paulo constantemente inicia suas cartas e orações com palavras de gratidão a Deus pelo seu povo (Ef 1.16; Fp 1.3-4; Cl 1.3-4; 1 Ts 1.2).

Una jejum com oração para um ministério mais eficiente.

Muitos guerreiros de oração descobriram um “segredo” da oração: o jejum. O jejum é uma abstinência voluntária. Ele geralmente envolve abster-se de comida por um período para poder se concentrar em Deus e se doar mais completamente à oração. Tipicamente, um jejum dura cerca de 24 horas, em geral a partir do pôr do sol de um dia até o pôr do sol do dia seguinte. A igreja primitiva jejuava dois

dias por semana, nas quartas e sextas-feiras. Os fariseus jejuavam na terça e na quinta-feira. Outros jejuns bíblicos variavam de três a quarenta dias. Encontramos nas Escrituras tanto jejuns individuais como coletivos.

Eu geralmente jejuo cerca de 20 horas antes do encontro da minha célula na quarta-feira à noite. Isto significa que eu janto na terça-feira e então não me alimento de comida sólida até o fim da tarde de quarta-feira. Quando jejuo, o grupo parece fluir melhor e meu trabalho na liderança do grupo é mais eficaz.

Ore por todos os elementos possíveis do encontro antes de o grupo pequeno se reunir.

É melhor orar antes que surjam os problemas. Jó orava e oferecia sacrifícios diariamente em favor dos seus filhos, caso eles tivessem pecado (Jó 1.5).

Pense em todos os elementos possíveis do encontro do grupo pequeno e cubra-os com oração. Ore por todos os participantes, pela adoração, pelas orações e pela apli-

Conselho prático antes de Iniciar seu jejum:

- * Determine o período que você planeja jejuar e do que você planeja se abster.
- * Defina alguns objetivos para o seu jejum.
- * Prepare-se espiritualmente, arrependendo-se de todos os seus pecados.
- * Prepare-se fisicamente ao diminuir a porção de alimento nas refeições nos dias que antecedem o jejum.
- * Procure estar menos ocupado durante o período que você estará jejuando.
- * Separe bastante tempo para estar na presença de Deus.
- * Considere o efeito que o jejum pode ter sobre uma possível medicação prescrita.

possíveis do encontro do grupo pequeno e cubra-os com oração. Ore por todos os participantes, pela adoração, pelas orações e pela apli-

cação da Palavra. Cubra tudo com oração. Isso vai dar a você paz e confiança de que Deus fará tudo o que ele deseja fazer no encontro do seu grupo.

Ore pelo(s) seu(s) auxiliar(es) e pelos grupos futuros que serão gerados a partir do seu grupo atual.

Vamos falar mais a respeito do acompanhamento de auxiliares no capítulo seis. O aspecto-chave a ser lembrado é que seu grupo não pode se multiplicar, a não ser que você encontre e desenvolva auxiliares para assumirem a liderança de grupos futuros. Jesus ordenou aos seus discípulos que orassem para que o Senhor da colheita enviasse trabalhadores para a colheita (Mt 9.38). Bons auxiliares são trabalhadores da colheita em seu sentido mais elevado. Eles ajudam a colher e manter sua colheita e vão um dia multiplicá-la quando liderarem seus próprios grupos.

Quando os líderes me perguntam como encontrar auxiliares, minha resposta é sempre a mesma: “de joelhos”. Deus é aquele que vai enviar um auxiliar para você. Ele pode ajudar você a enxergar o potencial nas pessoas de seu grupo. É Deus quem pode orientar você a extrair o melhor de cada membro do seu grupo. Você precisa apenas pedir a ele.

Ore para que a graça de Deus ajude você a colocar em prática todos os oito hábitos, especialmente o hábito da oração.

Os outros hábitos também são discutidos no restante deste livro. Por enquanto, comece com a importante prática da oração. Ore a respeito da sua vida de oração. Peça para Deus ajudar você a incluir a prática da oração na sua agenda e na sua vida. Se a sua vida de oração estiver funcionando, você terá mais sucesso em todas as outras coisas que fizer. Sem oração, você terá maiores dificuldades em realizar as outras coisas.

A oração é o hábito mais importante de um líder de grupo pequeno altamente eficaz. Coloque em prática este capítulo ao preencher o quadro de oração pessoal do líder de grupo pequeno.

Quadro de oração pessoal do líder de grupo pequeno

Meu horário diário de oração é _____

O tempo de oração é de _____ minutos por dia.

Tenho um caderno em que posso anotar as respostas e pedidos:

Sim: _____ Não: _____

Meu lugar para orar é: _____

Meu plano é: _____

3

CONVITE:

Convide semanalmente pessoas novas para visitar o grupo

Eu havia visto João na igreja diversas vezes. Nossa amizade começou num acampamento. Eu sabia que ele precisava de ajuda na área espiritual e eu estava orando por ele. Numa noite o encontrei na igreja depois que ele havia deixado um dos seus filhos para uma atividade na igreja. Eu havia pedido para Deus me mostrar alguém que poderia convidar para o meu grupo de homens naquela semana e senti Deus tocando o meu coração para convidar João. Eu não tinha certeza a respeito da reação dele, mas fui em frente.

“Olá, João! Como vão as coisas?”

Ele olhou para mim e disse: “Bem, eu acho”.

“Sabe, eu estava me perguntando, você tem um grupo pequeno do qual você participa regularmente?”, eu perguntei.

João sorriu e disse: “É interessante você me fazer esta pergunta. Eu estava conversando com a minha esposa no jantar e disse a ela que precisava de alguma coisa para despertar espiritualmente”.

“Bem”, sorri para ele, “eu lidero um grupo de homens que se reúne nas segundas-feiras à noite. Por que você não participa de um encontro para ver se gosta?”

“Acho que vou aceitar o seu convite”, disse ele.

O terceiro hábito de um líder de grupo pequeno altamente eficaz:

Convide semanalmente pessoas novas para visitar o grupo.

João apareceu no grupo na segunda-feira à noite. Naquela noite, em lágrimas, ele reconciliou-se com Deus e pôde relacionar-se de maneira significativa com os homens que oraram por ele. Ele não tem faltado a um encontro do grupo há mais de um ano.

Se você convidar as pessoas, elas virão.

Líderes de grupos pequenos altamente eficazes incluem várias disciplinas em sua agenda. Uma disciplina que muitas vezes é negligenciada, mas que é muito importante, é o hábito de convidar pessoas novas para o grupo.

Razões por que é essencial convidar pessoas

As pessoas precisam conectar-se com você antes que possam conectar-se com Deus.

O líder de missões modernas, Donald McGavrn, disse: “Os relacionamentos são as pontes de Deus”. Normalmente, as pessoas são conectadas com Deus depois que elas forem conectadas com o povo de Deus.

Pesquisas amplas mostram de forma clara e constante que 80 a 90% daqueles que visitam uma igreja e têm um encontro com Cristo vêm por meio de um convite de um membro da família ou amigo.

Se o seu grupo não tem visitantes, ele não vai crescer.

Seu grupo não pode crescer a não ser que você tenha e mantenha os visitantes no grupo. Isto pode parecer absurdamente óbvio, mas muitas vezes é negligenciado. Se nenhuma pessoa nova visita o seu grupo, seu grupo não pode crescer. Aumente o número de visitantes e o seu grupo obviamente vai crescer. Aumente o índice de retenção de visitantes e você vai aumentar o índice de crescimento. Aumente estes dois aspectos e você vai multiplicar o crescimento exponencialmente.

Por que alguns grupos crescem e outros não? Por que alguns líderes conseguem fazer seus grupos crescer constantemente e outros não? A resposta muitas vezes tem a ver com a questão do convite. Os líderes e grupos que convidam novas pessoas regularmente vão crescer. Os que não convidam, não vão crescer.

Ocasionalmente eu falo com líderes cujos grupos não estão crescendo. Eles agem como se as pessoas novas que estão visitando seus

grupos viessem de uma outra galáxia ou tivessem caído de uma nuvem. Eles acham que a presença de um visitante é uma questão de destino ou uma obra mística do Espírito. Temos de admitir que em raras ocasiões o Espírito Santo vai impelir alguém sobrenaturalmente para participar de um grupo sem ser convidado. Mas, este talvez seja o caso de um entre cada mil convidados. As outras 999 vezes em que as pessoas visitam um grupo é porque foram convidadas.

A visita de novas pessoas ao seu grupo está relacionada com aspectos muito práticos. Antes que os visitantes compareçam ao seu grupo, eles precisam ser convidados. As pessoas simplesmente não aparecem de maneira mágica. Alguém precisa tomar a iniciativa de convidá-las.

Todas as vezes em que pratiquei o hábito de convidar alguém todas as semanas, o grupo cresceu. Todas as vezes em que não convidei constantemente novas pessoas para participarem do grupo, o grupo não cresceu.

Se você convidar as pessoas, elas virão.

Alguns líderes de grupo não convidam pessoas “porque talvez elas não compareçam ao grupo”. Quando as pessoas me respondem dessa forma eu sempre pergunto: “Se você convidar alguém, qual é a pior coisa que pode acontecer?”

Elas geralmente respondem: “Ele talvez não venha”.

Então eu pergunto: “Se ele não vai aparecer mesmo, você perdeu alguma coisa? E, se ele acabar comparecendo?”

Eu gosto de dizer: “Se você convidar alguém, ele poderá acabar aceitando o convite”. Na verdade, é emocionante quando você convida uma pessoa, e ela aparece no grupo. Nem todas as pessoas vão aceitar o convite. Nem todas vão aceitar o convite logo na primeira vez. Mas se você convidá-las, algumas delas vão aceitar o convite e aparecer no grupo.

Richard Price e Pat Springer escrevem:

Líderes de grupos experientes [...] reconhecem que você normalmente precisa convidar pessoalmente 25 pessoas para que 15 confirmem sua participação no grupo. Desses 15, somente 8 a 10, na verdade, vão aparecer no grupo, e, destas, somente 5 a 7 vão se tornar participantes regulares do grupo.¹

O plano não tão secreto de Earley para encontrar pessoas a serem convidadas:

Eu participo de uma equipe de 20 obreiros cristãos em nossa igreja. Minha esposa é uma mãe bastante caseira. Nós passamos a maior parte do nosso tempo livre com os nossos três meninos. Portanto, descobrimos que precisamos ser muito intencionais em construir relacionamentos com pessoas de fora da igreja ou eles não vão ocorrer. Descobrimos que a maneira mais fácil de construir relacionamentos com pessoas de fora é procurar conhecer os pais dos filhos com os quais nossos filhos se relacionam. Podemos citar pelo menos doze famílias que chegamos a conhecer por intermédio do esporte ou atividades na escola que vieram a Cristo e estão participando da igreja por meio do nosso convite. Encontre uma maneira de entrar no mundo das pessoas que não participam de uma igreja e procure construir alguns relacionamentos eternos.

Isto quer dizer que você pode formar um novo grupo de 10 a 14 membros regulares em um ano ao convidar uma pessoa nova por semana! Um líder sábio tenta convidar pelo menos uma pessoa nova todas as semanas e encoraja os membros do seu grupo a fazer o mesmo.

Se você convidar várias pessoas, algumas vão comparecer. Quando eu inicio um grupo novo, começo convidando de duas a cinco vezes o número de pessoas que espero ver no primeiro encontro.

Alguns perguntam: “Onde encontro pessoas para convidar?” Existem pelo menos cinco tipos de pessoas que podem aceitar o seu convite.

Tipos de pessoas para convidar:

- * Parentes.
- * Amigos.
- * Colegas de trabalho ou colegas de aula.
- * Vizinhos.

- * **Contatos na igreja.** (Isso inclui aqueles membros da igreja que atualmente não estão conectados a um grupo e pessoas novas que visitam os seus cultos dominicais).

Convidar pessoas para o declínio do número de pessoas no grupo.

As igrejas nos Estados Unidos perdem anualmente em média 10% dos seus membros.² Da mesma forma, o seu grupo pequeno vai perder pessoas. Portanto sem visitantes, seu grupo não vai apenas deixar de crescer; ele vai acabar encolhendo.

Cinco formas de as pessoas deixarem o grupo:

- * Abandono.
- * Mudança para outra parte do país.
- * Mudança para uma outra igreja da região.
- * Mudança para um outro grupo ou ministério dentro da igreja.
- * Tornando-se líder de um grupo novo.

O crescimento numérico resulta em disposição e ânimo renovados.

As pessoas reagem positivamente quando percebem progresso e negativamente quando não há progresso. Grupos que continuamente acrescentam pessoas novas apresentam um nível de disposição e ânimo mais elevado. Os membros se sentem orgulhosos de fazer parte de um grupo que as pessoas desejam visitar.

Convidar pessoas faz com que os membros se sintam parte do grupo.

Convidar pessoas ajuda os membros a se sentir parte do grupo. Eles deixam de dizer “o grupo”, “seu grupo”, ou “o grupo deles”, e começam a dizer “meu grupo” quando começam a convidar pessoas para o grupo. Este é um passo gigantesco para ajudá-los a se sentirem parte do grupo. Isso aumenta seu compromisso com o grupo, seu nível de participação no grupo e sua preocupação com o grupo. O líder sábio motiva seus membros a convidar outras pessoas porque sabe que isso vai ajudá-los a desenvolver maior afinidade e compromisso com o grupo.

Erros a serem evitados ao convidar pessoas

Deixar de saturar a situação com oração.

Deus conhece o “o que, quando, onde e como” de um convite eficaz. A oração nos ajuda a cooperar com o que ele está fazendo.

Permitir que a pessoa diga “Não!”

Quando alguém disser “Não” para um convite, é mais fácil dizer “Não” para o próximo convite. Por isso é importante mantê-lo dizendo “Sim”. Se possível, construa uma ponte para essa pessoa continuar dizendo “Sim” até que ela se torne um participante regular do seu grupo.

Por exemplo, algumas pessoas convidam um amigo para seu grupo antes que ele esteja pronto para dizer “Sim”. No entanto, esse amigo pode estar pronto a dizer “Sim” à participação dos seus filhos numa atividade destinada às crianças na igreja. A progressão para dizer “Sim” pode seguir a seguinte ordem: “Sim” para um jantar em sua casa; “Sim” para que você apanhe os filhos dele para participar de uma atividade na sua igreja; “Sim” para uma festa para famílias nas instalações da igreja; “Sim” para uma cantata da Páscoa, um culto especial na igreja como “O Dia do Amigo” ou um domingo de Páscoa ou a Noite de Natal. Finalmente, essa pessoa estará pronta para dizer “Sim” para o seu grupo. Obviamente, pessoas diferentes e igrejas diferentes têm progressões diferentes para o “Sim”. Ore para encontrar uma maneira de alguém dizer “Sim” para uma determinada situação e comece a partir dali.

Gostaria de encorajar você a não cometer o erro de interpretar como rejeição pessoal o fato de alguém que você convida dizer “Não”. Com frequência, nos ressentimos e nos afastamos de pessoas que, assim achamos, nos rejeitaram. Em vez disso, devemos continuar a amá-las e a nos importar com elas.

Desistir cedo demais.

Com frequência, convidamos alguém uma vez, e ele diz “Não”. Então não o convidamos mais. Muitas vezes convidamos uma pessoa para participar de alguma atividade e ela diz “Sim”, mas não aparece. Então, não a convidamos mais. E, às vezes, convidamos uma pessoa

para participar de uma atividade, e ela aparece, mas não retorna. Então, não a convidamos outra vez.

Infelizmente, devemos reconhecer que somos culpados por entregar os pontos cedo demais. A persistência faz a diferença. Eu creio que muitas pessoas que não vêm no primeiro convite, muitas vezes vêm depois do terceiro ou quarto convite, se eu continuar me importando com essas pessoas.

Eu conheci Todd há vários anos. Ele não tinha mostrado grande interesse em participar da igreja. No entanto, ele havia permitido que seus filhos participassem da nossa Escola Bíblica de Férias. Ao longo dos anos, conquistei a sua confiança e plantei a semente. Assim, convidei-o para um Dia do Amigo em nossa igreja. Ele me disse que estava ocupado aos domingos andando de *jet-ski* com sua família. Por isso, esperei até que o tempo esfriasse e o convidei outra vez. Dessa vez ele disse “Sim”, mas não apareceu. Eu continuei trabalhando em nossa amizade. Não muito tempo depois, ele me disse que sua esposa estava pedindo a separação. Dessa vez, ele me pediu para participar da igreja, e tem sido constante desde então. Deus tem transformado a sua vida de forma maravilhosa. Estou feliz em não ter desistido.

Falhar em entender o princípio: “Seis vezes para fixar na mente”.

Corretores de imóveis dizem que são necessários cerca de seis contatos sólidos para fixar seu nome na mente de clientes em potencial. Eu também tenho aprendido que são necessários cerca de seis contatos do líder de grupo para fixar seu grupo na mente de um membro em potencial. Você quer levar as pessoas a pensar: “Se, ou quando eu for para um grupo, quero ir para aquele grupo”.

Alguns membros fazem uma tentativa em trazer uma pessoa para o seu grupo e acham que o seu esforço foi um fracasso quando ela não aparece. Talvez não tenha sido um fracasso, talvez tenha sido um passo na direção certa.

Falhar em orar e aproveitar as oportunidades.

Eu estava assistindo ao meu filho de 14 anos participar de um jogo de beisebol. Eu havia planejado convidar alguém para o Dia do Amigo que estariámos promovendo naquela semana em nossa

igreja, mas ainda não tinha tido uma oportunidade para convidar alguém. Orei silenciosamente para Deus me dar essa oportunidade. Lá no jogo havia uma mãe solteira cujo filho era o lançador de bola do time no qual meu filho também participava. Ele tinha sido o companheiro de equipe do meu filho por algumas temporadas e eu o havia ensinado como lançar a bola de beisebol. Quando me aproximei dela, senti o toque de Deus para convidá-la. A próxima coisa que me lembro ter feito foi falar acerca do Dia do Amigo em nossa igreja e perguntar se ela e seu filho não estariam interessados em participar desse evento. Ela disse que moravam perto da igreja. Seu filho tinha participado e gostado de algumas atividades dos adolescentes. Assim, ela pensou que talvez pudessem aparecer neste evento.

No jogo seguinte, falei-lhe mais a respeito do Dia do Amigo. Ela disse que havia mencionado o assunto ao seu filho; eles achavam que poderiam fazer uma tentativa.

Na semana seguinte eles participaram do Dia do Amigo. Mais tarde ela disse: “Eu vim por causa do meu filho, mas tenho de admitir que amei o encontro”. Eles voltaram todas as semanas. Algumas semanas mais tarde seu filho aceitou a Jesus. Três meses depois ela também se converteu e não somente tornou-se uma participante ativa, mas também um membro do meu grupo pequeno.

Deixar de vencer as três vitórias.

Provavelmente, a maior razão por que tentativas genuínas em convidar pessoas acabam falhando é que a pessoa que convida não compreendeu o princípio das “três vitórias necessárias para ganhar uma alma”. Você precisa vencer estas batalhas para ganhar a guerra.

As três vitórias para ganhar a guerra por uma alma são as seguintes:

- * Ganhe a pessoa para você.
- * Ganhe-a para o seu grupo ou igreja.
- * Ganhe-a para Cristo.

O convite não será bem-sucedido se falharmos em ganhar as pessoas primeiramente para nós mesmos. Se elas não o conhecem ou

não gostam de você, certamente não visitarão seu grupo. Se não as conquistarmos para nós mesmos, elas não sentirão desejo de participar e vão procurar desculpas para não vir.

Mas, quando as conquistarmos para nós, várias coisas boas vão acontecer: nós sabemos como, para quê e quando devemos convidá-las. Elas vão estar dispostas a dar ouvidos aos nossos convites. Elas percebem a diferença que o grupo está fazendo em nossa vida.

Então podemos ganhá-las para a nossa igreja ou grupo. A partir daquele ponto podemos ganhá-las para Cristo. Creio que as pessoas com as quais eu venci todas as vitórias são pessoas que vão permanecer firmes com Deus e com o nosso grupo.

Tentar ser o único que convida.

Convidar se torna mais fácil quando é realizado em conjunto com uma equipe de pessoas, quando existe uma cobertura de oração e um grupo pequeno e uma igreja saudável. Você não precisa fazer tudo sozinho. Fica ainda mais fácil quando a pessoa convidada já conhece ou gosta de alguém da sua igreja ou grupo pequeno.

Deixar de aproveitar as oportunidades emocionais propícias.

As pessoas têm momentos em que estão mais abertas para o evangelho. A maioria das pessoas adultas vem a Cristo, ou volta para Cristo, numa das seguintes situações:

- * A morte de um ente querido.
- * Mudança para outro bairro, cidade, trabalho ou escola.
- * Divórcio.
- * Casamento.
- * Problema familiar.
- * Doença séria.
- * Nascimento de um filho.

O líder sábio é sensível às situações acima. Ele as usa de maneira amorosa para desenvolver seu ministério em relação à pessoa que ele espera convidar.

Tammy começou a participar de um grupo no início da década de 90 e conheceu a Cristo. Ela estava animada e convidou algumas das suas amigas e vizinhas católicas. Uma vizinha chamava-se Lori.

Lori apareceu uma ou duas vezes, mas gostava da sua vida católica. Tammy acabou participando ativamente da nossa igreja e cresceu em Cristo. Por outro lado, Lori passou pelo divórcio e descobriu que tinha câncer.

Naquela situação difícil, Tammy e algumas das suas amigas cristãs demonstraram seu amor por Lori. No meio do seu desespero, Lori clamou a Deus e teve um encontro poderoso com ele. Ela começou a participar da nossa igreja e se uniu ao grupo de mulheres do qual Tammy também fazia parte. Deus usou todas essas coisas para atraí-la para ele nessa fase difícil de sua vida. Hoje Lori é membro da nossa igreja e é auxiliar em um grupo pequeno!

Usando níveis de pressão inapropriados.

Eu percebi um fenômeno interessante enquanto estava comprando um carro. Quanto melhor o carro, menos pressão havia por parte dos vendedores. Eles não o atacam quando você entra no estacionamento da revendedora. Eles dão tempo para você inspecionar o carro por conta própria. Eles vão deixar que você pondere acerca das diferentes opções. Quando os vendedores estão seguros de que o carro é bom, tem um preço justo e é vendável, não vão forçar você para fazer o negócio; eles apenas descrevem confiantemente o seu produto.

O líder de grupo sábio também confia no seu grupo. Ele sabe que a pessoa que participar do grupo sairá abençoada. Ele não precisa torcer o braço de ninguém. Ele apenas descreve o seu grupo com confiança. Ele fala das orações respondidas, das vidas transformadas e das amizades sinceras. Ele não usa níveis de pressão inapropriados.

Sugestões para o que dizer e quando dizê-lo

Comentários que vão estimular o ânimo das pessoas que você quer convidar.

- * Temos um grupo maravilhoso.
- * Deus está respondendo as nossas orações.
- * As pessoas do nosso grupo realmente se amam.
- * A maior parte das pessoas do nosso grupo [é solteira, tem filhos pequenos, é recém-casada, etc] como você.

- * Poderíamos usar [um pensador aguçado, uma pessoa com um bom senso de humor, mais uma pessoa com um grande coração] como você.
- * Adoraríamos ter você conosco.

Declarações que plantam a semente.

- * Você vai gostar do grupo.
- * Você se encaixará perfeitamente neste grupo.
- * Vamos ficar muito felizes em ver você chegar ao nosso encontro.

Perguntas que lançam a isca.

- * Você participa de um grupo em que se estuda a Bíblia semanalmente?
- * Nosso grupo se reúne em tal e tal lugar e em tal e tal horário. Por que você não participa conosco?
- * Deixe-me convidá-lo pessoalmente. Seria um privilégio tê-lo conosco. Será que poderíamos contar com a sua presença?

Declarações que mostram o poder do grupo.

- * Estivemos orando [pela sua avó, seu trabalho, sua cirurgia, seu filho, etc].
- * Quando as pessoas visitam o grupo pela primeira vez elas quase sempre gostam e voltam.
- * Quando as pessoas se sentem atraídas pelo nosso grupo, elas parecem que jamais vão deixá-lo.

Respostas quanto às possíveis preocupações delas:

- * Você não precisa ter um conhecimento bíblico para participar do grupo.
- * Você não precisa ler em voz alta, a não ser que você queira.
- * Você não precisa orar em voz alta, a não ser que você queira.
- * Você não precisa cantar, a não ser que você sinta vontade.
- * Você não precisa se preocupar com que roupa vestir. Ninguém se importa. Eu normalmente uso jeans.

- * Todas as crianças [vão ao clube de crianças, se reúnem num outro quarto e têm sua própria história, se reúnem conosco]. Meus filhos vão estar lá. Eles realmente gostam de participar do nosso grupo.
- * Se você chegar e realmente não gostar do encontro, nós não vamos insistir que você volte todas as semanas.
- * É um grupo para solteiros, mas as pessoas estão lá para marcar um encontro com Deus, não apenas para encontrar alguém para namorar.
- * Não tem problema se você se atrasar um pouco. Normalmente comemos alguma coisa e tomamos café nos primeiros dez minutos.

Quadro do convite pessoal do líder de célula

Meu horário semanal para convidar pessoas _____

O tempo gasto para convidar pessoas é de _____ minutos por semana.

Pessoas que posso convidar:

*** Família:** _____

*** Amigos:** _____

*** Vizinhos:** _____

*** Colegas de trabalho ou amigos de escola:** _____

*** Membros da minha igreja que não estão participando de um grupo:** _____

*** Visitantes dos cultos dominicais:** _____

*** A pessoa a que darei atenção especial nesta semana é:** _____

Meu plano é: _____

4

Contato:

Contate regularmente os membros do grupo

Quando comecei a caminhar com Deus aos 16 anos de idade, logo descobri onde eu podia tomar o melhor café da manhã da cidade. Todos os sábados, me dirigia à cozinha da igreja e desfrutava de um maravilhoso café da manhã. Uma equipe de avós sorridentes preparava panquecas, linguiças e molho de carne, ovos mexidos, rosquinhas, suco e leite para nós. E era tudo de graça. Tudo que você precisava fazer era prometer que participaria do ministério com o ônibus no restante daquela manhã.

Nas décadas de 1960 e 70, o ministério com os ônibus era um fenômeno comum em igrejas evangelísticas. As igrejas compravam ônibus usados, pintavam esses ônibus e os enchiam com crianças que não participavam de uma igreja nos domingos pela manhã. O sucesso ou fracasso desse ministério dependia do princípio do contato. Isto é, se você continua contatando as crianças, elas vão continuar vindo.

As igrejas normalmente serviam um suculento café da manhã para os obreiros dos ônibus no sábado cedo e então os enviam para passar a maior parte do dia contatando os passageiros dos ônibus em suas rotas. As igrejas logo perceberam que se os membros visitavam as crianças no sábado, elas estariam esperando para embarcar no ônibus no do-

**O quarto hábito de
um líder de grupo pequeno
altamente eficaz:**

**Contate regularmente os
membros do grupo.**

mingo pela manhã. As igrejas também descobriram que se as crianças não eram contatadas no sábado, elas não estariam prontas para embarcar no domingo.

O princípio era universal. Se você as contatava, elas continuavam vindo, e se você não as contatava, elas não continuavam vindo. Não importava se você tomava uma rota rural ou a rota para o centro da cidade. Se você as contatava, elas continuavam participando. Levava muito tempo e esforço para contatar cada passageiro, todas as semanas. Mas, muitas crianças entregaram suas vidas ao Senhor em decorrência do contato semanal persistente dos obreiros dos ônibus.

O princípio do contato não funciona somente para o ministério do ônibus, mas também funciona para os líderes de grupos pequenos. Se você continua contatando os membros do grupo, eles vão continuar participando.

Razões para contatar regularmente os membros da célula

O contato ajuda seu grupo a crescer.

Uma vez que alguém é colocado na lista, normalmente depois da primeira visita, o líder altamente eficaz vai contatar essa pessoa. Isso normalmente inclui um breve telefonema em que ele agradece por ela ter participado do grupo, pergunta-lhe se gostou e a convida para retornar. Quando as pessoas novas retornam e são conectadas ao grupo, o grupo cresce.

Nós descobrimos o poder do princípio do contato quando iniciamos nossa igreja. Começamos com onze pessoas reunindo-se no nosso porão, e a igreja cresceu para 100 pessoas em seis meses e para 200 em 18 meses. Eu telefonava para quase todas as famílias cada semana. Eu passava algumas noites durante a semana e no sábado à tarde fazendo esses telefonemas de cinco minutos até que a igreja alcançou uma média de 200 pessoas por culto. Então os cinco membros da nossa equipe de liderança me ajudaram nas ligações telefônicas. Nós descobrimos que o princípio do contato fez a diferença.

Meus dois filhos mais velhos iniciaram um estudo bíblico evangélico na sua escola pública. Eles se reúnem todas as quartas-feiras

pela manhã, 45 minutos antes do início das aulas. Esse grupo cresceu até alcançar mais de 25 adolescentes em poucos meses. A maioria desses adolescentes não participava de igreja alguma.

Como eles conseguiram alcançar esses adolescentes? Todas as terças-feiras eles faziam contato com os adolescentes na escola e à noite telefonavam brevemente para cada um deles. Eles descobriram que o princípio do contato funciona. Se eles contatavam seus amigos, eles vinham; se eles não faziam o contato, eles não vinham.

Minha esposa Cathy começou uma célula de mulheres recentemente. Esta célula cresceu e se multiplicou por dois depois de apenas algumas semanas. Como ela conseguiu fazer isso? Ela fez uma série de telefonemas e iniciou muitas conversações com mulheres da igreja não conectadas a grupo algum. Ela compreendeu o princípio do contato.

Eu lidero um grupo pequeno nas quartas-feiras à noite. Nós crescemos de um grupo de cinco para perto de 30 pessoas por semana em alguns meses. Como conseguimos obter esse crescimento? Nós aplicamos o princípio do contato. Eu contato pessoas novas, e meus auxiliares ligam para os participantes do grupo todas as semanas. Se nós os contatamos, eles vêm.

O contato aumenta a média de frequência semanal.

Tenho falado em muitas igrejas em várias partes do nosso país e muitos de seus pastores me disseram: “Nós teríamos uma grande multidão, se todos comparecessem. Mas alguns dos nossos membros sempre estão faltando”. Tenho ouvido o mesmo de líderes de grupos pequenos.

Há vários anos, eu queria provar a veracidade de um princípio. Planejamos um domingo especial que denominamos de: “Eu estarei lá”. A ideia não era alcançar pessoas novas, mas fazer com que todos os nossos participantes regulares estivessem presentes na mesma semana. Cerca de um mês antes do evento, nós telefonamos para todas as pessoas da nossa igreja e pedimos para que marcassem essa data nos seus calendários e fizessem um esforço para estar lá no domingo “Eu estarei lá”. Enviamos um cartão lembrando-os desse domingo e anunciamos o evento por várias semanas. Chegamos a dar ao povo um grande broche com a inscrição “Estarei lá no domingo”.

Foi emocionante, diferente e divertido. Também foi muito eficiente. A nossa frequência média era de cerca de 750 pessoas por semana.

No domingo “Eu estarei lá” contamos com mais de 1.000 pessoas. Esse número era formado somente dos nossos participantes regulares. Após o domingo “Eu estarei lá”, a participação média subiu para mais de 800 pessoas por semana.

Alguém perguntou para mim: “Será que realmente é tão importante que todos compareçam ao grupo?” Minha resposta foi: “Se não vale a pena encorajá-los a participar, por que você participa?” Eu creio que vale a pena participar dos cultos da nossa igreja e dos encontros dos grupos pequenos. Uma pessoa se beneficiará mais participando das reuniões do que não participando delas. Portanto, eu contato as pessoas para que participem.

Contatar regularmente os membros do grupo pequeno vai aumentar o número de vezes em que participarão dos encontros em um ano. É uma forma amigável de prestação de contas. Isso aumenta as chances de Deus poder trabalhar na vida deles e por meio deles nos encontros da célula.

O contato ajuda um pastor a conhecer o estado do seu rebanho.

O conhecimento é essencial para uma liderança eficaz. Quanto mais você conhece as pessoas, mais fácil será liderá-las. Você não consegue ajudá-las no seu crescimento se você não as conhece.

Alguém em seu grupo pequeno pode estar passando por uma situação que reluta em abrir para o grupo todo, mas estará disposto a compartilhá-la com você quando fizer o contato fora do grupo. É impressionante o que as pessoas vão contar-lhe quando você as contata pelo telefone, pessoalmente ou por e-mail. Contate as pessoas regularmente para conhecê-las cada vez melhor. Um dos maiores erros que os líderes cometem ao escolher auxiliares é não conhecê-los o suficiente. Veja as sugestões dadas mais adiante neste capítulo de como aprender a conhecer o coração das pessoas do seu grupo por meio do contato.

O contato comunica cuidado.

O contato demonstra que você se importa. Ele diz que você se importa a ponto de separar um tempo para entrar em contato com as pessoas. O contato mostra que você se importa o suficiente para querer descobrir por que elas não vieram ou o que acham do grupo. Esse gesto mostra que você se importa o suficiente para querer conhecê-las melhor e saber as suas necessidades de oração.

Sugestões que tornam o contato bem-sucedido

Pergunte: “Como posso orar por você?”

Descobri que esta pergunta é uma das coisas mais valiosas que eu posso fazer. Esta simples pergunta abre as portas dos seus corações. Isso é especialmente verdade quando sabem que você está ouvindo cuidadosamente e vai orar de fato por elas. As pessoas vão compartilhar seus problemas mais profundos e as maiores preocupações com você.

Pergunte: “O que você deseja que Deus faça nesta situação?”

Eu costumava orar pelas pessoas como eu achava que deveria orar por elas. Hoje eu pergunto: “Como você gostaria que Deus ajudasse você nesta situação?” Isso é importante. Certa vez, uma senhora pediu-me para orar pela sua mãe que estava muito doente. Eu teria orado para que Deus interviesse e curasse, mas não era isso que a filha queria. Ela queria que Deus levasse sua mãe para junto de si o mais rapidamente possível, visto que sua mãe era cristã e tinha sofrido muito.

Perguntar o que a pessoa gostaria que Deus fizesse ajuda você a chegar ao coração do problema. Esta pergunta ajuda você a compreender o problema e a concordar em oração com a pessoa.

Diga: “Vamos orar agora mesmo”. Então ore pelas pessoas naquele mesmo instante, em voz alta.

Eu costumava dizer às pessoas que iria orar por elas, e então esquecia de fazê-lo. Hoje eu oro pelas pessoas logo depois que me falam da sua necessidade, mesmo se for por telefone ou no saguão da igreja. Tenho aprendido a “bater no ferro enquanto ele está quente”, apresentando a necessidade imediatamente a Deus.

Recentemente falei com um dos meus líderes de grupo pequeno cujo pai de 85 anos de idade está morrendo. No final da nossa conversa, orei em voz alta por ele, pelo seu pai e sua família. Ele estava lutando com as lágrimas quando concluímos a oração. Ele agradeceu-me e disse que estava tão feliz por fazer parte de uma igreja em que era amado.

Muitas vezes tenho sentido a ação do Espírito de Deus quando faço uma pausa para orar em voz alta pelo pedido de alguém. Centenas de vezes tenho visto pessoas enxugarem suas lágrimas quando termino

de orar. Uma simples oração pode atrair-nos de maneira maravilhosa para perto de Deus e uns para os outros.

Pergunte: “Você gostaria de orar?”.

Se as pessoas estão relutantes, não as force a orar. Se elas me dizem que não gostariam de orar, ou se o seu silêncio me diz que elas não estão dispostas a orar, eu normalmente digo: “Não tem problema. Você não é obrigado a orar. Deus conhece o seu coração. Talvez na próxima vez”.

Mas muitas vezes essas pessoas agradecem a oportunidade de expressar suas necessidades a Deus e sua gratidão em saber que você se importa com elas para orar. Isso também dá a você uma percepção adicional acerca das necessidades e da vida de oração delas.

Sugestões acerca do que falar como parte de um contato regular

Um líder de grupo pequeno que entra em contato com seus membros regularmente tem a oportunidade de gradualmente conhecê-los melhor ao fazer-lhes perguntas. A chave é mostrar interesse. Eles deveriam sentir que você está genuinamente interessado em conhecê-los melhor. Eles não deveriam se sentir como se estivessem sendo interrogados. Use as seguintes sugestões, uma ou duas por vez, para que as pessoas se sintam à vontade em se abrir com você. Você quer ajudá-las a ir além de respostas breves e a realmente compartilhar a sua vida com você.

Com o tempo você mesmo encontrará outras perguntas. Enquanto isso, aqui estão algumas perguntas que você pode usar:

- * O que você está fazendo nesta semana?
- * Como estão indo os seus filhos?
- * Você gosta do seu trabalho?
- * Numa escala de um a dez, quanto foi estressante a sua semana?
- * Onde você passou a sua infância?
- * Como você aceitou a Jesus?
- * Quando você foi batizado?
- * Do que você mais gosta em nossa igreja?

- * O que você mais aprecia em nosso grupo pequeno?
- * O que você gostaria que fosse diferente em sua vida daqui a cinco ou dez anos?
- * Em que área você acha que Deus gostaria que você crescesse neste mês?
- * Quais são as coisas que as pessoas realmente apreciam em você?
- * Você já chegou a pensar na ideia de liderar um grupo?

O momento mais importante de fazer um contato

É muito bom se você puder contatar cada pessoa todas as semanas. Mas existem épocas em que isso não é possível. Há, porém, certos momentos quando um contato tem um grande impacto e precisa ser feito. O líder de célula altamente eficaz não deixa escapar esses momentos.

Logo depois da primeira visita ao seu grupo pequeno.

Esse detalhe muitas vezes é a chave para que os visitantes retornem para uma segunda visita. Eles percebem que são bem-vindos. Esse contato dá a você uma oportunidade de responder suas perguntas e esclarecer qualquer confusão que possa haver. Também dá a eles o empurrão necessário para decidir retornar ao grupo.

Um contato semanal nas primeiras semanas.

Procuro me certificar de que alguém novo receba uma ligação telefônica cada semana no primeiro mês ou nas primeiras seis semanas. Isso vai firmar o seu relacionamento com eles. Esse contato semanal ajudará os visitantes a formarem o hábito de vir para o grupo semanalmente.

Depois de uma ausência.

Telefone para as pessoas para que saibam que a sua ausência foi sentida. Se elas estiveram doentes ou tiveram algum outro problema, você saberá como orar por elas. Esse contato as encorajará a não permitir que as ausências se tornem um hábito.

Depois que eles compartilharam no grupo que estão passando por uma provação.

Isso comunica que o que eles compartilharam no grupo é levado a sério. Esse contato mostra que o que é discutido no grupo tem significado fora do grupo na vida diária. Isso mostra que você se importa com eles como pessoas e não apenas como números.

Depois de um momento tenso no grupo.

Ocasionalmente, as pessoas argumentam ou discordam em um grupo, muitas vezes acerca de coisas insignificantes. Um toque por parte do líder logo após um momento tenso tende a evitar que algo assim se torne um grande problema lá na frente. Crescer através de um conflito é a chave para relacionamentos mais profundos. Muitos relacionamentos permanecem superficiais porque evitou-se o conflito ou ele não foi resolvido. Não perca essa oportunidade para aprofundar seu relacionamento.

Os segredos usados por pessoas de contato altamente eficazes

- * Considere o tempo que você gasta contatando pessoas como um tempo de ministério primordial.
- * Ore pela direção do Espírito para falar as palavras certas.
- * Não perca os momentos-chave mencionados anteriormente neste capítulo.
- * Ore para Deus mostrar quem ele quer que você contate naquela semana.
- * Seja positivo acerca de Deus, da sua igreja e da sua célula.
- * Mostre consideração com o tempo e agenda deles. Se eles estão ocupados, seja breve.
- * Seja sensível quanto ao ânimo da pessoa contatada. Se ela está disposta a conversar, tome tempo para ouvir. Se não, não force a situação.
- * Tenha um caderno em que você possa anotar os seus contatos.
- * As coisas que são faladas confidencialmente precisam ser mantidas confidenciais.

- * **Seja constante.** Procure certificar-se de que todos sejam contatados regularmente.
- * **Se eles compartilharam uma necessidade com você, encerre o contato orando por eles.**
- * **Use seus auxiliares e membros do grupo pequeno para repartir a carga dos contatos.**
- * **Separe um tempo fixo cada semana para fazer seus contatos.**
Separe uma ou duas horas em sua agenda semanal para contatos e veja a diferença que isso faz.

O plano de contatos de um líder de célula eficaz

Meu(s) principal(ais) momento(s) de contato semanal:

Meu alvo para realizar contatos é de _____ minutos por semana.

Tenho um caderno para anotar os contatos semanais.

Sim: _____ **Não:** _____

Meu meio de contato principal é: (telefone, visita na casa, e-mail, outro) _____

As perguntas que vou fazer com maior frequência esta semana são:

5

Preparo:

Prepare-se para o encontro do grupo

“A preparação não é meu ponto forte”, explica Bill. Bill sempre chega ao seu grupo de “paraquedas”. Ele diz que ele prefere que seu grupo seja “livre e espontâneo”. Ultimamente, a participação no grupo tem diminuído. Já faz tempo que ninguém convida um visitante. As pessoas em seu grupo começaram a reclamar. Elas dizem que o grupo normalmente “compartilha os mesmos problemas de sempre”.

Por outro lado, Dan e seu auxiliar Doug se reúnem todas as segundas-feiras à noite para se preparar para o encontro do grupo pequeno na terça-feira à noite. As duas horas que eles passam orando e preparando torna o encontro do grupo de uma hora e meia um sucesso. Seu grupo tem crescido. Os membros do grupo aguardam com expectativa o próximo encontro e não se envergonham em convidar visitantes. Dan e Doug aprenderam que um encontro de grupo pequeno bem-sucedido não acontece por acaso; ele é o produto de planejamento, oração e preparo.

O líder de célula altamente eficaz desenvolve o hábito de preparar o encontro do grupo. Ele separa tempo e se esforça para estar preparado para “o encontro de uma hora e meia mais importante da semana”. Ele sabe que o início da liderança é “saber para onde você está

**O quinto hábito de
um líder de grupo pequeno
altamente eficaz:**

**Prepare-se para o encontro
do grupo.**

indo”. Ele prepara cada encontro para que saiba para onde o grupo está indo quando se reúne. O pregar semanal mantém um grupo se movendo na direção de Deus.

Por que preparar?

A preparação dá a Deus a oportunidade de trabalhar.

Quando um líder está bem preparado, Deus tem uma oportunidade maior de trabalhar no grupo. Ocorrem menos distrações. Satanás tem menos oportunidades para infiltrar-se e atrapalhar a reunião. O grupo flui mais tranquilamente, permitindo que Deus seja o foco do encontro.

A preparação aumenta a confiança e a fé.

Líderes altamente eficazes têm aprendido que o pregar é a chave para liderar o encontro do grupo com confiança. Eles gastam tempo preparando-se pessoalmente e planejando a agenda para a reunião. Eles sabem que a atmosfera vai estar preparada. Eles sentem segurança para liderar uma discussão eficaz das Escrituras. Eles refletiram cuidadosamente a respeito da aplicação da edificação. Durante o encontro, eles estão livres para desfrutar do grupo e ver Deus trabalhando neles e por meio deles e no grupo.

A preparação estabelece credibilidade.

Os membros do grupo naturalmente esperam que o líder do grupo lidere. A maioria vai seguir com prazer quando percebem que o líder sabe para onde está indo e como vai chegar lá. Isso possibilita que os membros relaxem e permita que Deus fale a eles e por meio deles. Eles não são distraídos ou frustrados por um líder que não está preparado e estão mais dispostos a convidar visitantes.

A preparação aumenta a qualidade.

Em noventa e nove por cento dos casos, um líder preparado vai liderar melhor do que um líder despreparado. Eles usam o tempo do encontro de maneira mais sábia. A interpretação da Bíblia vai ser mais precisa. Possíveis desvios vão ser habilmente evitados. Distrações vão ser minimizadas. Separar tempo para o pregar vai aumentar a qualidade do encontro do grupo.

A preparação reforça o valor da vida do grupo.

As pessoas percebem o valor que damos a determinada coisa com base no tempo destinado a ela. Se falhamos em separar o tempo necessário para o pregar, os membros o perceberão e o seu sentimento da importância do grupo será diminuído. Se um líder não faz do pregar uma prioridade, os membros pensarão que a participação deles no grupo também não é prioritária. Se um líder não mostra que se interessa pelo grupo fora do encontro do grupo, então os membros também não vão pensar em orar uns pelos outros e convidar novas pessoas. No entanto, quando um líder mostra que está preparado, o valor do grupo é reforçado.

A preparação para hoje é o segredo do sucesso amanhã.

Alguns líderes de grupo passam semanas sem realmente se preparar. Mas, ao longo do tempo, eles não alcançarão a eficiência máxima. A eficiência no futuro sempre é o resultado do pregar no passado.

O que preparar

Prepare-se pessoalmente.

O elemento mais importante no pregar é a preparação pessoal. As áreas necessárias de preparo pessoal giram em torno de diversas questões:

- * Existe algum pecado que preciso confessar?
- * Estou permitindo que o Espírito Santo domine a minha vida?
- * Tenho um coração agradecido pela oportunidade de liderar um grupo e todas as pessoas que fazem parte deste grupo?
- * Estou disposto a aplicar a Palavra em minha vida diária?
- * Existe algum relacionamento que preciso consertar?

Um dos maiores recursos na preparação pessoal é o jejum. Pode ser muito proveitoso jejuar no dia que antecede o encontro do grupo ou no próprio dia do encontro. O jejum aumenta a sensibilidade espiritual. O jejum possibilita que Deus seja mais ativo em responder às nossas orações. O jejum purifica nossos corpos e almas.

Um outro recurso para a preparação pessoal é o louvor e a adoração. Muitos líderes eficazes reconhecem a importância de separar alguns minutos do seu pregar para elevar seus corações a Deus em

louvor e adoração. Isso pode significar cantar junto com um CD ou tocar um instrumento.

Prepare a atmosfera.

A atmosfera pode motivar ou quebrar a reunião. Muitas vezes é saudável que o líder de grupo não seja também o anfitrião. Quer você seja o anfitrião ou não, você precisa assegurar que a atmosfera esteja preparada para tornar a reunião do grupo tão eficiente quanto possível. Existem três áreas importantes no preparo da atmosfera para o encontro:

- * O local. O local do encontro deve estar limpo, confortável e espaçoso.
- * A música. Dois tipos de música podem ser úteis no encontro do grupo: primeiro, uma música suave pode ser tocada enquanto

Minha maneira favorita de preparar meu coração

Geralmente jejuo no dia do encontro do meu grupo. Durante meu período de almoço, eu me visualizo tendo um encontro particular com Deus. Vou a um parque e gasto os primeiros minutos me deliciando na beleza da criação de Deus. Então abro o meu caderno de oração e escrevo louvores e pedidos de oração pessoal. Em seguida, confesso qualquer pecado que o Espírito me trouxer à mente. Depois oro pelos membros do meu grupo, citando o nome e a necessidade de cada um. Concluo orando pelos diversos aspectos da reunião do grupo. Gosto de levar cada aspecto do encontro daquela noite a Deus em oração.

Aí respiro fundo e desfruto por mais um instante da beleza daquele parque. Depois me retiro e tomo um lanche leve. Eu me deleito naquele lanche sentindo-me maravilhosamente livre, espiritualmente preparado e próximo de Deus.

as pessoas estão chegando e se reunindo; segundo, música de louvor durante o período de adoração.

- * O lanche. Este pode ser um elemento muito importante no grupo, especialmente nas primeiras semanas de um grupo novo. As pessoas parecem sentir-se mais confortáveis com uma xícara de café ou um pedaço de bolo em suas mãos. Fazer um lanche simples pode tornar os minutos que antecedem o grupo uma experiência mais confortável.

Prepare a agenda do encontro.

Boas-vindas: 10-25 minutos

Os três elementos-chave nas boas-vindas:

- * **Lanche e saudação na entrada da casa.** O alvo aqui é fazer com que os visitantes se sintam confortáveis e felizes por terem vindo. Certifique-se de que uma pessoa amigável os cumprimente, se ofereça para ajudar em alguma coisa e os oriente até a mesa do lanche.
- * **Início do grupo e saudação inclusiva.** Quando todos, ou quase todos, chegaram, peça para as pessoas se cumprimentarem umas às outras com abraços ou apertos de mão antes de encontrarem um lugar para sentar. O alvo aqui é fazer com que as pessoas sintam o calor por meio do toque apropriado. Nós vivemos em um mundo de alta tecnologia e pouco toque ou proximidade. O toque remove as barreiras rapidamente. Eu lidero um grupo com vários adultos solteiros que esperam pelos abraços que receberão em nosso grupo como os únicos abraços que eles vão receber naquela semana.
- * **Quebra-gelo:** A ideia do quebra-gelo é aumentar o nível de intimidade do grupo. O alvo é fazer com que cada pessoa compartilhe alguma coisa. O líder de grupo eficaz usa o quebra-gelo de maneira sábia para levar o grupo a níveis cada vez mais profundos de intimidade.

Três níveis de intimidade e quebra-gelos:

- * **Tornar-se conhecido.** Peça para as pessoas compartilharem coisas não ameaçadoras acerca de si mesmas, como, por exemplo, alguma atividade favorita. As pessoas vão perceber

que têm coisas em comum entre si. Peça para as pessoas compartilharem a respeito do seu passado, como memórias da sua infância, atividades na adolescência e experiências recentes. Esses quebra-gelos são eficazes para grupos novos ou para situações em que várias pessoas novas estiverem presentes.

- * **Tornar-se conhecido espiritualmente.** Peça para os membros do grupo responderem perguntas acerca de sua experiência espiritual, como por exemplo, se e onde foram para igreja como crianças e como tiveram um encontro com Cristo. Pergunte, por exemplo, quando receberam a sua primeira Bíblia e qual foi a sua reação. Essas perguntas levam o grupo de um nível social para um nível mais espiritual.
- * **Afirmação.** Depois que o grupo se conhece melhor, comece a ter tempos periódicos de elogios e afirmação. Peça para as pessoas do grupo compartilharem qualidades que apreciam e pelas quais são gratas umas nas outras. Isso une os corações de maneira poderosa.
- * **Aprofundando os relacionamentos.** Peça para o grupo compartilhar os pontos de maior dor e fracasso, tanto passados como presentes. Permita que deem seus testemunhos. Boas perguntas podem revelar as feridas, o coração e histórias das pessoas. A chave para ir além da superfície é a disposição do líder de ser aberto e honesto. É aqui que o grupo começa a se tornar uma família espiritual.

Adoração: 10-15 minutos

Os elementos de adoração incluem cantar, orar e ações de graça. Descubra as coisas que o seu grupo pode fazer e faça-as. Varie para manter esse aspecto interessante e vivo. Certifique-se de que você tem tudo que precisa para tornar esse tempo significativo. Isso pode incluir folhas ou livros de cânticos e um músico ou um CD *player*. Peça para as pessoas lembrarem de dez motivos de gratidão ou cinco razões para louvar a Deus.

Palavra: 30-45 minutos

- * Três aspectos-chave para a discussão da Palavra:
- * Perguntas que introduzem as Escrituras ou o tópico a ser estudado.

- * Perguntas que ajudam as pessoas a interagir com as Escrituras.
- * Pergunte para os membros do grupo individualmente como eles planejam colocar em prática a verdade discutida.

Testemunho: 10-30 minutos

- * Seis elementos práticos que funcionam:
- * Orem uns pelos outros.
- * Planeje e ore pelas pessoas a serem alcançadas. Peça para os membros colocarem numa lista os nomes das pessoas que estão convidando ou planejando convidar para o grupo ou para a igreja.
- * Planeje contatar os ausentes. Instrua os membros presentes a entrarem em contato com as pessoas ausentes. Isso produz comunidade no grupo e faz com que o grupo se torne menos centralizado no líder e mais centralizado no grupo.
- * Planeje atividades sociais. Sempre esteja lembrando da próxima atividade social do calendário. Delegue os vários detalhes do evento para tornar o encontro social um sucesso.
- * Promova as atividades da igreja. O líder eficaz sabe que seu grupo vai funcionar melhor se estiver em harmonia com a igreja local. Separe um ou dois minutos cada semana para mencionar atividades como a classe de novos membros, conferências e retiros patrocinados pela igreja, classes de discipulado e treinamento bíblico e atividades de treinamento de liderança de grupos pequenos.
- * Ore pela igreja. As células são partes menores de um corpo maior. Separe regularmente alguns minutos para orar pela saúde do corpo e dos líderes da igreja.

Coisas para lembrar enquanto você prepara a agenda da reunião:

- * Alterne a extensão e método das diversas partes do encontro, variando-as.
- * Faça o encontro fluir naturalmente de uma parte para a outra. Discuta as coisas sem anunciar-las oficialmente. Você não precisa dizer: “E agora vamos passar para o nosso quebra-gelo”.

- * Termine a reunião no horário estipulado.

Prepare a edificação bíblica.

- * Ore acerca do texto bíblico a ser estudado.
- * Estude o texto bíblico.
 - Observação: O que diz o texto?
 - Interpretação: O que o texto quer dizer?
 - Aplicação: Como posso aplicá-lo à minha vida?
- * Estabeleça pontos de conexão com os membros do seu grupo.
- * Desenvolva perguntas apropriadas de introdução, discussão e aplicação.

Muitas igrejas requerem que seus líderes sigam um currículo preestabelecido usado por todos os grupos. Algumas igrejas suprem os líderes com um esboço baseado na mensagem do culto dominical. Alguns líderes usam um outro tipo de recurso de estudo bíblico. Mas, inúmeros líderes gastam todo o seu tempo preparando o estudo bíblico. Consequentemente, eles não têm tempo para os outros hábitos. Você não precisa reinventar a roda. Use as “ferramentas” que outros têm preparado e gaste uma pequena parte do tempo adaptando o estudo às necessidades do seu grupo.

Sugestões para otimizar seu tempo de preparo

- * Convide seu auxiliar para ajudar no preparo do encontro. Essa é uma excelente maneira de acompanhá-lo e mentoreá-lo, além de permitir novas ideias e perspectivas.
- * Jejue no dia do seu preparo.
- * Estabeleça um tempo para o preparo. Procure definir um horário fixo cada semana para o preparo do encontro do seu grupo. Considere esse tempo “sagrado”.
- * Se possível, use o mesmo local. Supra-o com as ferramentas de que você precisa. Isso vai ajudar você a fazer melhor uso do tempo que você dispõe para o preparo.

Segredos para diminuir o tempo de preparo

- * Treine e use seu(s) auxiliar(es) e outros membros para liderar partes do encontro, especialmente o quebra-gelo e o tempo de oração.
- * Siga um plano. A maioria dos grupos usam os quatro “E’s”: Encontro (Bem-vindo), Exaltação (Adoração), Edificação (Palavra) e Evangelismo (Testemunho).
- * Diminua o tempo de preparo da discussão da Palavra (Edificação) seguindo um esboço. Você não tem tempo para perguntar: “Bem, o que deveríamos abordar esta semana?”
- * Use os recursos oferecidos pela sua igreja.
- * Use os esboços de lições prontos.

Quadro de preparação pessoal do líder de célula

Meu horário de preparo semanal é _____

O tempo é de _____ minutos por semana.

O local onde vou preparar o encontro é _____

Perguntas pessoais de preparo:

- * **Existe algum pecado em minha vida que preciso confessar?**
- * **O Espírito Santo tem tido permissão para ser a personalidade dominante na minha vida?**
- * **Tenho um coração agradecido pela oportunidade de liderar um grupo e todas as pessoas do meu grupo?**
- * **Estou disposto a colocar em prática a lição bíblica?**
- * **Existe algum relacionamento que eu preciso acertar**

Preparo da agenda para o encontro (reunião do grupo):

- * **Local**
- * **Encontro (Bem-vindo)**
 - Lanche
 - Cumprimentos/Saudação
 - Quebra-gelo
- * **Exaltação (Adoração)**
 - Cantar
 - Motivos de gratidão
 - Orações de louvor e gratidão
- * **Edificação (Palavra)**
 - Perguntas introdutórias
 - Perguntas de interação
 - Perguntas de aplicação
- * **Evangellismo (Testemunho)**
 - Oração uns pelos outros
 - Oração pelas pessoas que estão sendo convidadas para o grupo ou igreja
 - Planejamento para contatar os ausentes
 - Planejamento para a próxima atividade social
 - Divulgação das atividades da igreja
 - Oração pela igreja e pelos líderes da Igreja

6

Mentoreamento: Mentoreie um auxiliar de líder

Jim liderou um grupo durante vários anos e estava fazendo um bom trabalho. Era um grupo forte que supria as necessidades dos membros. No entanto, ele nunca encontrou um auxiliar para acompanhar e mentorear, por isso o grupo não se multiplicava. Então Jim sofreu um derrame cerebral. Ele ficou fisicamente incapaz de liderar seu grupo. Como não havia ninguém do seu grupo que tivesse sido acompanhado para ocupar o seu lugar, seu grupo logo morreu. Ao olharmos para trás, vimos que Jim fez tudo certo, exceto mentorear e acompanhar um auxiliar.

Rod liderou um grupo durante vários anos e estava fazendo um bom trabalho. Era um grupo forte que supria as necessidades dos membros. Rod acompanhava um auxiliar chamado Scott. Quando Rod estava pronto para plantar novos grupos, Scott assumiu a liderança. O grupo continuou a crescer. Ao longo dos anos, Scott também acompanhou vários auxiliares: Mike, Mark, Dave, Dale e Jamal. Todos esses auxiliares lideraram seus próprios grupos. Muitos dos seus auxiliares tornaram-se líderes. Mike e Jamal chegaram a fundar novas igrejas. Rod e Scott fizeram do mentoreamento de auxiliares sua prioridade e multiplicaram seus grupos várias vezes. Líderes de grupos pequenos altamente eficazes tornam o mentoreamento de auxiliares o seu hábito.

**O sexto hábito de um
líder de grupo
pequeno
altamente eficaz:**

**Mentorear auxiliares
de líderes.**

Anos atrás eu era um corredor. Um dos meus momentos mais memoráveis como corredor era competir em revezamentos. O desafio da corrida de revezamento é de quatro corredores diferentes, um após o outro, correrem uma certa distância com o bastão, o mais rapidamente possível.

Existem várias semelhanças entre o ministério cristão e uma corrida de revezamento. No revezamento, o bastão deve ser passado de corredor para corredor. No cristianismo, o evangelho deve ser passado de pessoa a pessoa. No revezamento, passar o bastão requer concentração e comunicação. No cristianismo, discipular pessoas também requer concentração e comunicação.

No revezamento, um corredor não pode fazer tudo sozinho. Precisa-se de quatro corredores trabalhando unidos para poder vencer. No cristianismo, nem mesmo um indivíduo muito capacitado consegue fazer tudo sozinho. É necessário que todos nós estejamos dispostos a fazer a nossa parte para alcançar este mundo para Cristo. Na corrida de revezamento, tanto o corredor como o que recebe o bastão precisam fazer a sua parte. No cristianismo, tanto aquele que compartilha a mensagem como a pessoa que a recebe precisam fazer a sua parte. No revezamento, a corrida não pode ser vencida a não ser que o bastão seja passado com sucesso. No cristianismo, o mundo nunca vai ser alcançado e a próxima geração estará perdida a não ser que discipulemos outros.

Jesus disse para os seus discípulos darem a sua vida para passar o bastão.

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos (Mt 28.19-20).

Paulo disse para Timóteo passar o bastão. É interessante notar que ele escreve que uma “geração” deve passar o bastão para a próxima geração. Existem quatro níveis em um único versículo:

E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros (2 Tm 2.2).

- * Eu: Paulo
- * Você: Timóteo

- * Homens fiéis: Auxiliares de Timóteo
- * Outros: Os auxiliares dos auxiliares de Timóteo

Paulo entendeu que no ministério não existe um sucesso duradouro sem um sucessor. Um dos hábitos inegociáveis de um líder de grupo pequeno altamente eficaz é mentorear auxiliares, preparando-os para liderar futuros grupos.

Mentorear é

Cooperar com Deus em levantar um auxiliar para tornar-se um líder de grupo pequeno altamente eficaz.

Neste capítulo, quando falamos em mentorear, estamos falando especificamente em líderes de grupos pequenos desenvolverem outros líderes de grupos pequenos. Isso pode parecer uma sobrecarga, mas desenvolver reprodutores espirituais está no coração de Deus. Tudo que você precisa fazer é cooperar com ele no processo.

Seguir o exemplo de Jesus e de Paulo.

Um estudo dos evangelhos revela que o mentoreamento fazia parte do método de Jesus. O alvo da vida cristã é ser semelhante a Jesus. Um cristão se parece mais com Jesus quando faz discípulos e desenvolve líderes. Antes que Jesus ordenasse seus discípulos a fazerem discípulos, ele mesmo deu o exemplo. Homens eram seu método. Como veremos neste capítulo, Jesus gastou a sua vida ministerial acompanhando futuros líderes.

O mentoreamento também era o método de Paulo. Paulo ordenou aos coríntios que o seguissem da mesma forma como ele seguia a Jesus. Uma das formas de Paulo imitar a Cristo era mentorear líderes. Quando ele foi morto, o ministério não parou. Timóteo, Silas, Tito e outros o levaram adiante.

Uma excelente maneira de amar os outros.

Quando penso na obrigação de amar os outros, fico um pouco alarmado porque conheço centenas de pessoas. De que maneira devo concentrar meu amor? Tenho aprendido a concentrar meus esforços derramando meu amor nas pessoas que estou acompanhando. Tenho descoberto que mentorear auxiliares é concentrar meu “amor” em alguns para poder alcançar muitos.

Amar é fazer aquilo que é melhor para os outros. Nada é melhor para os outros do que ajudá-los a serem bem-sucedidos. Mentorear, no seu sentido mais puro, é capacitar outros a serem bem-sucedidos.

O modo de multiplicar-se a si mesmo.

Quantas vezes temos desejado estar em dois lugares ao mesmo tempo. O mentoreamento é a única maneira de uma pessoa ocupada ministrar em mais de um lugar ao mesmo tempo. Por exemplo, há quinze anos comecei um grupo. Eu somente podia estar naquele grupo. No entanto, discipulei as pessoas daquele grupo para tornarem-se líderes multiplicadores de grupos pequenos. Muitas pessoas daquele grupo têm separado tempo nos últimos anos desenvolvendo líderes de grupos. Hoje existem quase 100 grupos daquele grupo inicial. Portanto agora, de certa forma, posso estar em 100 lugares ao mesmo tempo!

A forma de uma pessoa comum alcançar milhares.

Nunca subestime o poder da multiplicação. Como vimos no capítulo um, as primeiras poucas “gerações” ou níveis não são excessivamente impressionantes. Um se torna 2, e 2 se tornam 4. Mas à medida que reprodutores desenvolvem reprodutores o impacto se multiplica. Lentamente 4 tornam-se 8, depois 16, 32 e 64. Então o impacto explode quando 64 se tornam 128, depois 256 e 512. E na décima “geração” de líderes, de um grupo temos 1.024 grupos!

Você diz: “Eu nunca seria capaz de ministrar para mil pessoas”. Mas se você for um líder de grupo pequeno eficaz, você será capaz de mentorear alguém para tornar-se um líder. E ao mentorear um líder altamente eficaz por vez, você pode, em dado momento, ministrar para milhares de pessoas por meio do ministério de líderes que você treinou. Mentores eficazes entendem que eles nunca terão resultados múltiplos até que tenham multiplicado a si mesmos em outros líderes.

A essência de fazer discípulos.

Quando Jesus deu a ordem de “fazer discípulos”, ele não estava apenas ordenando que ensinássemos a Bíblia para as pessoas. Ele estava nos ordenando a discipular pessoas que discipulassem outras. Precisamos discipulá-las para que realizem o ministério. Muita coisa que é chamada de discipulado apenas trata de informação. O verdadeiro

mentoreamento visa ajudar auxiliares a obter informação e usá-la para discipular outros.

Uma maneira de manter uma prestação de contas compassiva.

O mentoreamento funciona quando existe prestação de contas entre o mentor e o auxiliar. Esta prestação de contas vai desde as expectativas de aprender a liderar um grupo até as devocionais pessoais e o trato de áreas obscuras. O mentoreamento cria um relacionamento natural de prestação de contas.

Entregar o ministério para que outros ministrem.

As pessoas falham em ver seus ministérios crescer porque estão presas demais a eles. Elas “adoram” seu ministério. Têm prazer em suprir as necessidades das pessoas e vê-las crescer. Às vezes elevam sua autoestima por se sentirem necessárias aos membros do seu grupo.

O problema em realizar o ministério por conta própria é que você não desenvolve outros “ministros”. O ministério para com você. O mentoreamento eficaz inclui entregar o ministério para que outros tenham a oportunidade de ministrar. Isso permite que outros tenham o prazer de ver Deus usá-los para mudar a vida das pessoas. Mentores eficazes aprendem a desfrutar do sucesso do ministério de outros tanto quanto ou mais do que os seus próprios sucessos ministeriais.

Dizer “não” para o urgente para poder dizer “sim” para o potencial do importante.

Satanás faz de tudo para manter-nos afastados de Cristo. Uma vez que estamos em Cristo, ele faz de tudo para não ministrarmos. E uma vez ministrando, ele procurará de todas as formas evitar que mentoreemos ou discipulemos auxiliares. Ele sabe o potencial incrível que o mentoreamento ou o discipulado tem na expansão do Reino de Deus. Uma das suas maneiras preferidas de nos manter afastados do ministério de mentoreamento de auxiliares de líderes é nos enredar com a tirania do urgente para que deixemos de lado o potencial do que é importante. Nós ficamos tão ocupados com a urgência em realizar o ministério que falhamos em discipular ou mentorear líderes, que é o que realmente importa. Líderes de grupos pequenos eficazes fazem a escolha de fazer do discipulado uma prioridade, mesmo em meio a todas as outras coisas que eles estão fazendo.

A parte mais duradoura da liderança de grupo pequeno.

Tenho liderado grupos durante mais de 20 anos. O aspecto que vem à minha mente quando olho para trás não são os grupos que liderei mas os líderes que eu desenvolvi, especialmente aqueles que estão mentoreando eficazmente outros líderes. Entre as pessoas que tive o privilégio de mentorear estão líderes de igreja, pastores, missionários e implantadores de igreja de tempo integral. O ministério dessas pessoas continuou mesmo depois que passei para outras áreas de ministério.

Sete passos para formar líderes multiplicadores e reproduzir reprodutores

1. Demonstre o que você espera reproduzir.

Você precisa produzir antes que possa reproduzir. É preciso um líder eficaz para formar um líder eficaz. Os estudantes imitam mais o que eles veem do que o que eles ouvem. O líder que vai formar líderes de grupos pequenos altamente eficazes que vão praticar os oito hábitos vive ele próprio os oito hábitos.

Inventário pessoal dos oito hábitos:

- * Tenho o sonho e uma data prevista para multiplicar o meu grupo.
- * Gasto tempo qualitativo e quantitativo em oração diariamente.
- * Separo tempo para convidar pessoas novas para o meu grupo.
- * Contato os membros do meu grupo regularmente.
- * Passo tempo cada semana preparando o encontro do nosso grupo.
- * Tenho um auxiliar que estou mentoreando para tornar-se um líder de grupo eficaz.
- * Estou planejando encontros sociais regulares para o meu grupo.
- * Sigo um plano para crescimento pessoal e para estar em forma.

2. Descubra líderes em potencial.

À medida que você cresce como líder, fique de olho em líderes em potencial. Tenha em mente que todos podem se tornar líderes. Quando

Joel Comiskey estudou 700 líderes de células eficazes em oito culturas distintas, descobriu que “o potencial para liderar uma célula crescente e bem-sucedida não reside nas pessoas com muitos dons, ou com melhor formação ou naquelas com personalidades vibrantes. A resposta, na realidade, é trabalho duro”.¹

Veja quem tem um coração para o trabalho. Uma maneira de descobrir líderes em potencial é ver quem tem um coração para o ministério de grupos pequenos. Distribua várias responsabilidades e veja quem aproveita a oportunidade. Peça para as pessoas do seu grupo contatarem as pessoas que estão ausentes. Observe quem se candidata para fazê-lo e quem cumpre a tarefa. Aqueles que realizarem o trabalho distinguem-se como líderes em potencial.

Ore. Jesus disse para os seus discípulos: “Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita” (Mt 9.38). Quando você ora pelos membros do seu grupo diariamente, peça para Deus mostrar quem você deve convidar para tornar-se um auxiliar. Deus vai ajudar você a ver as pessoas por meio dos olhos de um mentor. Ele vai mostrar a você quem ele deseja que você acompanhe.

Algumas pessoas dizem que simplesmente não conseguem encontrar um auxiliar. Tenho dificuldade em crer nisso. Sempre que tenho pedido para Deus mostrar-me alguém para discipular, ele mostrou alguém. Por exemplo, nos últimos cinco meses do meu segundo ano na faculdade, ele respondeu minha oração e mostrou-me vários homens que eu podia ajudar a crescer espiritualmente. No ano seguinte, todos eles estavam liderando os seus próprios grupos. Comece discipulando algumas pessoas e os auxiliares em potencial vão aparecer automaticamente.

Estreite o campo ao procurar por pessoas com o potencial mais elevado para ser desenvolvido por você. Todos podem se tornar líderes, mas nem todos estão prontos para se tornar auxiliares sob a sua liderança. Quando você estiver procurando por auxiliares em potencial, aplique os três “C’s”:

- * *Compatibilidade.* Quando Jesus escolheu seus doze discípulos ele “chamou a si aqueles que ele quis” (Mc 3.13). Ele sabia que mentorear significaria passar tempo juntos, por isso ele escolheu aqueles com os quais ele desejava gastar tempo. Mentorear requer passar tempo juntos, e, em nosso mundo atarefado, isso não vai acontecer se vocês não se derem bem e não gostarem um do outro. Escolha pessoas com as quais você

- gosta de estar junto e que gostam de estar com você.
- * **Caráter.** Paulo disse para Timóteo escolher líderes tendo como base o caráter (1 Tm 3.1-8). Quando você procura pessoas com o caráter necessário para se tornarem líderes, procure por pessoas de fé e que apresentem as seguintes características essenciais:
 - **Fidelidade.** A qualidade principal que Paulo mencionou para Timóteo observar em líderes em potencial era a fidelidade (2 Tm 2.2). Observe as pessoas que consideram o encontro do grupo uma prioridade. Fique de olho nas pessoas que são fiéis nas devocionais diárias. Não perca de vista as pessoas que cumprem suas tarefas.
 - **Disponibilidade.** Você não pode mentorear alguém com quem você não consegue gastar tempo. Escolha auxiliares que estão disponíveis para se encontrar com você regularmente.
 - **Iniciativa.** Fique de olho naqueles que procuram ajudar, que querem se envolver mais e que aceitam uma ideia e a colocam em prática. Uma definição para liderança é “tomar a iniciativa de se esforçar para que o que precisa ser feito seja feito”.
 - **Aberto ao ensino.** Você não pode ser de muita ajuda para alguém que pensa que já sabe tudo. Encontre pessoas que têm muita vontade para aprender e gaste sua vida com elas.
 - **Honesto, aberto e transparente.** Será cada vez mais frustrante trabalhar com pessoas que não são realmente abertas e honestas. Escolha uma pessoa que não procura esconder-se e que pode admitir pecados, faltas, falhas e erros. Escolha pessoas que conseguem admitir que estão erradas quando esse for o caso.
 - * **Competência.** Por intermédio de Jetro, Deus disse para Moisés escolher homens capazes, isto é, pessoas que pudessem realizar o trabalho (Êx 18.21). Embora cada um tenha condições de tornar-se líder, nem todos serão capazes de liderar imediatamente. Jesus disse ao endemoninhado gadarenho para ir para

casa e lá anunciar o que o Senhor havia feito, porque ele não estava preparado para o compromisso rigoroso que Jesus estava requerendo dos seus discípulos (Mc 5.19).

Talvez o trabalho ou a situação familiar dos membros do seu grupo seja um empecilho neste momento. Talvez eles precisam crescer em sua compreensão da Bíblia. Talvez eles necessitam desenvolver suas habilidades no seu relacionamento com as pessoas.

3. Aprofunde o seu relacionamento com os líderes em potencial.

O autor Bill Hull declarou: “Se você não está disposto a realmente se aproximar de algumas pessoas por amor a Cristo então você não terá o impacto pleno que é vital para o discipulado”.²

À medida que você descobre líderes em potencial, esforce-se em conhecê-los melhor. Comece a passar tempo com eles fora do encontro do grupo. Quanto melhor for o seu relacionamento com a pessoa, tanto mais eficiente será o seu ministério para aquela pessoa e com ela. Você precisa estar próximo o suficiente do líder em potencial não só para perceber as fraquezas dele, mas também de ter a confiança dele quando você as apontar.

Duas ótimas maneiras de aprofundar relacionamentos:

- * Orem juntos. Nada une as pessoas do que um tempo qualitativo passado diante do trono de Deus. Isso revela o coração do líder em potencial para você. Por outro lado, esse tempo de oração também expõe o seu coração de líder em relação a Deus e seu ministério. Deus trabalha quando oramos juntos.
- * Façam coisas juntos. Aproveite cada oportunidade para passar tempo juntos fora do encontro do grupo pequeno. Existem muitas coisas que vocês podem fazer juntos; vá ao encontro do seu líder em potencial e façam-nas! Vocês poderiam comer juntos, visitar a casa um do outro, participar de um evento especial juntos ou caminhar ou correr juntos. O que vocês fizerem não é importante desde que vocês o façam juntos.

4. Descreva a visão.

A partir do momento em que você encontra alguém que você acredita Deus está preparando para tornar-se seu auxiliar, reúna-se com ele e descreva a visão. O motivo de alguns falharem em recrutar

e mentorear líderes eficazes é que eles negligenciam a necessidade de descrever a visão. As pessoas não vão dar a sua vida por um programa, mas elas provavelmente vão dar a sua vida por uma visão.

O mentor precisa compartilhar desde o começo e com frequência a visão de transformar o mundo por meio de líderes eficazes de grupos pequenos. Neemias manteve o povo trabalhando apesar da pressão intensa, porque ele regularmente compartilhava a visão de reconstruir os muros de Jerusalém. Se um auxiliar carece de motivação, é porque a visão não está clara para ele.

Alguns elementos da visão a serem compartilhados:

- * *A visão da igreja.*
- * *A visão da multiplicação de líderes e grupos.*
- * *A visão do potencial de fazer a diferença.*

Em certa ocasião, um jornalista estava observando a construção de uma grande catedral na Europa. Havia dois pedreiros que chamaram a sua atenção. Um trabalhava descuidadamente e de má vontade. O outro trabalhava com esmero e precisão. Então ele perguntou aos dois pedreiros: “O que vocês estão fazendo?”. O primeiro deu de ombros e disse: “Assentando tijolos”. O segundo sorriu e disse: “Construindo uma grande catedral”. A visão fez a diferença.

5. Determine o compromisso a ser assumido.

Quando Jesus chamou seus discípulos, ele explicou o compromisso que este chamado envolvia. Ele deixou que percebessem qual era o seu objetivo. Então, ele lhes passou a visão de pescar homens. Pescar homens envolvia dois compromissos: o compromisso dos discípulos era seguir a Jesus, e o compromisso de Jesus era torná-los pescadores de homens (Mc 1.16-20).

Muitos líderes de grupos bem-intencionados têm dificuldade em desenvolver auxiliares porque não exigem destes um compromisso. Lembre-se: se você não exigir um compromisso, não o terá.

Explique seu compromisso para eles:

- * **Sirva de exemplo para eles:**
 - Ore por eles.
 - Esteja à disposição deles.
 - Contate e comunique-se com eles.

- Sirva de exemplo como cristão que busca a maturidade.
- * Treine-os para liderar um encontro de grupo de maneira bem-sucedida, incluindo os 4 “E’s”.
- * Treine-os para praticar os oito hábitos de um líder de grupo pequeno eficaz.

Explique os compromissos de um auxiliar de líder de grupo pequeno:

- * O compromisso de serem capacitados por meio do encontro com você e o supervisor de grupos pequenos. Faça-os se comprometerem em chegar cedo ao grupo e ficar até mais tarde para que vocês possam discutir aspectos da reunião e acontecimentos futuros.
- * O compromisso de cumprir com o papel de auxiliar ao começar a praticar os oito hábitos de um líder de grupo pequeno eficaz. Peça para que eles começem a viver os oito hábitos por seis meses ou até que estejam prontos para liderar seus próprios grupos.
- * O compromisso de mentorear outros. Paulo disse a Timóteo para comprometer-se em treinar homens fiéis que treinassem outros (2 Tm 2.2). Desenvolva a expectativa de reproduzir produtores desde o início. Ajude-os a comprometer-se em mentorear multiplicadores. Ore com eles a respeito dos seus auxiliares antes que estes se tornem auxiliares.

6. Desenvolva-os.

Quando eles aceitaram o compromisso de tornar-se auxiliares, treine-os a liderar grupos. Nunca devemos pedir para as pessoas fazerem alguma coisa para a qual elas não foram treinadas. Existem quatro passos discerníveis no processo de treinamento de líderes. Estes passos são visíveis no ministério de Jesus com os doze e no ministério de Barnabé e Paulo.

- * *Sirva de modelo.* Deixe que eles observem você realizar o ministério, como Jesus fez com os seus discípulos (Mt 9.32-38). Permita que eles vejam um líder de grupo pequeno altamente eficaz em ação. Quando Paulo e Barnabé foram enviados para ministrar, Barnabé era o líder. Barnabé estava fazendo o ministério e Paulo estava observando. Veja em que ordem eles são mencionados: “Barnabé e Paulo” (At 13.1-5).

- * *Seja um mentor.* Deixe que eles ministrem enquanto você observa, ajuda, corrige e encoraja, como Jesus fez com os seus discípulos (Mt 10.1). Um pouco adiante em sua viagem, Barnabé deu oportunidades para Paulo liderar. Perceba em que ordem eles agora são mencionados: “Paulo e Barnabé” (At 13.6ss).
- * *Seja um motivador.* Deixe que eles realizem o trabalho enquanto você os encoraja de uma certa distância, como Jesus fez quando enviou os discípulos — dois a dois — sem a presença dele (Mt 10.5). Semelhantemente, quando Paulo e Barnabé se preparavam para uma outra viagem missionária, Paulo estava pronto para ir sozinho (At 15.36-41).
- * *Seja um multiplicador.* Os discípulos originais se multiplicaram para 70 (Lc 10.1), então talvez para 500 (1 Co 15.6). Depois que Jesus ascendeu aos céus, o número de discípulos começou a multiplicar-se para 3.000 (At 2.41), e logo para 5.000 homens (At 4.4). Este número continuou crescendo, e a Bíblia simplesmente diz que “se multiplicava muito o número dos discípulos” (At 6.7).

De uma forma semelhante, não demorou muito para Paulo ministrar sem a ajuda de Barnabé e começar a levar outros consigo por meio do processo de mentoreamento, como foi o caso de Silas (At 15.39-41) e Timóteo (At 16.1-3). Em Atos 17.14, Paulo continuou sua viagem missionária e deixou que Timóteo e Silas continuassem o ministério na cidade de Bereia.

7. Envie-os.

Um líder não tem pleno sucesso até que tenha enviado sucessores. Depois que um auxiliar passou pelos outros seis passos, está na hora de liberá-lo para o ministério. Esse é um dos momentos mais emocionantes do seu ministério. Você tem o privilégio de ver alguém que você liderou e treinou, liderar e treinar outros. Isso é uma fonte de imensa alegria.

No ministério de Jesus vemos o último ato de envio quando Jesus deu aos seus discípulos a Grande Comissão. Em seguida, quando ascendeu aos céus, ele os deixou para que eles a cumprissem (At 1.8-9). A partir daquele momento, Jesus já não estava mais fisicamente com eles.

Três maneiras de gerar um novo grupo

Embora existam várias maneiras ineficientes de gerar grupos novos, não existe uma maneira certa de gerar um grupo. Qualquer um destes três métodos básicos pode ser muito eficiente, como também uma combinação dos três:

Multiplique: Dois grupos do mesmo tamanho se multiplicam a partir do grupo “mãe”.

A visão da multiplicação é compartilhada. Um novo líder e/ou uma equipe de liderança é formada. Os relacionamentos são desenvolvidos. Os membros do grupo têm a opção de ficar com os líderes originais ou de fazer parte do grupo novo. O alvo é ter um número semelhante de pessoas nos dois grupos.

Inicie: Um grupo cerne do grupo “mãe” inicia um grupo novo.

Como na primeira opção, a visão de multiplicação é compartilhada. Desenvolve-se uma nova equipe de liderança. Os membros do grupo têm a opção de ficar com os líderes originais ou fazer parte do grupo novo. No entanto, multiplicar em partes iguais não precisa ser necessariamente o alvo. Os novos líderes entendem que o grupo novo vai ser iniciado sem muitas das pessoas do grupo original.

Plante: Uma pessoa do grupo original planta um grupo novo enquanto outros continuam fazendo parte do grupo original (“grupo mãe”).

O plantador pode ser o líder original ou um líder novo.

Nós organizamos a nossa igreja em torno de três “estações” para os grupos pequenos: Outono (setembro, outubro, novembro e dezembro); Inverno (janeiro, fevereiro, março e abri) e Verão (maio, junho, julho e agosto). Nós usamos uma celebração dominical matinal no início de cada estação para inscrever todos os participantes da igreja em grupos. Esta é a época natural para darmos início à maioria dos grupos novos. Pensamos que o melhor momento para iniciarmos ou plantarmos grupos é o Outono. Em nosso caso, a melhor época para multiplicarmos é no começo do Inverno.

Sugestões para o mentoreamento

- * Nunca realize o ministério sozinho.
- * Aproveite plenamente todas as oportunidades de treinamento que sua igreja oferece.
- * Esteja constantemente de olho em novos líderes.
- * Fale da liderança como um privilégio, não um peso.
- * Não se coloque num pedestal ou as pessoas em potencial vão esquivar-se da liderança.
- * Delegue responsabilidades antes de pedir para alguém considerar a ideia de ser líder.
- * Sempre consulte as pessoas acima de você antes de confirmar um cargo.
- * Não se esqueça que falhar em mentorear sempre vai significar falhar em multiplicar.
- * Não libere líderes antes que eles tenham uma boa oportunidade de ser bem-sucedidos.
- * À medida que você passa pelos ciclos do grupo, diminua o seu papel ministerial e amplie o papel do seu auxiliar.
- * Elogie e encoraje seus auxiliares em cada passo do caminho.

Sugestões de multiplicação

Fale a respeito de multiplicação desde o começo e com frequência.

Comece logo na primeira semana. Descreva a realidade de que um dos propósitos do grupo é formar líderes que vão ser enviados para liderar novos grupos. Pelo menos mensalmente, ore no grupo acerca dos grupos novos a serem gerados do seu grupo original. Lembre-se que as pessoas tendem a reagir negativamente para aquilo que não foram preparadas. Mantenha o grupo informado dos planos e do progresso ao longo do caminho.

Fale acerca da multiplicação de maneira positiva.

Não fale de “romper” o grupo, “separar” o grupo ou “dividir” o grupo. Em vez disso, fale de “gerar” ou “dar à luz” a novos grupos, “iniciar” novos grupos, “multiplicar” grupos, e “formar” novos grupos e líderes.

Fale a respeito da multiplicação enfatizando o quadro geral.

Em nossa região metropolitana moram mais de 850.000 pessoas sem igreja. Mais de 200.000 pessoas moram a uma distância conveniente (de carro) do nosso local de cultos de final de semana. Cada grupo novo que é gerado diminui o número de pessoas sem igreja. Quando falamos em gerar grupos novos, falamos em alcançar mais de 850.000 pessoas que não fazem parte de uma igreja.

Quando começamos a falar de multiplicação, percebo que as pessoas muitas vezes resistem. Então perguntamos quantas delas não participavam de uma igreja ou um grupo há um ano. Normalmente isso representa um número considerável. Em seguida perguntamos: “O que teria acontecido se as pessoas que participavam do nosso grupo há um ano fossem egoístas demais para ceder o seu lugar neste grupo? Onde você estaria hoje?”

Ore acerca do melhor método e do melhor momento para a multiplicação.

É possível tomar a decisão certa no momento errado. Talvez o grupo está pronto para multiplicar, mas o(s) novo(s) líder(es) não está (estão). Ou, talvez o(s) novo(s) líder(es) está(estão) pronto(s), mas o grupo não está. Ou, talvez, não é a estação certa para iniciar um grupo. Para nós, o verão normalmente não é uma boa estação para iniciar um grupo. Ore para encontrar o melhor momento para a multiplicação.

Estipule uma data para a multiplicação.

Estipular uma data para a multiplicação é essencial para realizar o sonho de multiplicar seu grupo. A pesquisa de Joel Comiskey com os 700 líderes multiplicadores de células revela o seguinte:

Líderes de célula que conhecem o seu alvo — quando seus grupos irão gerar um novo grupo — multiplicam os seus grupos de maneira regular e com maior frequência do que os líderes que não o conhecem. De fato, se um líder de célula fracassa em dar importância a alvos que os membros da célula recordam com facilidade, ele tem uma chance de cerca de 50% de multiplicar sua célula. Mas se o líder é determinado nos alvos, a chance de multiplicação aumenta para 75%.³

Celebre o novo nascimento.

Quando o grupo pequeno está pronto para gerar um novo grupo, faça uma festa e convide amigos. Peça ao pastor de grupos pequenos para dirigir um tempo especial de oração, enviando o(s) novo(s) grupo(s) e líder(es). É uma grande oportunidade para reafirmar a visão da multiplicação. Algumas igrejas incluem esta parte no seu culto de celebração para fazer uma declaração visível das suas prioridades e visão.

Quadro do mentoreamento pessoal do líder de célula

A(s) pessoa(s) que estou mentoreando como auxiliar(es) para liderar grupos futuros é (são):

Nosso(s) horário(s) de mentoreamento semanal é (são):

O tempo de mentoreamento é de minutos por semana:

O local é:

O passo de mentoreamento que preciso trabalhar com ele(s) é:

7

Comunhão:

Planeje atividades de comunhão do grupo

O grupo de Tim começou bem, mas perdeu embalo. As pessoas estavam cada vez mais desanimadas para vir ao grupo; a participação tornou-se esporádica. Ele compartilhou sua frustração com o seu supervisor de grupos pequenos. Este lhe fez uma pergunta simples: “Como foi a participação na sua última atividade social?”

Tim gaguejou envergonhado: “Não temos tido atividades sociais”.

Seu supervisor deu-lhe algumas sugestões de possíveis atividades sociais. Tim comprometeu-se em organizar um desses eventos. Naquela semana, ele compartilhou a ideia com o seu grupo. As mulheres animaram-se quando ele mencionou um encontro social, e os homens se interessaram quando ele sugeriu assistirem juntos a uma das finais de futebol. A conversa recebeu uma conotação espiritual quando ele mencionou usar esse evento para atrair pessoas novas para o grupo.

O encontro foi um grande sucesso. O grupo recuperou o ânimo e ganhou novo impulso. Três pessoas novas estiveram presentes e Tim aprendeu o valor dos encontros sociais e da comunhão. Líderes de grupos pequenos altamente eficazes sabem tirar proveito do poder dos encontros sociais.

**O sétimo hábito do
líder de grupo pequeno
altamente eficaz:**

**Planeje atividades de
comunhão do grupo.**

O poder dos encontros sociais para comunhão

Os encontros sociais aumentam a disposição, o interesse e o envolvimento do grupo.

Sei da importância dos encontros sociais, mas detesto planejá-los. Há alguns anos, percebi que meu grupo estava se tornando um pouco “opaco”. Reconheci que não havíamos realizado nenhum tipo de encontro social durante um bom tempo. Então sugeri que tivéssemos uma festa que apelidei de “Eu detesto o inverno” durante a primeira parte do encontro do grupo na semana seguinte. Todos riram porque faz frio e neva no inverno em Ohio. Mas eu consegui convencê-los de que estava falando sério e nós planejamos a festa.

Eu disse para eles que aumentaríamos o aquecimento térmico da casa e sugerí que todos colocássemos roupas de verão, tomássemos limonada e comêssemos comida de piquenique. Uma mulher muito tímida do meu grupo, chamada Diana, ficou animada com a ideia da festa. Ela se alegrou e disse: “Eu gosto muito de festas. Será que eu poderia ajudar a planejá-la?”

Aquela festa foi um grande sucesso, e contamos com vários visitantes. As pessoas riram e se abriram num nível totalmente novo. Nas semanas seguintes, eles começaram a convidar mais amigos “porque o grupo é divertido e as pessoas são tão agradáveis”.

E, o melhor de tudo, a atividade de comunhão não só reacendeu meu grupo, mas também acendeu a até então tímida Diana. Ela tornou-se participativa no grupo e era responsável pela maioria dos nossos encontros sociais. Ela encontrou uma forma adequada de servir e até conseguiu envolver seu namorado no grupo.

Encontros sociais atraem pessoas novas.

Muitas vezes, amigos ou membros da família são atraídos para o grupo por meio de encontros sociais. Com frequência, eles não vão participar de um culto na igreja ou de um encontro do grupo, mas estarão abertos para participar de um encontro social. Aproveite esses encontros para mostrar a essas pessoas que os cristãos também se divertem. Deixe que eles percebam o amor e

a intimidade que os participantes do grupo têm entre si. Quando o amigo ou o membro cético da família chega a conhecer alguns cristãos, é muito mais fácil dar o próximo passo e participar do grupo ou de um culto.

Encontros sociais permitem mais oportunidades para praticar a verdadeira comunhão.

O conceito de comunhão do Novo Testamento vem da palavra grega *koinonia*. Essa palavra significa compartilhar juntos. Um bom encontro de grupo pequeno ajuda as pessoas a participar da adoração, compartilhar suas cargas, orar e aprender da Palavra. Uma boa reunião social ajuda-as a compartilhar juntas de diferentes áreas da sua vida.

Nunca esquecerei o dia em que o nosso grupo de homens levou as suas esposas e filhos para um passeio de canoa. Essa viagem não só permitiu o meu grupo de homens a conhecer as famílias uns dos outros, mas também ajudou-nos a observar uns aos outros em um ambiente diferente. Muitos de nós tiveram o desprazer de virar a canoa na água agitada. Muitos do grupo tiveram o privilégio de me salvar do afogamento. Nosso grupo tornou-se mais íntimo por meio dessa experiência em comum.

Durante um encontro social bem organizado e criativo, as pessoas discutem coisas que nunca surgem numa reunião de grupo. As pessoas aprendem a compartilhar de formas diferentes. Eu me lembro de uma visita que fiz a uma senhora no hospital certa noite. Eu saí do elevador e ouvi o som de um tumulto vindo do saguão. Quando cheguei mais perto encontrei essa senhora sentada no saguão rodeada pelo seu grupo pequeno. Já que ela não podia vir ao grupo, eles resolveram levar o grupo até ela. Eles não só compartilharam vida em um nível diferente naquela noite, mas também foram um grande testemunho para todas as pessoas que perceberam a alegria daquele grupo.

O compartilhamento no grupo normalmente começa de maneira superficial. Uma das maneiras de levar as pessoas a um nível mais profundo é por meio de encontros sociais. Os membros conseguem ver os outros como “pessoas de verdade”. Andar de canoa ou jogar voleibol permite que os membros do grupo vejam aspectos do outro que raramente seriam vistos no encontro do grupo.

Encontros sociais podem criar oportunidades para praticar as ordens dos “uns aos outros” do Novo Testamento.

O Novo Testamento registra 21 ordens de “uns aos outros”. Essas são as ordens dadas aos crentes em que Deus mostra como ele espera que tratemos uns aos outros como membros da sua família. Essas ordens nos mostram como devemos nos unir em comunhão.

A ordem primordial é amar uns aos outros (Jo 13.34-35; Rm 13.8; 1 Pe 1.22; 1 Jo 3.11; 3.23; 4.7; 4.11-12; 2 Jo 1.5). A expressão desse amor está incorporada nos outros 20 “uns aos outros”. Embora muitas dessas ordens possam ser cumpridas em um encontro de grupo, elas também podem ser cumpridas de maneiras diferentes e mais profundas em ambientes sociais. Leia a lista abaixo e pense como essas ordens poderiam ser praticadas em ambientes fora do encontro do grupo.

- * Honrar um ao outro (Rm 12.16).
- * Falar uns com os outros com salmos (Ef 5.19).
- * Viver em harmonia uns com os outros (Rm 12.16).
- * Submeter-se uns aos outros (Ef 5.21).
- * Deixar de julgar uns aos outros (Rm 14.13).
- * Suportar uns aos outros e perdoar uns aos outros (Cl 3.13).
- * Aceitar uns aos outros (Rm 15.7).
- * Ensinar e aconselhar uns aos outros (Cl 3.16).
- * Instruir uns aos outros (Rm 15.14).
- * Encorajar, exortar e edificar uns aos outros (1 Ts 5.11; Hb 3.13; 10.25).
- * Saudar uns aos outros (Rm 16.16; 1 Co 16.20; 2 Co 13.12; 1 Pe 5.14).
- * Estimular uns aos outros ao amor e às boas obras (Hb 10.24).
- * Concordar uns com os outros (1 Co 1.10).
- * Não falar mal uns dos outros (Tg 4.11).
- * Servir uns aos outros (Gl 5.13).
- * Ser hospitalero uns para os outros (1 Pe 4.9).
- * Ajudar e levar as cargas uns dos outros (Gl 6.2).
- * Ser humildes uns para com os outros (1 Pe 5.5).
- * Ser bondoso e compassivo uns para com os outros, e perdoar uns aos outros (Ef 4.32).
- * Andar na luz e ter comunhão uns com os outros (1 Jo 1.7).

Encontros sociais criam oportunidades para promover o discipulado.

Alguns dos maiores momentos de Jesus com seus discípulos não ocorreram em ambientes formais, mas em ambientes sociais. Esses ambientes sociais ofereceram oportunidades para Jesus expor e comunicar verdades profundas. Considere alguns exemplos:

- * Num casamento (Jo 2.1-10).
- * Num jantar/banquete (Lc 5.29-32; 7.36-48).
- * Numa viagem de barco (Lc 8.22-25).
- * Num funeral (Jo 11.17-44).
- * Numa colheita de espigas de trigo (Mt 12.1-8).
- * Numa refeição festiva (Mt 26.17-28).
- * Numa caminhada (Lc 24.13-27).

Jesus usava cada oportunidade para disciplinar o seu grupo. Alguns ensinos ocorreram em encontros sociais que não teriam ocorrido em nenhum outro momento. Alguns líderes perdem oportunidades valiosas para disciplinar seus grupos quando deixam de aproveitar os momentos únicos em encontros sociais. Líderes altamente eficazes sabem tirar proveito dos encontros sociais para disciplinar seus grupos.

Encontros sociais ajudam a vincular as pessoas novas ao grupo e à igreja.

Uma pesquisa mostra que se pessoas novas na igreja ou no grupo não encontram sete amigos nas primeiras semanas de participação, elas não vão permanecer. Grupos pequenos e encontros sociais são a solução natural para essa situação. Use os encontros sociais como uma oportunidade para ajudar pessoas novas a fazer amizades com as pessoas do seu grupo. Organize esse tipo de encontro social pelo menos a cada sete semanas e procure convidar pessoas novas para esses encontros.

Sugestões para usar os encontros sociais e atividades de comunhão de maneira eficiente

Pense em gastar tempo juntos, buscando uma maior intimidade no grupo.

O alvo desses encontros é a comunhão em um nível diferente. Compartilhem juntos. Na verdade não importa o que vocês fazem, desde

que vocês o façam todos juntos. Eu liderei um grupo de homens que ao longo dos anos realizou diversas atividades como ir jogar boliche, jogar basquetebol, jogar cartas, realizar uma caminhada de oração, assistir a um jogo de beisebol profissional ou ver um filme juntos. O importante não era o que estávamos fazendo, mas o fato de estarmos fazendo as coisas juntos.

Use variação.

Não faça sempre a mesma coisa. Misture as coisas. Varie nos encontros sociais. Use algumas atividades sociais para participar de projetos de serviço, outras para unir o grupo e outras para simples diversão. Num mês, cortem a grama e arrumem o jardim de uma viúva. No mês seguinte, vão jogar boliche. Planeje eventos específicos para os homens e outros específicos para as mulheres. Inclua os filhos em algumas atividades, mas não em outras. Tente organizar uma ou duas atividades sociais maiores por ano, e uma série de atividades menores.

Use a influência positiva da comida.

Eu me perguntava por que Deus nos criou com a necessidade de gastar tempo todos os dias para comer. Parecia uma perda de tempo tão grande. No entanto, ele também nos criou como criaturas sociáveis. Quando ocorre uma união entre a necessidade do ser humano de comer e a necessidade de interagir socialmente, o poder da comida para otimizar a comunhão se torna clara.

Faça um encontro sem comida e alguns pensarão que se trata de apenas uma reunião. As pessoas não se animam muito com esse tipo de reunião. Providencie comida e o encontro se tornará mais interessante. Providencie comida exótica ou comida especial e o encontro se tornará uma festa. As pessoas terão alegria em participar e vão trazer seus amigos. Quando você planejar encontros sociais e atividades de comunhão, use a influência positiva da comida para aprofundar a comunhão.

Não faça todo o trabalho sozinho; delegue.

Sua liderança não é medida pelo que você pode fazer; mas pelo que você consegue que seja feito com a ajuda dos outros. Existem pessoas com dons de organização e hospitalidade. Libere-as. Elogie, reconheça e apoie-as. Permita que elas façam o trabalho.

Planeje com antecedência.

Planeje atividades extras todos os meses, se possível. Deixe as pessoas saber quando ocorrerão essas atividades extras com antecedência e relembrar o grupo semanalmente acerca dessas atividades. Planeje com bastante antecedência para que as pessoas envolvidas na organização sintam que têm tempo suficiente para se preparar para a atividade e para que as pessoas do grupo possam agendar essa programação extra. Crie e distribua um calendário de eventos.

Misture atividades com reuniões de grupo.

Eu moro no subúrbio de uma grande cidade. Todo mundo está ocupado. Tenho percebido que é sábio misturar uma atividade social com o encontro do grupo em determinadas ocasiões. Nossa grupo se encontra das 19:05 até as 20:40. Quando organizamos uma “festa”, ela se encaixa no lugar do quebra-gelo e da adoração e ainda temos tempo para o estudo da Palavra e oração. Estes encontros aumentam a participação e o ânimo. Mesmo que esses encontros requeiram uma dose pequena de planejamento e esforço, eles têm um enorme impacto. Eles tornam o grupo divertido.

Relaxem, divirtam-se e desfrutem da presença dos outros.

Às vezes os relacionamentos são desenvolvidos mais facilmente em ambientes menos estruturados. Não se preocupe em fazer com que cada detalhe da atividade saia perfeito. Concentre-se em estar com os outros e desfrutar da sua presença. Lembre as pessoas que o objetivo é se alegrar e estar juntos. Observe como as defesas das pessoas começam a ruir e como elas se abrem enquanto se divertem juntas.

Sugestões de encontros sociais e atividades de comunhão que você pode usar

Abaixo segue uma lista de 52 possíveis encontros de comunhão que os grupos em minha igreja têm usado ao longo dos anos. Esta lista não é exaustiva. Existem algumas atividades excelentes que não estão nesta lista. Algumas dessas atividades vão encaixar-se no seu grupo, outras não. Esta lista tem o objetivo de despertar ideias para o seu grupo e você pode implementá-las de acordo com as suas próprias atividades e planos. A chave é realizá-las juntos.

Vocês podem:

1. Organizar uma festa na primeira parte do encontro do seu grupo. Peça para cada participante do grupo trazer comida e use o tempo para conversar e rir e talvez jogar alguns jogos.
2. Planejar um piquenique com o grupo.
3. Ir a um jogo de futebol (voleibol, etc).
4. Ajudar na limpeza da casa de uma viúva.
5. Servir no berçário da igreja.
6. Jogar um jogo diferente.
7. Organizar uma noite romântica para casais.
8. Visitar e participar de um culto em um lar de idosos.
9. Participar de uma conferência ou seminário cristão.
10. Participar de um passeio de bicicleta.
11. Acampar juntos.
12. Cortar e limpar a grama de um senhor aposentado.
13. Servir uma sopa para os pobres e sem teto.
14. Oferecer-se como “introdutores” na igreja ou para cuidar do estacionamento durante o culto.
15. Organizar uma refeição ao ar livre.
16. Jogar boliche.
17. Jogar voleibol.
18. Distribuir Bíblias de porta em porta.
19. Participar de uma viagem missionária breve.
20. Sair juntos para comer em um restaurante fino.
21. Trocar o telhado da casa de um homem doente.
22. Levar um jantar de Natal e presentes para uma família em necessidade.
23. Participar da apresentação de um membro do grupo num concerto ou audição.
24. Participar de uma caminhada.
25. Ajudar na mudança de um membro do grupo.
26. Realizar uma festa num feriado.

27. Assistir a um programa especial de TV.
28. Participar de um jogo de tabuleiro.
29. Organizar uma festa temática e vestir-se de acordo.
30. Visitar um museu.
31. Cantar hinos de Natal para outras pessoas.
32. Jogar futebol.
33. Fazer compras.
34. Organizar uma festa de aniversário.
35. Visitar um membro do grupo no hospital.
36. Realizar um jantar internacional com um missionário.
37. Organizar um caça-tesouro.
38. Realizar uma vigília de oração.
39. Participar do funeral de um ente querido de um dos membros do grupo.
40. Jogar basquetebol.
41. Servir como conselheiros (ou outra função) num retiro de jovens.
42. Ajudar a pintar a casa de uma pessoa necessitada.
43. Jogar cartas.
44. Assar bolachas.
45. Participar e servir como grupo no culto das crianças.
46. Praticar canoagem.
47. Preparar uma festa de dedicação da casa de um membro do grupo.
48. Participar de um concerto.
49. Participar de uma corrida de obstáculos.
50. Fazer uma visita a uma casa de recuperação.
51. Realizar uma festa ao redor de uma piscina.
52. Participar de uma caminhada de oração.

Quadro do planejamento de atividades de comunhão do líder de grupo pequeno

- 1. Leta a lista das 52 possíveis atividades de comunhão. Marque algumas que parecem divertidas para você.**

- 2. Planeje a primeira atividade e procure executá-la com sucesso.**

- 3. Antes de planejar a segunda atividade social, leia a lista para o grupo.
Pergunte se o grupo tem alguma ideia nova que eles gostariam de realizar.**

- 4. Organize um calendário provisório com aproximadamente um evento social por mês. Procure combinar atividades mais simples com atividades mais complexas.**

- 5. Encontre uma equipe que se responsabilize pelos encontros sociais ou, talvez, diferentes pessoas para cada evento. Passe a bola para eles e acompanhe-os.**

8

Crescimento:

Comprometa-se com o crescimento pessoal

Wesley era um excelente líder de grupo pequeno. Ele era uma pessoa dinâmica que gostava de planejar atividades com o grupo. Também era eficaz em convidar pessoas novas e contatar seus membros. Ele formou diversos auxiliares que, por sua vez, se tornaram líderes de grupos eficazes. Ele tinha prazer em ministrar e procurava servir os outros.

Depois de alguns anos, Wesley começou a experimentar um sentimento de vazio. Seu grupo estava se tornando sem graça. Ao mesmo tempo, ele estava enfrentando alguns problemas com sua saúde e seu peso. Além disso, as coisas nem sempre corriam bem em casa, e seus filhos estavam começando a ter dificuldades na área espiritual e tomar algumas decisões infelizes. Ele começou a sentir-se cansado o tempo todo e sua personalidade sorridente desapareceu. Ele estava perdendo sua paixão por Deus e se perguntava o que estava errado com ele.

Seu supervisor desafiou-o a elaborar um plano de crescimento pessoal. Isso incluía atividades que manteriam seu tanque espiritual cheio. Esse plano também incluía uma dieta e exercícios periódicos. Além disso, o plano incluía tempo específico para investir no seu casamento e com os filhos. Ele começou a crescer

O oitavo hábito de um líder de grupo pequeno altamente eficaz:
Comprometa-se com o crescimento pessoal.

novamente. Em alguns meses, Wesley estava se sentindo muito melhor. As coisas começaram a melhorar em casa. Seu ministério recobrou o ânimo e sua eficácia alcançou um nível totalmente novo.

O líder de grupo pequeno altamente eficaz deve aprender a valorizar o investimento em seu crescimento pessoal. Ele deve planejar manter e crescer na sua vida espiritual. Ele deve separar tempo específico em sua agenda semanal para crescer como líder e como pessoa.

Características do crescimento pessoal

Deus espera o nosso crescimento espiritual.

Deus espera que cresçamos espiritualmente. Ele deseja que estejamos constantemente desenvolvendo nosso caráter e nossas habilidades para ministrar de maneira eficiente para Cristo.

Precisamos prestar atenção em nosso crescimento pessoal porque Deus espera isso de nós. Ele ordena na sua Palavra: “Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2 Pe 3.18). Paulo escreveu para Timóteo que exercitar-se para progredir na vida cristã é um elemento-chave no ministério eficiente para Cristo. Paulo exortou que ele fosse diligente para que todos vissem o seu progresso (1 Tm 4.7,15).

O crescimento pessoal é a fonte para a mudança e crescimento do grupo.

A maioria das coisas está fora do nosso controle. Uma das poucas coisas que podemos melhorar diretamente é a nós mesmos. Quando você melhora, a situação melhora. Quando você cresce como líder, você permite que Deus trabalhe no crescimento do seu grupo por meio de você. Podemos afirmar que a chave para mudar o grupo é mudar o líder. O grupo vai crescer se o líder crescer. Melhore o grupo melhorando o líder.

O crescimento pessoal previne o declínio.

Por algum tempo morei no centro do estado da Virgínia, na encosta das montanhas. Certo inverno, tivemos um volume incomum de neve e

gelo. Numa noite, eu estava tentando visitar algumas pessoas da minha igreja e estava nevando. Eu era um motorista sem muita experiência e tive de subir um morro íngreme para chegar até a casa.

Meu carro não estava com velocidade suficiente quando cheguei no morro, por isso parei quando ainda faltavam dois terços da distância até o topo. Então, aconteceu uma coisa assustadora. Em vez de ficar parado, comecei a deslizar morro abaixo até chegar no pé do morro. Na segunda tentativa, vim mais embalado, mas parei quando ainda faltava cerca de um terço até o topo. Mais uma vez eu não fiquei parado. Deslizei novamente até chegar embaixo. Na terceira tentativa continuei acelerando até finalmente conseguir alcançar o topo daquele morro. Naquela noite eu aprendi duas lições valiosas. Primeiro, se você está numa rampa escorregadia, não pare. Segundo, se você morar no centro da Virgínia, compre pneus especiais para a neve.

Nada em nosso universo, exceto Deus, permanece o mesmo. Tudo está ou se desenvolvendo ou declinando. Nossa vida espiritual pessoal está crescendo ou morrendo. Se não prosseguirmos vigorosamente logo vamos escorregar para trás.

Alguém observou que “a maioria de nós precisa aprender coisas novas todos os dias para manter-se à frente daquilo que esquece”.

O líder de grupo pequeno altamente eficaz entende que se não estiver intencionalmente fazendo progresso em sua vida espiritual pessoal, logo vai começar a declinar. As habilidades de liderança que funcionavam em um nível são ineficazes em outro.

O crescimento pessoal é uma área em que você mesmo precisa trabalhar.

Um provérbio irlandês diz: “Você precisa trabalhar no seu próprio crescimento, não importa o tamanho do seu avô”. Paulo recomendou a Timóteo que se exercitasse no progresso da vida cristã (1 Tm 4.7). Ninguém mais poderia fazê-lo por ele.

Como cristãos, sabemos que não somos vítimas do nosso ambiente. Temos aprendido que o que somos é mais o produto das nossas decisões do que das nossas condições. Deus diz que cada um de nós prestará contas de si mesmo quando chegarmos diante dele (Rm 14.12). Ninguém mais é responsável pelo nosso crescimento pessoal. Ninguém

mais pode crescer em nosso lugar, aprender em nosso lugar e progredir em nosso lugar. Precisamos crescer, aprender e nos desenvolver por conta própria.

O crescimento pessoal é a chave para permanecermos “afiados” e eficazes.

Um homem havia sido contratado para cortar árvores como lenhador. Quanto mais árvores ele cortasse, maior seria o seu salário. Ele era grande, forte, e estava em grande forma e disposto a trabalhar pesado.

No primeiro dia, ele começou a trabalhar cedo e cortou dez árvores. No dia seguinte, começou a trabalhar cedo e cortou oito árvores. No terceiro dia, somente foi capaz de cortar seis árvores. No quarto dia, conseguiu apenas quatro, e no quinto dia, três. No final do dia ele estava desanimado. Ele tinha trabalhado o mesmo número de horas e se esforçado da mesma forma todos os dias, no entanto, o número total de árvores cortadas continuava diminuindo.

Ele percebeu que na mesma semana, um lenhador experiente tinha certado nove árvores todos os dias. O lenhador novato foi ao encontro do lenhador experiente e disse: “Deixe-me fazer-lhe duas perguntas: Primeiro, como você conseguiu cortar o mesmo número de árvores todos os dias enquanto o total das minhas árvores diminuía? Segundo, eu comecei a trabalhar logo cedo todas as manhãs e você não. O que você estava fazendo?”

O lenhador experiente sorriu e disse: “Posso responder as duas perguntas com uma resposta. Todas as manhãs, eu tomo tempo para afiar a minha serra”.

Tenho lido a Bíblia de capa a capa diversas vezes, mas sinto que preciso levantar todas as manhãs e ler alguns capítulos para permanecer afiado. Tenho lido muitos livros em minha vida, mas percebo que preciso ler em torno de um livro por semana para manter o foco. Eu quero permanecer afiado e útil para Deus.

O crescimento pessoal é um processo vitalício, não um compromisso de curto prazo.

O apóstolo Paulo deu este testemunho:

Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso

também fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus (Fp 3.12-14).

Se o apóstolo Paulo, em seus mais de 60 anos de idade, sentia a necessidade de continuar crescendo, o que dizer de você ou de mim? O grande pastor Philip Brooks disse: “O caráter não pode ser desenvolvido senão por meio de um processo constante, firme e contínuo”. Diz-se que desenvolver um líder pode ser semelhante a investir na bolsa de valores”. Se você espera fazer uma fortuna em um dia, suas chances de ser bem-sucedido não são muito grandes. Líderes eficazes sabem que o crescimento pessoal é um processo contínuo. O alvo é tornar-se um pouco melhor a cada dia e construir a partir do progresso do dia anterior.

O crescimento pessoal deveria estar ocorrendo em quatro áreas-chave da vida.

Os primeiros anos da vida de Jesus são resumidos na seguinte declaração simples:

Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens (Lc 2.52).

Observe que Jesus cresceu em quatro áreas-chave:

1. **Sabedoria:** Quando foi a última vez que você deliberadamente alimentou sua mente? Quando foi a última vez que você sentou-se para ler um livro ou para ouvir uma fita-cassete?
2. **Estatura:** A saúde física é o resultado de uma dieta apropriada, descanso e exercício.
3. **Graça diante de Deus:** O crescimento espiritual ocorre por meio de disciplinas espirituais importantes como a leitura e estudo pessoal da Bíblia, oração e jejum.
4. **Graça diante dos homens:** Devemos investir continuamente nos relacionamentos-chave de nossa vida para crescer socialmente.

Se Jesus precisou crescer nestas quatro áreas, o que dizer de você e de mim?

O crescimento pessoal é o produto de hábitos diários.

O segredo da eficácia pode ser encontrado em nossos hábitos diárias. Pessoas e líderes eficazes desenvolvem disciplinas necessárias em sua vida e praticam essas disciplinas diariamente. A aptidão pessoal é semelhante à aptidão física. Ela é resultado do aprendizado de exercícios certos e de sua prática regular até que se tornem hábitos.

Meu testemunho do poder do crescimento pessoal:

As pessoas têm me dito que sou uma pessoa muito disciplinada. No entanto, há vários anos comecei a sentir a necessidade de melhorar todos os meus níveis de eficiência pessoal. Isto inclui eficiência na área de liderança, saúde física, capacidade espiritual e a qualidade do meu relacionamento com minha esposa e filhos. Escolhi investir tempo agressivamente em um plano de crescimento pessoal mais disciplinado e desafiador que visava as áreas nas quais eu precisava crescer.

Estabeleci o alvo de incluir diversas disciplinas em minha agenda semanal. Todos os dias eu abraçaria meus filhos e diria que os amava. Eu queria fazer algo especial com cada um dos meus três filhos individualmente, todas as semanas. Procuraríamos ter devocionais em família três ou quatro noites por semana. Diariamente, eu levaria servir ou realmente ouvir a minha esposa. Tentei ouvir duas fitas-cassete de ensino e ler aproximadamente um livro por semana. Eu procurei ter um período de 30 minutos de oração pessoal diariamente e jejunar uma vez por semana. Eu lia minha Bíblia quase que diariamente. Procurei me exercitar por meia hora, cinco dias por semana. Limitei drasticamente o tempo que eu gastava assistindo à TV.

Nem sempre cheguei a alcançar todos os meus alvos, mas no final de alguns meses, pude sentir a diferença. Eu estava fazendo progresso em **todas** as áreas-chave da minha vida. Quando uma área precisava de mais atenção, eu me esforçava mais no mês seguinte para alcançar o meu alvo naquela área.

Nos últimos anos do meu plano de crescimento agressivo, tenho conseguido, aos poucos, dar passadas largas em todas as áreas-chave da minha vida. Tenho lido centenas de livros e usado centenas de horas de ensino bíblico ou treinamento de liderança em fitas-cassete. Tenho lido a Bíblia inteira diversas vezes. Tenho experimentado respostas de oração quase todos os dias. Tenho um bom relacionamento com a minha esposa e filhos. Agora, exerço-me por cerca de 40 minutos todos os dias.

Cada parte da minha vida está melhor, incluindo meu ministério. Nossa igreja tem dobrado de tamanho. As pessoas têm reconhecido a unção nas minhas mensagens e minha liderança melhorou visivelmente. Tenho visto Deus multiplicar meu grupo pequeno inúmeras vezes. Estou desfrutando da vida como nunca antes.

Se você levar a sério seu alvo de alcançar o máximo do seu potencial, você precisa ter um plano de crescimento agressivo. Pode não ser tão agressivo quanto o meu, mas certifique-se de que seja desafiador para você. A eficácia de um plano como este é o resultado de seguir “Os dez mandamentos de crescimento pessoal”.

Os dez mandamentos de crescimento pessoal

1. Faça a escolha de ser uma pessoa em constante crescimento.

Quem você é hoje é o resultado das escolhas que você fez no passado. Quem você será amanhã será o resultado das escolhas que você fizer hoje. Você não crescerá significativamente até que escolha fazer o que for necessário para crescer. Isso inicia com as suas escolhas. Suas habilidades são um dom de Deus; o que você faz com essas habilidades é o seu presente para Deus. Dê o seu melhor para Deus. Escolha fazer a sua parte para crescer e ser o melhor que você puder.

2. Enfoque suas atividades e estabeleça alguns alvos.

Alguns líderes de grupos pequenos eficazes chegam a ter dez alvos diários/semanais, mas isto será demais se esta área for nova para você. Comece com alguns alvos que você pode alcançar e continue a partir disso. Estabeleça alguns alvos em algumas áreas-chave. Os alvos devem ser:

- * *Simples.* Um alvo simples é ler sua Bíblia por 15 minutos, ou dois capítulos, por dia. Você lerá toda a Bíblia duas vezes em três anos se você ler dois capítulos por dia.
- * *Mensuráveis.* Um alvo mensurável está ligado a tempo (15 minutos por dia) ou a uma tarefa cumprida (um capítulo por dia). É algo que você pode facilmente avaliar se você alcançou ou não.
- * *Atingíveis.* Você pode ter um alvo simples e mensurável que não lhe cause nenhum bem porque está muito além do seu alcance. Se você nunca praticou exercícios físicos em sua vida, começar exercitando-se uma hora por dia não será um alvo atingível. Mas começar com dez minutos por dia seria um alvo razoável.
- * *Relevantes.* Escolha alvos que estejam relacionados com as suas necessidades. Por exemplo, por um período em minha vida, precisei ter como alvo abraçar meus filhos diariamente e dizer que os amava. Mas, talvez você já esteja fazendo isso ou não tenha filhos.
- * Talvez você precise de um condicionamento físico melhor para ser espiritualmente mais eficaz. Por isso, estabeleça um alvo para atender a esta necessidade. Talvez você seja um instrutor de aeróbica e o exercício físico não seja uma área em que você precise trabalhar. Escolha alvos que tratem das áreas nas quais você precisa crescer.
- * *Orientados pelo tempo.* Se seu alvo é ler toda a Bíblia, mas você não estabeleceu um tempo para alcançá-lo, você provavelmente nunca alcançará seu alvo. Mas se seu alvo é ler toda a Bíblia em um ano, você vai sentir-se motivado a ler os três ou mais capítulos por dia necessários para passar toda Bíblia em um ano.

3. Reúna as ferramentas necessárias.

Pode haver algumas ferramentas de que você vai precisar para obter o benefício máximo do seu plano de crescimento. Para mim, a ferramenta mais importante é meu caderno de anotações no qual está o meu plano de crescimento, descrito nas últimas páginas do caderno.

Confiro todas as manhãs a leitura bíblica, a oração, minhas anotações pessoais e o exercício. Então, verifico minha leitura, a fita-cassete ouvida e meu investimento no relacionamento familiar do dia anterior.

Outras ferramentas podem ser uma boa Bíblia, um caderno de oração, equipamento e roupas para o exercício físico, livros ou boas fitas-cassete de estudo. Eu recomendo fervorosamente que todo líder de grupo pequeno leia pelo menos um bom livro a respeito do ministério de grupos pequenos por ano (Você pode encontrar vários recursos na página do Ministério Igreja em Células no endereço www.celulas.com.br).

Saiba que a pequena quantia de dinheiro que você investe nestas ferramentas é um investimento em seu crescimento pessoal. Se você analisar o seu crescimento, o investimento será mínimo comparado com os benefícios que você irá colher.

4. Desenvolva um plano que se adapte a você.

Jim trabalha muitas horas por dia e é um marido e pai dedicado. Ele também é um líder de grupo pequeno eficaz que multiplica seu grupo anualmente. Ele percebeu que estava tendo dificuldades em encontrar tempo para meditar na Palavra pessoalmente. Então ele analisou sua agenda e percebeu que estava gastando cerca de uma hora todos os dias para ir e vir do trabalho. Ele comprou a Bíblia em fitas-cassete e hoje passa cerca de uma hora por dia ouvindo a Palavra enquanto dirige seu carro.

Aqueles que são eficientes no crescimento pessoal não adotam os planos de outras pessoas. Eles desenvolvem com oração um plano que se encaixa na sua situação. Então, eles ajustam seu plano com novos alvos e disciplinas cada mês.

À medida que você cresce, seus alvos vão crescer. À medida que você se desenvolve, você vai encontrar novas áreas para acrescentar ao seu plano. À medida que adquire forças, certas áreas não precisarão mais fazer parte do seu plano. À medida que a sua vida muda, o seu plano também precisa mudar.

5. Planeje o tempo necessário.

Henry Ford disse em certa ocasião: “Tenho observado que as pessoas mais bem-sucedidas aproveitam o tempo que outras pessoas desperdiçam”. O crescimento leva tempo. Tome tempo para trabalhar o seu plano de crescimento. Você poderá chegar à conclusão de que

precisará levantar mais cedo. Ou, você poderá concluir que para ter o tempo necessário para crescer, você terá pouco ou nenhum tempo para assistir à TV. A maioria de nós tem, e desperdiça, todo o tempo de que precisa para colocar em prática um bom plano de crescimento.

Sugiro que você separe uma hora por dia para trabalhar no seu crescimento pessoal. Esse tempo pode incluir a leitura bíblica, oração, leitura de um livro e exercício físico. Esse período pode ser dividido em períodos de 10 a 30 minutos. Você pode realizar parte do plano diário pela manhã e parte à noite.

6. Semeie antes de esperar colher.

Paulo nos deu um princípio espiritual impressionante quando escreveu: “Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que

Earl Nightingale declarou: “Se uma pessoa gastar uma hora por dia com o mesmo assunto, esta pessoa se tornará um perito neste assunto”. Nightingale está certo. Desde que eu li esta citação há vários anos, tenho como costume escolher um assunto e procurar investir nele uma hora diariamente durante um ano. Eu gosto de “dominar a fundo” um assunto a ponto de poder escrever um livro ou um seminário a respeito. Por exemplo, há vários anos, comecei a me aprofundar no tópico da liderança. No final do ano, escrevi o que havia aprendido em forma de seminário e viajei para vários lugares realizando conferências sobre o assunto para líderes de igreja. Nos últimos anos, tenho desenvolvido um nível de “destreza” em assuntos como ministério em equipe, oração e jejum, avivamento, saúde e crescimento da igreja, batalha espiritual, o papel dos pais e grupos pequenos. Em cada um desses assuntos tenho elaborado um livro ou seminário para abençoar outras pessoas com aquilo que tenho aprendido. Tudo isso é resultado de uma hora de leitura diária acerca destes assuntos, e a disciplina é decorrente do meu plano de crescimento pessoal.

o homem semear, isso também colherá” (Gl 6.7). Os fazendeiros podem confirmar que a lei da semeadura e da colheita não pode ser evitada ou fraudada. A lei da colheita tem diversas realidades inevitáveis:

- * Você precisa semear para poder colher. Se a semente não for semeada, não haverá colheita.
- * Você precisa semear a coisa certa para poder colher a coisa certa. Você não pode semear ervas daninhas e esperar colher milho.
- * Você precisa semear antes de colher. Você não pode preparar-se para a colheita se não semear. Você precisa plantar na primavera, ou nunca vai colher no outono. Encontrar atalhos ou esperar até o último minuto simplesmente não vai funcionar.

Aqueles que são eficientes no crescimento pessoal vivem uma vida semeando coisas positivas para poder desfrutar de uma colheita positiva. Eles trabalham arduamente agora para poder desfrutar dos resultados mais tarde. Veja o tempo que você gasta com o seu crescimento pessoal como sementes que vão, no tempo oportuno, produzir uma grande colheita multiplicadora.

Aqueles que são eficientes no crescimento pessoal sabem que precisam “pagar” agora para poder “usufruir” depois. É claro que, se você usufruir agora, terá de pagar depois. E será muito mais custoso. Pague o preço de crescer diariamente e você logo verá os resultados do seu esforço.

A compra e venda de ações na bolsa de valores a curto prazo tem causado um grande prejuízo para muitos que preferiram ignorar a lei da colheita. Enquanto alguns poucos afortunados conseguiram levar vantagem com a compra e venda de ações em um breve tempo, milhares perderam grandes quantias de dinheiro por optarem por uma colheita rápida. Aqueles que conhecem o mercado de ações advertem que o caminho para fazer dinheiro na bolsa de valores é por meio de investimentos regulares e muita paciência.

Aprenda a olhar para o tempo que você gasta no crescimento pessoal como um investimento em sua carteira de valores pessoal. Veja o Senhor multiplicando seus investimentos, e um dia, dando a você grandes riquezas espirituais como recompensa.

7. Preste contas.

Muitos trabalhos que eu escrevi na escola jamais teria escrito sem a cobrança de um professor e a necessidade de uma nota. Muitos de nós realizam um trabalho melhor quando sabem que existe alguém que está acompanhando o seu progresso. Assim é a natureza humana.

Por isso, use o poder da prestação de contas a favor de você ao tornar-se responsável pelo seu plano de crescimento pessoal. Peça que o seu supervisor de grupos pequenos cuore de você seu progresso. Mantenha um registro do seu progresso. Anote seus alvos para que o seu pastor de grupos pequenos possa avaliá-los.

8. Compartilhe o que você aprende com outros.

O Dr. Elmer Towns é um homem maravilhoso. Ele tem 67 anos de idade e continua com uma saúde de ferro. Ele continua crescendo e está constantemente sendo usado por Deus. Ele tem como princípio básico: aprender para ensinar e ensinar para aprender.

Tudo o que ele aprende ele ensina. O que ele aprende torna-se uma lição, uma aula, um livro, um pacote de recursos ou um seminário. Pode tornar-se uma lição que ele vai ensinar em sua igreja. Pode tornar-se um curso para os seus alunos da faculdade ou seminário — ele é o deão da *Liberty University School of Religion*. Pode tornar-se um novo livro — ele publica três por ano. Ou, pode tornar-se um novo seminário — ele tem realizado seminários por toda parte dos Estados Unidos e ao redor do mundo. Ou ainda, pode acabar se tornando um pacote de recursos — um desses pacotes, — *Friend Day* (Dia do amigo), é um dos mais vendidos em toda a história nessa área.

Você somente vai lembrar cerca de cinco por cento do que você ouve ou lê. Mas se você compartilha o que você ouviu ou leu com mais alguém, você vai lembrar uma porcentagem muito maior. Tome um minuto todos os dias para passar adiante o que Deus está ensinando a você. Conte ao seu cônjuge. Ensine seus filhos. Compartilhe com o seu grupo.

9. Associe-se com pessoas em crescimento.

O livro de Provérbios diz: “Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro” (Pv 27.17). Pessoas em crescimento

associam-se com pessoas em crescimento. Elas se tornam e permanecem afiadas, ao estar na presença de pessoas afiadas.

Alguns chamam isto de o princípio do ferro que atiça o fogo. Num fogo ou numa lareira, esse ferro aquece simplesmente por estar perto do fogo. Na vida, o calor espiritual vem de pessoas espiritualmente quentes. Para tornar-se espiritualmente quente, precisamos estar próximos de pessoas espiritualmente quentes. Existem duas maneiras disso ocorrer: pessoalmente e vicariamente. Pessoalmente, nos aproximamos de pessoas em crescimento ao passar tempo com elas, conversando com elas e ouvindo o que elas têm para dizer. Há vários anos, fiz um propósito de me tornar amigo de todos os pastores da minha região que tivessem igrejas maiores do que a minha. Eu os convidava para almoçar. Eu ficava com os ouvidos bem abertos e procurava aprender alguma coisa significante cada vez que estava na presença deles. Hoje, eu almoço ou janto com alguns deles regularmente. Tenho crescido por meio da minha amizade com eles. Vicariamente, eu também tenho crescido ao ler os livros e ouvir as fitas-cassete de outras pessoas em crescimento. Eu não as conheço pessoalmente, mas tenho crescido no meu relacionamento com elas. Tenho aplicado seus princípios à minha própria vida.

10. Coloque em prática o que você aprende.

O velho ditado diz: “Use-o ou perca-o”. O alvo do crescimento pessoal não é encher a sua cabeça com informação mas transformar a sua vida. Tente colocar tudo que você aprendeu em prática. Faça o esforço. Viva o que você aprendeu. Faça-o.

Quando leio um livro, gosto de resumir cada capítulo em duas frases: uma frase para lembrar e uma para fazer. Dessa forma, lembro o seu conteúdo para minha vida muito depois do término da leitura daquele livro.

Neste livro, há quadros a serem preenchidos no final de cada capítulo, para ajudar você a aplicar o que está aprendendo. Se você ainda não preencheu os quadros anteriores, volte e preencha-os. E, depois que você os preencheu, coloque em prática o que escreveu.

O restante deste capítulo é a oportunidade para você colocar em prática o que tem aprendido.

Exemplos de Alvos de Crescimento

Vou crescer mentalmente ao:

- * Ler um _____ por _____
- * Ouvir _____ fitas-cassete / CD(s) por _____

Vou desenvolver a aptidão espiritual ao:

- * Ler a Bíblia diariamente por _____ minutos ou capítulos.
- * Orar _____ minutos por dia.
- * Fazer anotações num diário _____ minutos por dia.
- * Liderar devocionais da família _____ minutos por dia, dias por semana.
- * Jejuar _____ dias por mês.

Vou melhorar o condicionamento físico ao:

- * Exercitar _____ minutos _____ dias por semana.
- * Dormir _____ horas por noite.
- * Comer menos _____ e mais _____.

Vou investir em relacionamentos com:

- * A esposa _____ minutos por dia/horas por semana.
- * Os filhos _____ minutos por dia/horas por semana.
- * O auxiliar _____ minutos por dia/horas por semana.
- * Outro _____ minutos por dia/hora por semana.

Exemplo de um Plano de Crescimento Pessoal

	Mental		Espiritual		Físico	Social	
Dia	Livro	Fita	Oração	Bíblia	Exercício	Devocional da Família	Esposa
Segunda - Feira							
Terça - Feira							
Quarta - Feira							
Quinta - Feira							
Sexta - Feira							
Sábado							
Domingo							

9

Colocando em prática os oito hábitos

Desde que comecei a ensinar os oito hábitos de líderes de grupos pequenos eficazes, a reação normalmente tem sido a mesma. As pessoas ficam animadas e dispostas a colocar em prática o que aprenderam. Mas elas olham para o quadro geral e perguntam: “Como vou encontrar tempo para fazer tudo isso?”

Inspiração e informação sem aplicação levam à frustração. Este pode ser o capítulo mais importante do livro porque vai ajudar você a aplicar à sua vida o que tem aprendido. Você aprendeu os oito hábitos de um líder de grupo pequeno altamente eficaz. Agora que você conhece os hábitos e como aplicá-los, o desafio é unir todos eles. De que maneira você pode aplicar tudo o que você aprendeu? Como você vai encontrar tempo para tornar-se um líder de grupo pequeno altamente eficaz?

A chave para aplicar os oito hábitos é incluí-los na sua agenda diária. Você precisa separar um tempo para trabalhar em cada hábito. Tenho percebido que os líderes que planejam estes hábitos em suas agendas conseguem praticá-los com sucesso. E aqueles que não os encaixam em suas agendas acabam não colocando estes hábitos em prática.

Existem três ferramentas que vão ajudar você a incluir estes hábitos em sua vida: o formulário semanal de alvos, o formulário semanal ideal, e o formulário semanal real. O *formulário semanal de alvos* visa ajudá-lo a estabelecer um alvo do tempo que você vai

**O líder de grupo
pequeno
altamente eficaz
inclui os oito hábitos
em sua agenda.**

gastar com cada hábito por semana. O *formulário semanal ideal* é uma agenda na qual você anota quando você espera gastar tempo para cada hábito. O *formulário semanal real* é o relatório no qual você registra quando você realmente gastou tempo trabalhando nestes hábitos.

O desafio é equilibrar o ideal com o real e investir tempo regularmente com cada hábito. Como líder, eu raramente tenho uma semana em que alcanço o ideal. Por conhecer os hábitos e gastar algum tempo com cada um regularmente, eu continuo fazendo progresso e vejo meu grupo crescer e se multiplicar.

Deixe-me lembrá-lo de que estamos falando acerca de oito “hábitos”. Um hábito é “algo feito com frequência e, por esta razão, realizado com facilidade. É uma prática ou um ato que é adquirido e tem se tornado automático”.¹ Portanto, deixe-me encorajá-lo a usar estas ferramentas por alguns meses. São necessárias três semanas para desenvolver um novo hábito e seis semanas de prática para que você se sinta confortável com ele. Portanto, você vai precisar usar estes formulários por pelo menos seis semanas à medida que desenvolve seus hábitos. Pode ser que você precise voltar e usá-los periodicamente para manter-se em equilíbrio e no trilho com todos os oito hábitos.

Formulário semanal de alvos

É muito importante anotar o tempo que você deseja gastar para desenvolver cada hábito em dada semana. Alguns dos hábitos são disciplinas diárias como a oração e o crescimento pessoal. Outros são práticas semanais, como o contato, mentoreamento ou convite de pessoas novas. Estabeleça um alvo para o tempo que você gostaria de despender com cada hábito para aquela semana específica.

Formulário Semanal de Alvos (Exemplo)

	DIÁRIO	SEMANAL
Sonho	5 minutos	meia hora
Oração	30 minu- tos	duas horas e meia
Convite		meia hora
Contato		uma hora e meia
Mentoreamento		uma hora
Preparo		uma hora e meia
Crescimento	30 minu- tos	três horas e meia
Comunhão		uma hora
TOTAL		doze horas

Comentário acerca do uso do formulário semanal de alvos

- * O exemplo mostra um conjunto de alvos um tanto ambicioso que exigiria 12 horas semanais. Isto pode parecer muito difícil de ser alcançado. Pode parecer menos ameaçador quando você percebe que a oração e o crescimento pessoal são coisas que você já está fazendo mas que até então não havia reconhecido como hábitos de um líder de grupo pequeno altamente eficaz.
- * O dízimo das nossas horas em que estamos acordados é de cerca de 11 a 12 horas por semana. Portanto, se um líder desse o dízimo do

seu tempo, ele seria capaz de investir significativamente em todos os oito hábitos todas as semanas. Todas as pessoas que conheço que investem este tempo nestes oito hábitos crescem e multiplicam seus grupos.

- * Se você não pode gastar 11 a 12 horas por semana trabalhando fora do grupo, não fique desanimado. Veja isso como um alvo a ser trabalhado. Os hábitos vão funcionar desde que você invista tempo neles regularmente. Quanto mais tempo você investir, tanto mais rapidamente o seu grupo vai crescer e se multiplicar.
- * Sonhar é provavelmente algo que você não precisa agendar. Isso provavelmente não vai precisar de um tempo extra. Você pode fazê-lo enquanto faz outras coisas como tomar banho, dirigir ou orar.
- * Comunhão e convite são áreas em que você pode não precisar investir semanalmente, mas precisará investir nestes hábitos regularmente. Uma atividade de comunhão de duas horas por mês equivale a meia hora de comunhão por semana. Planejar a atividade pode vir do tempo que você gasta contatando pessoas.

Formulário semanal ideal

Os líderes que separam alguns minutos cada semana para planejar os oito hábitos em suas agendas terão uma probabilidade muito maior de colocá-los em prática. O formulário semanal ideal é uma folha em que você faz uma tentativa de agendar os oito hábitos em seu calendário semanal. Ele é chamado de ideal porque as coisas nem sempre vão funcionar de acordo com o plano ou agenda. A melhor abordagem é estabelecer tempos específicos para certos hábitos. Tome um propósito semanal de preparar, mentorear, contatar e convidar. Tenha como propósito diário orar e trabalhar em áreas de crescimento pessoal. Tenha como propósito semanal ou mensal o compromisso de ter comunhão.

Formulário Semanal Ideal (Exemplo)

	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira	Sábado	Domingo	TOTAL
Sonho	5 minutos antes de dormir	5 minutos antes de dormir	5 minutos antes de dormir	5 minutos antes de dormir	5 minutos antes de dormir			30 minutos
Oração	6:00-6:30	6:00-6:30	6:00-6:30	6:00-6:30	6:00-6:30	6:00-6:30	6:00-6:30	3½ horas
Convite	19:00-19:30 Ligações							30 minutos
Contato		19:00-20:00 Ligações						1 hora
Mentoreamento				18:30-19:00 Antes do grupo				30 minutos
Preparo	19:30-20:30	20:00-20:30						1 hora e meia
Crescimento	6:30 - 7:15 Bíblia e livro 20:30-21:00 exercícios	6:30 - 7:15 Bíblia e livro 20:30-21:00 exercícios	6:30 - 7:15 Bíblia e livro 20:30-21:00 exercícios					4 horas e meia
Comunhão							18:00-19:30 Jantar com membros do grupo	1 hora e meia

Comentários para o uso do formulário semanal ideal

- * A chave para aplicar os oito hábitos é combinar o ideal com o real. Ao agendar, você ajuda a tornar o ideal real. Tente encontrar tempo para cumprir seus alvos.
- * Você pode achar que seus alvos não são alcançáveis. Se esse for o caso, modifique-os para que se encaixem no tempo disponível.
- * Anote estes períodos em seu calendário ou na sua agenda. Tente cumpri-los como você cumpriria qualquer compromisso que assumiu.

O formulário semanal real

O formulário semanal real é um quadro em que você anota o progresso que está fazendo cada semana em relação aos oito hábitos. Nele você anota o tempo que gastou com cada hábito naquela semana. É melhor preenchê-lo à medida que coloca em prática o hábito ou no final do dia, em vez de tentar lembrar tudo que aconteceu no final daquela semana.

Formulário Semanal Ideal (Exemplo)

	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira	Sábado	Domingo	TOTAL
Sonho	5 minutos	5 minutos	5 minutos	5 minutos	5 minutos			25 minutos
Oração	6:00-6:30	6:00-6:30		6:00-6:30		6:00-6:30	6:00-6:30	1 hora e 45 minutos
Convite	19:00-19:30 Ligações							30 minutos
Contato		19:00-19:45 Ligações						45 minutos
Mentoreamento				Não houve		7:00-8:00 reunião café	1 hora	1 hora e meia
Preparo			20:00-21:00			19:30-20:00		
Crescimento	6:30 - 7:00 Bíblia	6:30 - 7:00 Bíblia		6:30 - 7:00 Bíblia	6:30 - 7:00 Bíblia	19:00 - 20:00 Livro		4 horas e meia
Comunhão						19:00-21:00 Churrasco com grupo no parque		2 horas

Comentários para uso do formulário semanal real

- * Preencher o formulário semanal real no final do dia leva apenas alguns instantes, mas esses momentos são muito preciosos.
- * Preencher este formulário é um excelente meio para uma prestação de contas pessoal. Procuro realizar todos os meus alvos porque tenho prazer em rubricar os compromissos cumpridos.
- * Estes formulários tornam-se uma base duradoura de avaliação. Por exemplo, é possível olhar para trás depois de algumas semanas e descobrir que o motivo de a participação do grupo estar numa curva ascendente é que você gastou mais tempo contatando ou convidando pessoas.
- * Um formulário completo é um recurso maravilhoso de encorajamento. Você pode sentir-se bem sabendo que está semeando a boa semente que vai, no tempo oportuno, se não imediatamente, levar a uma boa colheita.

Sua vez

Agora que você conhece os hábitos e tem as ferramentas, tome tempo para estabelecer seus próprios alvos e agende a sua própria semana. Se tudo isto é novo para você, comece pequeno e incremente aspectos novos a cada semana. Talvez você tenha o seu próprio plano. Isso é ótimo. O melhor plano é aquele que você sabe que vai usar. Qualquer plano vai funcionar desde que todos os oito hábitos fizerem parte da sua semana com tal frequência que realmente se tornem hábitos e façam a diferença. Separe tempo para preencher estes formulários. À medida que você coloca em prática estes hábitos, você está a caminho de tornar-se um líder de grupo pequeno altamente eficaz.

Formulário Semanal de Alvos

	DIÁRIO	SEMANAL
Sonho		
Oração		
Convite		
Contato		
Mentoreamento		
Preparo		
Crescimento		
Comunhão		
Preparo		
TOTAL		

Formulário Semanal Ideal

	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira	Sábado	Domingo	TOTAL
Sonho								
Oração								
Convite								
Contato								
Mentoreamento								
Preparo								
Crescimento								
Comunhão								

Formulário Semanal Real

	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira	Sábado	Domingo	TOTAL
Sonho								
Oração								
Convite								
Contato								
Mentoreamento								
Preparo								
Crescimento								
Comunhão								

OS OITO HÁBITOS DE IGREJAS EFICAZES

Segunda Parte

10

Os oito hábitos para líderes de líderes

Steve e Rod eram membros do primeiro grupo pequeno que eu liderei na nossa igreja. Logo eles estavam liderando seus próprios grupos. Quando seus grupos se multiplicaram, eles começaram a supervisionar e treinar outros líderes de grupos pequenos. Hoje ambos são pastores na nossa igreja. Steve é o pastor da área de Discipulado/Assimilação e Rod é o pastor dos Grupos Pequenos/Afiliação. À medida que lideram líderes, eles continuam a usar os hábitos que aprenderam como líderes de grupos pequenos.

A maior ferramenta na mão do líder é o exemplo. Se você deseja que seus líderes de grupos pequenos pratiquem os oito hábitos, então os supervisores e mentores dos líderes de grupos pequenos e outros líderes de líderes também devem praticar os oito hábitos. Sem exceção, aqueles líderes que praticam os oito hábitos vão ter uma porcentagem maior de líderes sob a sua liderança que praticam os hábitos do que aqueles que não os praticam.

Uma vez que você experimentou a alegria de multiplicar seu grupo diversas vezes, é possível que você esteja liderando os líderes daqueles grupos em vez de liderar o seu próprio grupo, ou fazendo as duas coisas. Esses líderes são pessoas que você discipulou e acompanhou para liderar um grupo, e agora que eles estão liderando seus próprios grupos, o mentoreamento não deveria terminar. Líderes de grupos precisam de contínuo encorajamento e ministração, tanto quanto os membros do grupo.

Igrejas diferentes estruturam sua liderança de maneiras diferentes. Muitos colocam entre cinco e dez líderes debaixo de uma supervisão. Por

exemplo, em nossa igreja, temos um supervisor para cada cinco ou seis líderes de grupo. Temos experimentado que líderes sem supervisores ou mentores tendem a não multiplicar-se e com frequência acabam desanimados ou esgotados. Dentro do possível, procuramos não ter supervisores leigos supervisionando mais do que seis líderes. Também temos um pastor de congregação (de área) para cada seis supervisores e um pastor de distrito para cada seis pastores de congregação.

Ministério de Grupos Pequenos (Exemplo)

NÍVEIS DE LIDERANÇA	TÍTULO DO LÍDER	AMPLITUDE DE SUPERVISÃO
UM	Líder de grupo pequeno	10 membros no grupo
DOIS	Supervisor mentor	Até 6 líderes de grupos pequenos
TRÊS	Pastor de congregação	Até 6 supervisores
QUATRO	Pastor de distrito	Até 6 pastores de congregação

A beleza dos oito hábitos está no fato de que eles são aplicáveis a todos os níveis de supervisão de grupos pequenos. Estes hábitos podem começar a ser praticados pelos auxiliares de líderes. Nós esperamos que os nossos líderes os pratiquem. Nós requeremos que nossos supervisores/treinadores os pratiquem com os seus líderes. Quando alguém aprende os hábitos como auxiliar de líder, poderá continuar a usá-los à medida que progride nos níveis de liderança. Os oito hábitos são facilmente transferíveis de um nível para outro.

Aplicando os oito hábitos para líderes de líderes

1. Sonho

O supervisor eficaz sonha e estabelece alvos para a saúde dos grupos, o número de grupos e a multiplicação dos líderes de grupos. O hábito de sonhar deve acompanhar todos os degraus do ministério, até os pastores de congregação e pastores de distrito.

Atualmente, Rod, nosso pastor de grupos pequenos, supervisoria cerca de 100 grupos. Mas ele sonha em multiplicá-los para 200 grupos nos próximos cinco anos. Matt, nosso diretor do ministério estudantil, sonha em multiplicar seus grupos de 20 para 40. Joyce, nossa supervisora dos grupos de mulheres, tem o sonho de ver seus 12 grupos crescerem para 25.

2. Oração.

Assim como os líderes de grupos pequenos eficazes observam seus grupos crescerem à medida que dobram seus joelhos em oração, os supervisores eficazes fazem o mesmo para obter o crescimento dos seus grupos. Eles passam tempo todos os dias orando pela saúde espiritual dos seus grupos e líderes de grupo. Eles oram pelos novos auxiliares que seus líderes estão recrutando. Eles oram pela multiplicação dos seus grupos, bem como pelos seus auxiliares de supervisores.

Da mesma forma, os pastores de congregação (ou pastores de área) oram pelos seus supervisores de grupos. Eles oram pela saúde espiritual daqueles que estão debaixo da sua autoridade. Eles oram pelos auxiliares que estão no processo de se tornarem líderes. Eles oram para que estes sejam devidamente mentoreados pelos seus líderes. Eles oram pelas pessoas que estão mentoreando, os supervisores e futuros pastores de congregação. Os pastores de distrito fazem o mesmo pelos seus pastores de congregação.

3. Convite.

Supervisores/mentores de grupos pequenos eficazes não se concentram somente em seus líderes atuais. Eles pensam naqueles que ainda não são líderes e supervisores. Supervisores eficazes devem servir de exemplo ao convidar líderes novos para dar continuidade ao treinamento. Quando

eles visitam os grupos, ficam de olho em novos líderes. Eles ajudam os líderes que estão debaixo da sua autoridade a descobrir líderes em potencial e recrutá-los para o aprendizado como futuros líderes de grupos pequenos. Eles ajudam os seus líderes a desenvolver seus auxiliares em líderes eficazes que aplicam os oito hábitos em sua vida.

De forma semelhante, os pastores de congregação ficam de olho em supervisores em potencial. Eles ajudam seus supervisores a encontrar pessoas para mentorear e então os ajudam no mentoreamento.

4. Contato.

Supervisores eficazes certificam-se de que seus líderes de grupos pequenos sejam contatados com frequência, constância e com eficácia. Pastores de congregação eficazes contatam seus supervisores e pastores de distrito eficazes contatam seus pastores de congregação. Eles separam o tempo necessário para construir relacionamentos sólidos.

Assim como a participação de membros e visitantes cresce quando os membros são contatados, a participação dos líderes de grupos nas reuniões com seus supervisores cresce quando eles são contatados. Assim como os membros do grupo permanecem focados em fazer novos contatos e em seu crescimento quando eles são contatados, o mesmo ocorre com os líderes de grupo. Assim como os membros do grupo sentem-se amados e importantes porque foram contatados, o mesmo ocorre com os líderes de grupo.

A chave para qualquer sistema de grupos pequenos eficiente é o cuidado contínuo das pessoas dentro daquele sistema. Quando não sentem este cuidado elas perdem o interesse. Isto ocorre com os líderes de grupo, os supervisores, os pastores de congregação, bem como com os membros do grupo. Todos eles precisam ser contatados.

Não importa como os líderes são contatados. O que importa é que eles sejam contatados. A maioria dos nossos supervisores prefere usar o telefone para realizar os contatos. Eles ligam para todos os líderes todas as semanas. Outros preferem as “conversas na igreja”. Essas conversas de cerca de 15 minutos ocorrem entre um culto e outro, todos os domingos pela manhã.

5. Preparo.

Supervisores eficazes preparam-se para as reuniões com seus líderes. Os pastores de congregação preparam as reuniões com os seus

supervisores, e os pastores de distrito com os seus pastores de congregação. Essas reuniões deveriam ocorrer tanto como grupo de líderes quanto no contato individual com o supervisor/pastor de congregação/pastor de distrito. Um dos nossos pastores de congregação prefere reunir-se regularmente com seus supervisores para um café da manhã. Um dos supervisores se reúne com seus líderes numa panificadora/lanchonete. Um outro prefere os contatos individuais. Escolha o método que melhor se ajusta às suas necessidades, mas tente diversificar seus encontros.

Nessas reuniões o supervisor tem a oportunidade de preparar diversas coisas.

- * Depois que o supervisor visitou um grupo, ele deveria comentar e dar dicas para o líder daquele grupo em relação à reunião. Cada elemento da reunião deveria ser discutido. Em seus comentários, procure apontar mais os aspectos positivos do que destacar os lados negativos.
- * O supervisor pergunta ao(s) seu(s) líder(es) como ele(s) está(ão) se saindo em cada um dos oito hábitos. O supervisor pode pedir para verificar os alvos semanais do líder, o formulário semanal ideal e o formulário semanal real.
- * O supervisor pergunta acerca do progresso de cada líder em relação ao seu plano de crescimento pessoal.
- * O supervisor dá a cada líder um treinamento adicional a respeito dos oito hábitos a serem praticados fora do encontro do grupo ou enfatiza o treinamento dos elementos do encontro do grupo.
- * O supervisor deixa cada líder informado acerca dos eventos futuros da igreja e do grupo.
- * O supervisor discute aspectos relacionados aos auxiliares com cada líder.
- * O supervisor discute as datas de multiplicação com cada líder de grupo.
- * O supervisor dá conselho em relação a coisas práticas, como locais de encontro, cuidado de crianças e conflitos de agendas.
- * O supervisor ora com cada um dos seus líderes.

Pastores de congregação e pastores de distrito eficazes podem aplicar estes mesmos elementos da reunião quando se reúnem com os líderes que estão sob a sua liderança. Os líderes devem investir tempo preparando-se para compartilhar com aqueles que estão sob a sua liderança. O tempo deles é precioso e assim é o seu. Não desperdice esse tempo estando despreparado. Faça com que esses momentos sejam tão encorajadores e valiosos quanto possível.

6. Mentoreamento.

O mentoreamento provê dois grandes benefícios. Primeiro, ele cria multiplicação. Um supervisor precisa mentorear futuros supervisores para multiplicar o ministério de supervisão. Os pastores de congregação precisam mentorear futuros pastores de congregação, e pastores de distrito precisam mentorear futuros pastores de distrito. Líderes bem-sucedidos estão constantemente multiplicando-se ao desenvolver sucessores.

Segundo, o mentoreamento prepara a igreja para uma colheita maior. Se uma igreja tem um processo de mentoreamento eficiente, a igreja vai evitar problemas quando Deus enviar um crescimento súbito. Quando Deus enviar esse tipo de crescimento, ela será capaz de absorvê-lo.

Um dos meus amigos é pastor geral de uma grande igreja formada de muitos grupos pequenos. Há vários anos, seus grupos começaram a explodir. Tudo parecia maravilhoso enquanto as pessoas estavam sendo salvas e os grupos estourando por todos os lados. Grupos novos estavam sendo gerados semanalmente. No entanto, o processo de mentoreamento não estava devidamente desenvolvido, e as pessoas estavam sendo colocadas em posições de liderança despreparadas. Quando as pessoas despreparadas começaram a liderar seus grupos, as rodas começaram a se desprender. Os líderes começaram a sentir-se esgotados. Pessoas foram machucadas. Os conflitos começaram a aparecer. Levou cerca de dez anos para que essa igreja recuperasse seu impulso e crescimento.

7. Crescimento.

Supervisores em crescimento vão liderar líderes em crescimento. Pastores de congregação em crescimento vão liderar supervisores em crescimento e pastores de distrito em crescimento vão liderar

pastores de congregação em crescimento. O crescimento pessoal é muito importante para os líderes de líderes. Eles precisam aprender, crescer e melhorar continuamente. Eles precisam ter planos de crescimento que se equiparam, se não superam, os planos daqueles que estão sob a sua liderança.

Cada supervisor, pastor de congregação e pastor de distrito precisa servir de exemplo para aqueles que estão sob a sua liderança ao seguir planos de crescimento desafiadores e compartilhá-los com aqueles que estão abaixo deles. Eles devem preparar um clima de crescimento e uma atmosfera de liderança. Eles devem divulgar artigos, livros e fitas-cassete úteis para os líderes sob a sua liderança.

Veja abaixo a maneira com que consegui que os líderes sob a minha liderança adotassem um plano de crescimento, que você pode adaptar ou modificar para ajustar-se às suas necessidades.

- * Agucei a vontade deles ao compartilhar informações desafiadoras dos livros que eu estava lendo e citações das fitas-cassete que estava ouvindo.
- * Perguntei-lhes o que estavam lendo ou ouvindo que os havia desafiado de maneira especial nas últimas semanas.
- * Ensinei o “o quê, por quê e como” de um plano de crescimento nos encontros do grupo.
- * Pedi para que eles elaborassem um plano de crescimento simples para um período curto.
- * Eu verificava periodicamente o progresso deles.

8. Comunhão.

Líderes de líderes eficazes usam o poder da comunhão para edificar aqueles que eles supervisionam e mentoreiam. Os líderes podem não precisar de comunhão com tanta frequência, mas eles certamente precisam dela. Eles precisam especialmente de momentos em que não precisam ser os ministradores ou os líderes, em que eles são ministrados e liderados. Eles precisam de momentos para desabafar e relaxar. Líderes de líderes eficazes criarião momentos e oportunidades para aqueles que estão sob a sua liderança para desfrutar da comunhão uns dos outros.

Use a lista dada no capítulo sete para elaborar um plano de atividades de comunhão para aqueles que você lidera.

9. Colocando os oito hábitos em prática.

Líderes de líderes de grupos pequenos são muito parecidos com os seus líderes de grupos pequenos: bem intencionados e muito ocupados. Líderes de líderes altamente eficazes usam as ferramentas à sua disposição, ou desenvolvem suas próprias, para encaixar os oito hábitos em suas agendas. Eles ditam o ritmo para aqueles que estão sob a sua liderança ao usar de maneira sábia e regular o formulário semanal de alvos, o formulário semanal ideal e o formulário semanal real. Eles deveriam fazer tanto quanto, ou mais do que esperam dos seus liderados. Eles deveriam ser modelos de disciplina pessoal e eficiência. Eles deveriam viver os oito hábitos tão bem, ou melhor do que qualquer um que está sob a sua liderança.

Os líderes sentem-se motivados quando aqueles que exercem autoridade sobre eles mostram o seu formulário de alvos ou o formulário semanal real. Separe tempo para preencher estes formulários, adaptando os hábitos ao seu papel como líder de líderes. Compartilhe seu progresso com os líderes que estão sob a sua liderança e o líder que exerce autoridade sobre você.

Formulário Semanal de Alvos

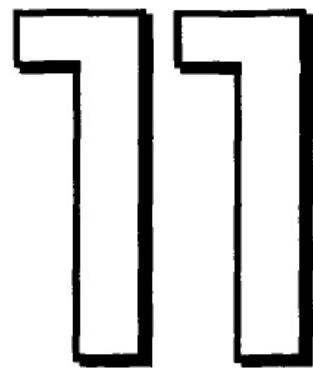
	DIÁRIO	SEMANAL
Sonho		
Oração		
Convite		
Contato		
Mentoreamento		
Preparo		
Crescimento		
Comunhão		
Preparo		
TOTAL		

Formulário Semanal Ideal

	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira	Sábado	Domingo	TOTAL
Sonho								
Oração								
Convite								
Contato								
Mentoreamento								
Preparo								
Crescimento								
Comunhão								

Formulário Semanal Real

	2^a-feira	3^a-feira	4^a-feira	5^a-feira	6^a-feira	Sábado	Domingo	TOTAL
Sonho								
Oração								
Convite								
Contato								
Mentoreamento								
Preparo								
Crescimento								
Comunhão								



Como tornar-se uma Igreja de “oito hábitos”

Durante vários anos, nossa igreja tinha dificuldades quanto ao seu propósito. Ela foi se tornando cada vez mais uma igreja com grupos pequenos do que uma igreja de grupos pequenos. A maioria dos grupos não tinha auxiliares ou supervisores. Estes grupos não estavam crescendo e poucos se multiplicavam. Constatamos que precisávamos trabalhar agressivamente no desenvolvimento de líderes e reformular nossa estrutura de grupos pequenos. Depois de alguns anos, voltamos aos trilhos e passamos a ministrar em um nível mais elevado. A maioria dos nossos grupos atuais está saudável, em crescimento e se multiplicando. Hoje temos mais de 100 grupos e estamos vendo Deus levantando líderes com um grande potencial. Nossa igreja está se tornando uma igreja poderosa de oito hábitos.

Sugestões para tornar-se uma igreja de “oito hábitos”

1. Prepare a mudança.

Os líderes da igreja precisam avaliar o impacto que estas mudanças terão na igreja. Quantas pessoas serão afetadas? Quão profundamente elas serão afetadas? Transformar sua igreja em uma igreja de oito hábitos irá significar uma sacudidela ou uma reviravolta completa em seu sistema atual?

Para podermos chegar onde queríamos chegar, ficou claro para nós que teríamos de “desmontar” o nosso sistema existente das congregações bíblicas de adultos nos domingos pela manhã. Essas

congregações eram benquistas por muitos, mas o sistema tinha parado de crescer e não estava produzindo líderes. Elas ocupavam uma boa parte do estacionamento e diversas salas de aula que necessitávamos nos domingos pela manhã. Ela tirava pessoas dos grupos pequenos. Precisávamos fazer a transição das congregações bíblicas de adultos para os grupos pequenos.

Antes de realizarmos qualquer mudança, passei uma noite por semana durante sete meses reunindo-me com famílias da igreja como parte das minhas responsabilidades como pastor geral. Eu as convidava para minha casa — dez casais por noite — e compartilhava a visão da nossa igreja com elas. Eu começava com a visão inicial para a nossa igreja de se tornar uma igreja multiplicadora que alcançaria o maior número possível de pessoas de maneira completa. Contava a história do nosso início. Também compartilhava a história das nossas bênçãos recebidas de Deus e falava a respeito dos nossos pontos fortes e do nosso futuro. Então eu explicava os “quês” e os “porquês” da nossa transição da congregação bíblica de adultos para grupos pequenos. Eu enfatizava a ideia de alcançar os perdidos e multiplicar os grupos pequenos. Eu respondia às perguntas e ouvia as preocupações. As reuniões pessoais permitiram-me sentir quem estava resistente e obter uma compreensão melhor das suas preocupações.

Levou muito tempo e esforço falar face a face com as famílias da nossa igreja. Mas isso tornou a nossa transição bem menos dolorida. Eu não voltei para a liderança de grupos pequenos e supervisão até que esse período de sete meses estivesse completo. Quando voltei, a maioria do nosso povo entendeu e apoiou a mudança.

Nós seguimos uma simples regra prática: “Quanto maior a mudança, mais longo será o período de preparação e maior será a persuasão necessária”. Muitos pastores bem-intencionados têm arruinado seus ministérios ao administrar mal a mudança. As pessoas vão resistir à mudança a não ser que tenham informações suficientes para que consigam vislumbrá-la, ou elas estarão feridas demais para aceitá-la.

Precisamos ensiná-las, conduzi-las, amá-las durante o processo de mudanças. Devemos dar tempo a essas pessoas para que possam assimilar o processo.

Administrar mudanças funciona melhor quando você já conhece os influenciadores em sua igreja e trabalha no sentido de influenciá-

los. Eles então vão influenciar muitos. Você também deveria levantar novos influenciadores que compraram a nova visão. Eles vão influenciar muitos outros.

2. O pastor geral precisa liderar a mudança.

O influenciador mais eficiente na maioria das igrejas é o pastor geral. Para podermos chegar aonde precisávamos chegar, tive de dedicar alguns anos da minha vida promovendo grupos na nossa igreja. Para mim isso tomou diversas formas:

- * Eu liderei um grupo pequeno. Como líder de um grupo pequeno, eu podia servir de modelo dos oito hábitos de um líder de grupo pequeno altamente eficaz para todos os outros líderes. Eu tinha ilustrações novas acerca da importância e dos elementos da vida do grupo.
- * Eu supervisionei líderes de grupos pequenos. Eu podia servir de modelo dos oito hábitos de um supervisor eficaz. Eu podia experimentar as mesmas lutas que os líderes enfrentam.
- * Eu assumi a liderança como pastor de congregação. Como líder de uma congregação, podia servir de modelo dos oito hábitos nesse nível e trabalhar para treinar supervisores altamente eficazes.
- * Separei tempo na minha agenda para ler livros a respeito do ministério em células, participei de seminários e me reuni com a nossa equipe pastoral. Nós trabalhamos para elaborar uma filosofia e estrutura que servisse a nossa igreja.
- * Usei o púlpito para promover grupos pequenos por meio de ilustrações e aplicações.

3. Construa sobre aquilo que já existe.

Cada igreja tem valores e estruturas preexistentes. Não descarte simplesmente esses aspectos nem diminua a sua importância. Isso apenas machuca os sentimentos das pessoas e as torna resistentes à mudança. Certamente a sua credibilidade será afetada se você promovia esses programas um ano atrás e agora os descarta à medida que promove um novo programa. Se a sua igreja tem uma história de evangelismo, construa sobre isso. Se a sua igreja tinha um forte programa de discipulado, construa sobre esse programa.

Nós tínhamos uma estrutura de congregações bíblicas de adultos que precisava passar por uma transição. Onde conseguimos incorporar os líderes existentes na visão, a transição foi bem-sucedida. Onde falhamos em fazê-lo, a transição sofreu resistência. Algumas pessoas ficaram aborrecidas e acabaram saindo da igreja. Poderíamos ter sido mais bem-sucedidos se tivéssemos construído sobre os valores e benefícios que as pessoas receberam das congregações bíblicas de adultos.

4. Comece onde está e use os oito hábitos para desenvolver líderes, supervisores e pastores altamente eficazes.

Nós queríamos introduzir os oito hábitos no DNA dos líderes da nossa igreja. Por isso voltamos e reciclamos os líderes existentes. A maioria comprou a nova visão, mas nem todos.

Não combata aqueles que não estão dispostos a pular imediatamente no barco da mudança. Simplesmente ame-os e torne tão interessante o que está acontecendo com a mudança que eles, a certa altura, vão querer participar desse processo.

Nossa meta era que todos os líderes e supervisores novos vivessem os oito hábitos. Aqueles que praticavam estes hábitos começaram a crescer e multiplicar seus grupos. Nós reconhecemos e recompensamos esse esforço. Aqueles que eram mais lentos para adotar a mudança perceberam o que estava acontecendo e também começaram a praticar os oito hábitos.

5. Divulgue a visão.

Uma pesquisa recente de igrejas e pastores revelou uma realidade surpreendente: 90% dos pastores que participaram da pesquisa afirmaram que a igreja existia para os outros, para evangelizar o mundo, mas 90% dos membros das igrejas pesquisadas afirmaram que a igreja existia para suprir as suas necessidades.

As pessoas precisam ser lembradas constantemente da visão de evangelismo e discipulado do mundo. Nós muitas vezes falamos das 850.000 pessoas sem igreja em nossa região. Falamos das 200.000 pessoas que moram nas proximidades das dependências da nossa igreja.

Use todos os meios disponíveis para manter a visão gravada na mente das pessoas. Os membros da igreja deveriam continuar ouvindo a visão do púlpito,vê-la no boletim, observá-la nos testemunhos e ouvi-la nas orações.

O princípio de Neemias de divulgação da visão é que as pessoas precisam ser lembradas a cada 30 dias ou elas vão acabar sendo distraídas e perderão o foco. Planeje uma maneira de as pessoas serem lembradas da visão a cada três ou quatro semanas.

6. Reconheça, recompense e cobre.

Ajude os líderes a desenvolver os hábitos ao comprometer-se em reconhecer, recompensar e cobrar deles os hábitos tanto quanto possível. Reconheça os líderes comprometidos com os oito hábitos em reuniões nos diferentes níveis de liderança. Reconheça esses líderes em ilustrações de sermões. Reconheça-os em artigos no boletim. Peça que eles venham orar em público. Eu me comprometi a não mencionar um grupo a menos que eu saiba que o líder está disposto a viver os oito hábitos.

Recompense líderes de oito hábitos:

- * Dê a eles certificados e livros nas reuniões de liderança.
- * Gaste mais tempo com eles.
- * Pague um almoço para eles.
- * Reconheça-os publicamente.
- * Envie cartões de reconhecimento para eles.
- * Somente promova líderes de grupos pequenos para ocupar a posição de supervisor se eles forem líderes comprometidos com os oito hábitos.

Determine que os líderes novos sejam líderes de oito hábitos. Peça que eles assinem um compromisso todos os anos. Exija que supervisores, pastores de congregação e obreiros de tempo integral sejam pessoas que praticam os oito hábitos.

7. Promova.

Use todas as vias disponíveis para promover vida no grupo. Nós construímos nosso ministério de grupos pequenos em torno de três estações do ano: outono: de setembro até dezembro; inverno: de janeiro a abril; e verão: de maio até agosto. No início de cada estação, temos o costume de fazer diversas coisas para promover grupos pequenos. Isso inclui:

- * Promover um retiro ou encontros de líderes de grupos pequenos. Nesses encontros, nós damos um jantar aos líderes, minisramos

a eles e os desafiamos, nós os reconhecemos e recompensamos e os enviamos para um novo período de ministério.

- * Organizar um domingo de grupo pequeno. Nós organizamos esse domingo especialmente no outono e no inverno para promover os grupos, relembrar a visão, reconhecer e comissionar líderes novos e recrutar pessoas novas em grupos. Fazem parte desse evento:
 1. Um sermão acerca do valor da vida no grupo.
 2. Uma encenação especial acerca do valor dos grupos.
 3. Testemunhos de membros de grupo e líderes.
 4. Uma oração de envio para os líderes novos.
 5. Reconhecer os grupos multiplicadores e líderes novos.
 6. Organizar os líderes com camisetas de cores diferentes.
 7. Mesas no saguão onde as pessoas podem inscrever-se para os grupos.
 8. Um catálogo novo com os diferentes grupos para aquela estação.
- * Ter um espaço no boletim da igreja ou jornal mensal para informações sobre os grupos pequenos. Reconheça os grupos novos e inclua testemunhos de como os grupos supriram uma necessidade ou mudaram a vida de uma pessoa.
- * Discutir a importância de grupos pequenos com cada membro novo. Nosso pastor de grupos pequenos ensina uma lição em nossa classe de membros novos a respeito da importância do envolvimento no grupo pequeno. Nós requeremos que membros novos se envolvam em um grupo pequeno como parte do seu compromisso como membro.
- * Ter um painel no saguão da igreja, com cartões de contato à disposição descrevendo cada grupo.
- * Ter um centro de contato perto ou em frente a esse painel com uma mesa ou um quiosque e uma pessoa à disposição para responder perguntas e inscrever as pessoas em grupos.
- * Ter *banners* com alvos do grupo exibidos em locais visíveis na igreja.
- * Distribuir aos líderes fichas plastificadas com os oito hábitos.

- * Distribuir aos líderes camisetas e bonés, ressaltando o número de anos que eles têm servido como líderes de oito hábitos.
- * Destacar semanalmente um líder de oito hábitos e seu grupo no boletim.

8. Sirva de modelo.

Nada fala mais alto do que o exemplo. Mudar o comportamento dos outros começa quando nós mostramos a eles como deve ser o comportamento esperado. A autoridade e credibilidade emanam do exemplo. Você só pode esperar que os outros vivam os oito hábitos quando você mesmo estiver disposto a vivê-los no seu dia a dia.

Como pastor geral, eu não podia continuar liderando alguns grupos, supervisionar uma dezena de líderes e ser responsável por uma congregação de 25 grupos. Por isso, eu acompanhei e treinei outros a assumir alguns desses papéis e levá-los a um novo nível.

Eu provavelmente sempre vou continuar liderando pelo menos um grupo. Gosto de estar na linha de frente e ser capaz de falar aos líderes de novas percepções direto das trincheiras. Gosto de ver como a vida no grupo muda a vida das pessoas. Eu gosto de ajudar o grupo a crescer, envolver pessoas novas e desenvolver novos líderes. Preciso constantemente dar o exemplo. Como líder de grupo, preciso praticar os oito hábitos. Mas estes hábitos não são um peso, porque eu sei que eles funcionam, e eu preciso ser eficaz para cumprir o chamado de Deus em minha vida.

9. Ore.

A oração não é mencionada por último porque é menos importante mas para que ela fique gravada em sua mente. A importância da oração não pode ser subestimada. Nada que tenha significado eterno ocorre à parte da oração. Todas as coisas boas nascem e se desenvolvem por meio da oração. A oração não é o único trabalho, mas é o trabalho que torna eficaz todo o restante do nosso trabalho. Ore para que sua igreja se torne uma igreja de oito hábitos. Ore por todos os passos do processo.

A oração traz Deus para cada situação. Envolva sua transição em oração. Como resultado da oração, Deus vai mostrar a você de que maneira ele gostaria que sua igreja se torne uma igreja de oito hábitos. Deus vai ajudá-lo a transpor obstáculos, mudar os corações das pessoas e ajudá-las a entender a visão. Deus vai fazer toda a diferença.

Colocando em Prática

* **Quais dessas nove sugestões para que sua igreja se torne uma igreja de oito hábitos você precisa colocar em prática?**

* **Com qual hábito você deveria começar?**

* **Quais passos específicos você deveria dar o mais rapidamente possível?**

FORMULÁRIOS EXTRAS

Formulário Semanal de Alvos

	DIÁRIO	SEMANAL
Sonho		
Oração		
Convite		
Contato		
Mentoreamento		
Preparo		
Crescimento		
Comunhão		
Preparo		
TOTAL		

Formulário Semanal Ideal

	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira	Sábado	Domingo	TOTAL
Sonho								
Oração								
Convite								
Contato								
Mentoreamento								
Preparo								
Crescimento								
Comunhão								

Formulário Semanal Real

	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira	Sábado	Domingo	TOTAL
Sonho								
Oração								
Convite								
Contato								
Mentoreamento								
Preparo								
Crescimento								
Comunhão								

Exemplos de Alvos de Crescimento

Vou crescer mentalmente ao:

- * Ler um _____ por _____
- * Ouvir _____ fitas-cassete / CD(s) por _____

Vou desenvolver a aptidão espiritual ao:

- * Ler a Bíblia diariamente por _____ minutos ou capítulos.
- * Orar _____ minutos por dia.
- * Fazer anotações num diário _____ minutos por dia.
- * Liderar devocionais da família _____ minutos por dia, dias por semana.
- * Jejuar _____ dias por mês.

Vou melhorar o condicionamento físico ao:

- * Exercitar _____ minutos _____ dias por semana.
- * Dormir _____ horas por noite.
- * Comer menos _____ e mais _____.

Vou investir em relacionamentos com:

- * A esposa _____ minutos por dia/horas por semana.
- * Os filhos _____ minutos por dia/horas por semana.
- * O auxiliar _____ minutos por dia/horas por semana.
- * Outro _____ minutos por dia/hora por semana.

Exemplo de um Plano de Crescimento Pessoal

	Mental			Espirítmal			Físico	Social
Dia	Livro	Fita	Oração	Bíblia	Exercício		Devocional da Família	Esposa
Segunda - Feira								
Terça - Feira								
Quarta - Feira								
Quinta - Feira								
Sexta - Feira								
Sábado								
Domingo								

ANOTAÇÕES:

NOTAS

Capítulo 1:

¹Joel Comiskey, *Crescimento Explosivo da Igreja em Células* (Ministério Igreja em Células, 2001), 45.

Capítulo 2:

¹Joel Comiskey, *Crescimento Explosivo da Igreja em Células*, 34.

Capítulo 3:

¹Price e Springer, *Rapha's Handbook for Group Leaders* [Manual Rapha para Líderes de Grupo], (Houston, TX: Rapha Publishing, 1991), 132.

²McIntosh e Martin, *Finding Them, Keeping Them* [Encontrando-os, Mantendo-os] (Nashville, TN: Broadman Press 1992), 75.

Capítulo 6:

¹Joel Comiskey, *Multiplicando a Liderança* (Ministério Igreja em Células, 2004), 34.

²Bill Hull, *Jesus Christ Disciple Maker* [Jesus Cristo, o fazedor de discípulos]. (Old Tappan New Jersey: Fleming Revell), 119.

³Joel Comiskey, *Crescimento Explosivo da Igreja em Células*, 45

Capítulo 9:

¹*Webster's New World Dictionary of the American Language*, (New York, World Publishing), 649

VOCÊ SE CONSIDERA UM LÍDER EFICAZ DE GRUPO PEQUENO/CÉLULA?

Certamente você pode se tornar um líder eficaz. Depois de liderar e supervisionar o crescimento de grupos pequenos por vários anos, o pastor Dave Earley identificou os hábitos que vão transformar a sua liderança. Quando você praticar esses hábitos, seu grupo vai passar de uma reunião semanal para uma experiência empolgante.

Não basta conhecer esses hábitos. Com os passos práticos e um guia de implementação no final de cada capítulo, você vai descobrir como tornar cada um destes hábitos parte da sua vida.

"Se você deseja ser bem-sucedido como líder de um grupo pequeno e obter uma compreensão ampla do que é necessário para alcançar esse alvo, então simplesmente leia este livro. Ele é completo, prático e resultado de anos de experiência."

Mike Shepherd

Diretor nacional do Small Group Development Serendipity House, Inc.

"Brilhante! Passos práticos e comprovados, ferramentas úteis e histórias inspiradoras que tornam este livro uma leitura obrigatória para todos aqueles que estão envolvidos no ministério de grupos pequenos. Dave Earley realizou um excelente trabalho ao captar a essência do que significa ser um líder de grupo pequeno eficaz!"

Karen Hurston
Hurston Ministries

Os oito hábitos são chave para treinar líderes ou para orientar "treinadores" (supervisores) à medida que eles mentoriam líderes de células. Permita que esses hábitos orientem o seu ministério e observe o seu grupo crescer.



MINISTÉRIO IGREJA
EM CÉLULAS

Rua Ver. Antônio Carnasciali, 1661 • Curitiba • PR
CEP: 81.670-120 • Tel.: (41) 3276.8655
celulas@celulas.com.br • www.celulas.com.br

ISBN 978-85-87194-38-1

9 788587 194381